



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE MINAS - IFMG**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014**

**Belo Horizonte
Abril de 2015**



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS - IFMG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

Relatório de Gestão do exercício de 2014 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 134/2013 e da Portaria-TCU nº 90/2014 e das orientações do órgão de controle interno.

**Belo Horizonte
Abril de 2015**

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO IFMG – EXERCÍCIO 2014

Reitor

Caio Mário Bueno Silva

Chefe de Gabinete

Marilícia Brandão Mól Gonçalves

Procuradoria Jurídica

Gil Coppoli Ramalho

Ilzo Izoldino da Silva Borges

Auditoria Interna

Délcio Antônio das Chagas

Diretor de Tecnologia da Informação

Renato Machado de Godoy

Diretora de Gestão de Pessoas

Cláudia Maria Teixeira Alves

Diretor de Articulação e Políticas Especiais

Josiler Magno Macedo Reis

Assessora de Relações Internacionais

Lydia Armond Muzzi

Procurador Educacional Institucional

Júlio César Silva Azevedo

Pró-Reitor de Administração

Edmar Geraldo de Oliveira

Mariza Barcellos Goés

Diretora de Infraestrutura

Pró-Reitor de Ensino

Washington Santos Silva

Pró-Reitor de Extensão

Lucas Carlúcio Magalhães

Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Lydia Armond Muzzi

Diretor de Pesquisa e Pós Graduação

Neimar de Freitas Duarte

Pró-Reitor Interino de Planejamento e Orçamento
Rainer de Paula

Diretor de Orçamento e Finanças
Roberto de Oliveira Bezerra

Diretor Geral - Campus Bambuí
Flávio Vasconcelos Godinho

Diretor de Administração e Planejamento - Campus Bambuí
Áureo Rodrigues Pereira

Diretor de Ensino – Campus Bambuí
Gabriel da Silva

Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – Campus Bambuí
Adriano Geraldo

Diretor Geral - Campus Betim
Helbert Ribeiro de Sá

Diretora de Administração e Planejamento – Campus Betim
Luciana Batista de Lima

Diretor de Ensino – Campus Betim
André Fonseca Félix

Diretor Geral - Campus Congonhas
Joel Donizete Martins

Diretor de Administração e Planejamento – Campus Congonhas
Mcglennon da Rocha Régis

Diretor de Ensino – Campus Congonhas
Luciano da Silva Moreira

Diretor de Pesquisa, Inovação, Pós-Graduação e Extensão – Campus Congonhas
Robert Cruzoaldo Maria

Diretor Geral - Campus Avançado Conselheiro Lafaiete
Paulo Graça Castanheira Júnior

Diretor Geral - Campus Formiga
Robson de Castro Ferreira

Diretora de Administração e Planejamento – Campus Formiga
Patrícia Regina de Faria

Diretor de Ensino – Campus Formiga
Gláucio Ribeiro Silva

Diretor Geral - Campus Governador Valadares
Rodrigo Marques de Oliveira

Diretor de Administração e Planejamento – Campus Governador Valadares
Wilson Ambrósio Júnior

Diretor de Ensino – Campus Governador Valadares
Flávio José de Assis Barony

Diretor Geral - Campus Avançado Ipatinga
Paulo do Nascimento

Diretor Geral - Campus Avançado Itabirito
Júlio César Silva Azevedo

Diretor Geral - Campus Ouro Branco
Luiz Roque Ferreira

Diretor de Administração – Campus Ouro Branco
Luciano Vilas Boas Espiridião

Diretora de Planejamento – Campus Ouro Branco
Maria Dalva Martins

Diretor de Ensino – Campus Ouro Branco
Carlos Eduardo Reis de Carvalho

Diretor Geral - Campus Ouro Preto
Arthur Versiani Machado

Diretor de Administração e Planejamento – Campus Ouro Preto
Flávio Nasser Drumond

Diretor de Graduação e Pós-Graduação - Campus Ouro Preto
Reginato Fernandes dos Santos

Diretor de Ensino Técnico – Campus Ouro Preto
Valério Augusto Lopes Passos

Diretora de Inovação, Pesquisa e Extensão - Campus Ouro Preto
Elisângela Silva Pinto

Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias – Campus Ouro Preto
Walter Pavão Souza

Diretor Geral - Campus Avançado Piumhi
Eugênia de Sousa

Diretor Geral - Campus Avançado Ponte Nova
Paulo Graça Castanheira Júnior

Diretor Geral - Campus Ribeirão das Neves
João Bosco de Oliveira Perdigão

Diretoria de Administração e Planejamento – Campus Ribeirão das Neves
Cássio Alves de Oliveira Filho

Diretora de Ensino – Campus Ribeirão das Neves
Jaqueline das Graças Moura Oliveira

Diretora Geral - Campus Sabará
Wanderci Alves Bitencourt

Diretora de Administração e Planejamento – Campus Sabará
Michelle Adriane Silva de Oliveira

Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão – Campus Sabará
Camila Cristina de Paula Pereira

Diretor Geral - Campus Santa Luzia
Hércules José Procópio

Diretor de Administração e Planejamento – Campus Santa Luzia
Harley Torres

Diretor do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão – Campus Santa Luzia
Ronaldo Gonçalves Pires

Diretor Geral - Campus São João Evangelista
Nildimar Gonçalves Madeira

Diretor de Administração e Planejamento – Campus São João Evangelista
Jackson Aparecido Gomes Vieira

Diretora de Ensino – Campus São João Evangelista
Cláudia Marisa Ferreira Machado

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS – EXERCÍCIO 2014 (*)

(*) Nomeada pela Portaria IFMG nº 1.743 de 04/12/2014 e alterada pela Portaria IFMG nº 133 de 21/01/2015

- Rainer de Paula
- Antônia Elisabeth da Silva Souza Nunes
- Cláudia Maria Teixeira Alves
- Cláudio Aguiar Vita
- Délcio Antônio das Chagas Pereira
- Diego Teixeira Leão
- Gabriel Teixeira Levenhagen Clebicar
- Gustavo Carvalho de Souza
- Josiler Magno Macedo Reis
- Lucas Carlúcio Magalhães
- Lydia Armond Muzzi
- Mariza Barcellos Goes
- Mcglennon da Rocha Regis
- Renato Machado de Godoy
- Roberto de Oliveira Bezerra

INTRODUÇÃO

Este Relatório de Gestão demonstra os fatos relevantes ocorridos no âmbito IFMG, no exercício 2014, detalhados ao longo do documento. O IFMG, em seu macro contexto, faz parte de um grupo de instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos do artigo 2º da Lei 11.892/2008.

Ao apresentar este relatório estamos cumprindo com uma exigência constitucional que é prestação de contas aos órgãos de controle. Contudo ao publica-lo na internet damos publicidade aos atos da gestão e exercemos um dos princípios fundamentais para administração pública que é a transparência.

O formato e conteúdo deste documento seguem as orientações e atos normativos emanados do Tribunal de Contas da União (TCU), tendo por referência os seguintes instrumentos legais:

- Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010 (alterada pela Instrução Normativa nº 72/2013);
- Decisão Normativa TCU nº 134/2013 (alterada pelas Decisões Normativas Nº 139/2014 e 143/2015);
- Portaria TCU nº 90 de 16 de abril de 2014;
- Portaria CGU nº 522 de 04 de março de 2015.

A estrutura deste relatório de gestão foi construída tendo como parâmetro o anexo II da Decisão Normativa nº 134/2013 e contempla 13 capítulos. O primeiro deles aborda a identificação e os atributos das unidades cujas gestões compõem este relatório. No segundo são tratadas as informações sobre a governança da instituição. O capítulo três enfatiza o relacionamento da instituição com a sociedade. O quarto capítulo é dedicado ao ambiente de atuação do IFMG. O quinto capítulo é direcionado para o planejamento e os resultados alcançados no exercício. O sexto capítulo demonstra a execução orçamentária e financeira do IFMG ao longo de 2014. No sétimo capítulo estão descritos os tópicos sobre a Gestão de Pessoas, terceirização de mão de obra e custos relacionados. A gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário está elencada no oitavo capítulo deste relatório. No nono capítulo é abordada a gestão da tecnologia da informação. Em relação à gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental, os mesmos estão contemplados no décimo capítulo. O décimo primeiro capítulo aborda a conformidade e tratamento de disposições legais e normativas. O décimo segundo capítulo apresenta as informações contábeis do exercício 2014. Por fim, no capítulo décimo terceiro são apresentados e analisados os indicadores de gestão do IFMG, nos termos do acórdão do TCU nº 2.267/2005.

Os tópicos 2.5, 5.2.1, 5.2.2, 6.1.3.2, 6.1.3.4, 6.3, 6.5.3, 6.5.4, 6.7, 6.8, 7.3, 8.1.2, 11.1, 12.4.1, 12.5, 12.6, 12.7, 12.8 e 13, previstos na Portaria TCU nº 90 de 16 de abril de 2014, não se aplicam ao contexto do IFMG.

Os dados apresentados neste relatório confirmam que no plano educacional o IFMG tem expandido a oferta da Educação Técnica e Tecnológica em todos os níveis de ensino. Avanços significativos também estão observados, a partir dos dados apresentados, no desenvolvimento da pesquisa aplicada e nas atividades de extensão.

Com a finalização do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), para o período 2014-2018, que teve ampla participação dos diversos segmentos que compõem o IFMG, a instituição busca ser reconhecida nacionalmente como instituição promotora de educação de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão.

Belo Horizonte, 10 de abril de 2015.

CAIO MÁRIO BUENO SILVA

Reitor do IFMG

SUMÁRIO

I. PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO GERAL.....	8
1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO	8
1.1 Identificação da unidade jurisdicionada.....	8
1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade.....	9
1.3 Organograma Funcional.....	11
1.4 Macroprocessos finalísticos	15
2 INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA	17
2.1 Estrutura de Governança.....	17
2.2 Atuação da unidade de auditoria interna.....	20
2.3 Sistema de Correição	25
2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos.....	32
3 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	35
3.1 Canais de acesso do cidadão	35
3.2 Carta de Serviços ao Cidadão	36
3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços.....	36
3.4 Acesso às informações da unidade jurisdicionada	36
3.5 Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada.....	36
3.6 Medidas Relativas à acessibilidade.....	37
4 AMBIENTE DE ATUAÇÃO	39
4.1 Informações do ambiente de atuação da unidade jurisdicionada	39
5 PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	43
5.1 Planejamento da unidade	43
5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados.....	58
5.3 Informações sobre outros resultados da gestão	63
5.4 Informações sobre indicadores de desempenho operacional	79
5.5 Informações sobre custos de produtos e serviços	80
6 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	81
6.1 Programação e Execução das despesas	81
6.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda	90
6.4 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores	90
6.5 Transferências de Recursos.....	91
6.6 Suprimento de Fundos	94
7 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.....	98
7.1 Estrutura de pessoal da unidade.....	98
7.2 Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários.....	105
7.3 Medidas relativas ao art. 7º da lei 12.546/2011 e art. 2º do decreto 7.828/2012.....	111
8 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	112
8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros	112
8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário.....	118
8.3 Bens Imóveis Locados de Terceiros	128
9 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	129

9.1	Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	129
10	GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	138
10.1	Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental.....	138
11	ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE.....	140
11.1	Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU	140
11.2	Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)	140
11.3	Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93.....	146
11.4	Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário.....	147
11.5	Alimentação SIASG E SICONV	148
12	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	149
12.1	Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	149
12.2	Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas	150
12.3	Conformidade Contábil.....	152
12.4	Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis	154
II.	PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS.....	155
	INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IFETS).....	155
	Indicadores de Gestão das IFET nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005	155
	Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das IFET.....	157
	Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio	176
	ANEXO I - Portaria IFMG 1743_2014 - dispõe sobre comissão responsável pela elaboração do RELATÓRIO DE GESTÃO 2014.....	178
	ANEXO II - Resolução nº 045/2015. Dispõe sobre a aprovação do Relatório de Gestão, referente ao exercício 2014, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais..	180

LISTA DE QUADROS

Quadro A.1.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual	8
Quadro A.1.3 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas	11
Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	32
Quadro A.5.2.3.1 – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS	58
Quadro A.6.1.1 – Programação de Despesas	81
Quadro A.6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa	82
Quadro A.6.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa	84
Quadro A.6.1.3.1.– Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total	85
Quadro A.6.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total	86
Quadro A.6.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação– Créditos de Movimentação	87
Quadro A.6.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	88
Quadro A.6.2 – Despesas com Publicidade.....	90
Quadro A.6.4 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores	90
Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência.....	91
Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	93
Quadro A.6.6.1 – Concessão de suprimento de fundos	94
Quadro A.6.6.2 – Utilização de suprimento de fundos.....	95
Quadro A.6.6.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência	96
Quadro A.7.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ	98
Quadro A.7.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva	98
Quadro A.7.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções da UJ	99
Quadro A.7.1.3 – Custos do pessoal.....	102
Quadro A.7.2.4 – Composição do Quadro de Estagiários	110
Quadro A.8.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso de Propriedade da União	118
Quadro A.8.2.2.2.1 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ.....	119
Quadro A.8.2.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ.....	119
Quadro A.8.2.2.2.3 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ.....	120
Quadro A.8.2.2.2.4 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ.....	120
Quadro A.8.2.2.2.5 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ.....	121
Quadro A.8.2.2.2.6 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ.....	121
Quadro A.8.2.2.2.7 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ.....	122
Quadro A.8.2.2.2.8 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ.....	123
Quadro A.8.2.2.2.9 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ.....	123
Quadro A.8.2.2.2.10 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ.....	124
Quadro A.8.2.2.2.11 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ.....	124
Quadro A.8.2.2.2.12 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ.....	125
Quadro A.8.2.2.2.13 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ.....	126
Quadro A.8.2.3 – Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ	126
Quadro A.8.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	128
Quadro A.9.1 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014.....	129
Quadro A.10.1 – Aspectos da Gestão Ambiental	138
Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno.....	140

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	143
Quadro A.11.3 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR	146
Quadro A.11.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV	148
Quadro A.12.4.2 – Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis	154
Quadro B.65.1 – Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005	156
Quadro B.65.2 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio	176

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Ação/Percentual de cumprimento.....	21
Tabela 2 - Constituintes do IFMG por Mesorregião do Estado de Minas Gerais.....	39
Tabela 3 - Área de atuação acadêmica do IFMG	40
Tabela 4 - Matriz swot 2014.....	41
Tabela 5 - Meta – Criação, ampliação e adequação dos ambientes de ensino e aprendizagem.....	50
Tabela 6 - Meta – Criação e adequação das instalações administrativas, gabinetes para docentes/coordenadores de cursos, ambientes de serviços e apoio.	51
Tabela 7 - Meta – Criação e ampliação de áreas de lazer e atividades esportivas	52
Tabela 8 - Meta – Criação e ampliação de áreas de bibliotecas	52
Tabela 9 - Meta – Criação e adequação das áreas de auditórios e anfiteatros	53
Tabela 10 - Criação e ampliação das instalações rurais e alojamentos.....	54
Tabela 11 - Meta – Criação e adequação das áreas de urbanização e paisagismo	54
Tabela 12 - Meta – Elaboração e execução de projetos de instalações especiais	55
Tabela 13 - Adequação da segurança do trabalho do IFMG	56
Tabela 14 - Meta – Promoção da acessibilidade no IFMG.....	56
Tabela 15 - Metas e ações complementares para o desenvolvimento da infraestrutura física	57
Tabela 16 - Cursos de Extensão	64
Tabela 17 - Projetos de extensão	67
Tabela 18 - Eventos de Extensão realizados em 2014.....	72
Tabela 19 - Número de visitas técnicas realizadas em 2014	73
Tabela 20 - Quantitativo de estágios realizados em 2014	73
Tabela 21 - Auxílios econômicos concedidos em 2014	75
Tabela 22 - Quantitativo de bolsas de Mérito Acadêmico concedidas em 2014	75
Tabela 23 - Processos de Proteção efetuados no INPI, IFMG, 2014.....	77
Tabela 24 - Ações de Aperfeiçoamento de pessoal	100
Tabela 25 - Ações de Educação Formal	100
Tabela 26 - Frota do IFMG	114
Tabela 27 - Sistemas computacionais finalísticos	129
Tabela 28 - Indicador socioeconômico.....	157
Tabela 29 - Relação de candidato por vaga – IFMG	158
Tabela 30 - Relação candidato vaga por campus.....	159
Tabela 31 - Relação ingressos por matrícula atendida – IFMG.....	161
Tabela 32 - Relação ingressos por matrícula atendida – Série histórica.....	162
Tabela 33 - Relação de concluintes por matrícula atendida – IFMG.....	163
Tabela 34 - Relação de concluintes por matrícula atendida – Série histórica.....	164
Tabela 35 - Índice de eficiência acadêmica de concluintes – IFMG	166
Tabela 36 - Índice de eficiência acadêmica de concluintes – Série histórica	167
Tabela 37 - Índice de retenção do fluxo escolar – IFMG	169
Tabela 38 - Índice de retenção do fluxo escolar – Série histórica	170
Tabela 39 - Relação de alunos por docentes em tempo integral – IFMG.....	172
Tabela 40 - Relação de alunos por docentes em tempo integral – Série histórica	173

LISTA DE FIGURAS

Figura I - Organograma Funcional do IFMG – 2014	14
Figura 2 - Gráfico relação de candidatos por vaga	158
Figura 3 - Relação de ingressos por matrícula.....	161
Figura 4 - Relação de concluintes por matrícula atendida.....	164
Figura 5- Eficiência acadêmica de concluintes	167
Figura 6 - Retenção de fluxo escolar	170
Figura 7 - Relação de alunos por docentes em tempo integral	173

I. PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO GERAL

1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

1.1 Identificação da unidade jurisdicionada

1.1.1 Relatório de Gestão Individual

Quadro A.1.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
Denominação Abreviada: IFMG			
Código SIORG: 100914	Código LOA: 100914		Código SIAFI: 100914
Natureza Jurídica: Autarquia		CNPJ: 10.626.896/0001-72	
Principal Atividade: Educação profissional e tecnológica			Código CNAE: 85.42-2-00
Telefones/Fax de contato:	(031) 2513-5103	(031) 2513-5194	
Endereço Eletrônico: gabinete@ifmg.edu.br			
Página na Internet: http://www.ifmg.edu.br			
Endereço Postal: Avenida Professor Mário Werneck, 2590, Buritis, Belo Horizonte, CEP 30.575-180			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
IFMG - Lei 11.892, de 29/12/2008, publicada no DOU de 30/12/2008.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, aprovado pela Resolução Nº 7, do Conselho Superior do IFMG, publicado no DOU em 02/09/2009.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Manual de Gestão da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
158122	IFMG		
158275	IFMG – CAMPUS BAMBUÍ		
158475	IFMG – CAMPUS OURO PRETO		
158476	IFMG – CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA		
158513	IFMG – CAMPUS FORMIGA		
158514	IFMG – CAMPUS CONGONHAS		

Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
26409	IFMG
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158122	26409
158275	26409
158475	26409
158476	26409
158513	26409
158514	26409
Unidades Orçamentárias Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
26409	IFMG

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG, autarquia federal subordinado ao Ministério da Educação e vinculado a SETEC/MEC, foi criado a partir da promulgação da lei 11.892 de 29/12/2008, código Gestão 26409, Unidade Gestora 158122, em pleno funcionamento, é constituído atualmente por 13 (treze) unidades. São elas: Reitoria com sede em Belo Horizonte, Campus Ouro Preto, Campus Bambuí, Campus São João Evangelista, Campus Congonhas, Campus Formiga, Campus Governador Valadares, Campus Betim, Campus Ouro Branco, Campus Ribeirão das Neves, Campus Sabará, Campus Santa Luzia e Campus Avançado Piumhi. O funcionamento dos Campus supracitados estão autorizados por meio das Portarias do MEC nº 993/2013, 994/2013 e 505/2014, publicadas no Diário Oficial da União (DOU) em 08/10/2013.

1.2.1 Finalidades Institucionais

No âmbito de sua atuação, o IFMG tem as seguintes finalidades e características previstas em seu estatuto:

- I. ofertar Educação Profissional e Tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- II. desenvolver a Educação Profissional e Tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. promover a integração e a verticalização da Educação Básica à Educação Profissional e Educação Superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal, qualificando-os sempre que se julgar necessário por meio de cursos de atualização e de pós-graduação e os recursos de gestão;

- IV. orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais, desportivos e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico, cultural e promoção da saúde no âmbito de atuação do IFMG;
- V. constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico;
- VI. qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. realizar e estimular a pesquisa aplicada, a inovação tecnológica, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo, o desenvolvimento científico e tecnológico e a integração entre o IFMG e a sociedade;
- IX. promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente; e
- X. participar de programas de capacitação, qualificação e requalificação dos profissionais de educação da rede pública.

1.2.2 Competências Institucionais

A gestão do IFMG, por meio da Reitoria e dos seus Campi, pauta suas ações e decisões sempre se balizando em três referenciais maiores, quais sejam, a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o seu Estatuto publicado no DOU de 2 de setembro de 2009 e o seu Regimento Geral publicado no DOU de 23 de julho de 2010. Desta forma, a instituição busca atuar de modo a atender os seus princípios norteadores, objetivos e finalidades institucionais, definidos nos documentos supracitados.

O IFMG tem suas atividades norteadas pela ampliação da oferta da Educação Profissional e Tecnológica de qualidade, de forma continuada, em diversos níveis e modalidades de ensino, com incentivo à pesquisa aplicada e às atividades de extensão, com foco para o empreendedorismo, ética e responsabilidade social, contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. Nesta perspectiva a Instituição desenvolve a formação e a qualificação de profissionais no âmbito da educação básica, técnica e tecnológica para os diversos setores da economia, realizando também pesquisa aplicada e inovação tecnológica, em articulação com os setores produtivos e a sociedade local e regional, para o desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, além de oferecer mecanismos para a educação continuada.

Para cumprir com suas finalidades e objetivos o IFMG atua na oferta da educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados; oferece cursos superiores conforme prevê a lei 11.862, ministra cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores; realiza pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade; desenvolve atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica.

Em consonância com a lei 11.892 de 29/12/2008 e com o seu estatuto o IFMG tem os seguintes objetivos:

- I. ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

- III. realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- VI. ministrar em nível de educação superior:
 - a) cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c) cursos de bacharelado, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
 - e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

1.3 Organograma Funcional

A organização administrativa do IFMG, prevista em seu Estatuto, aprovado pela resolução nº 7 do Conselho Superior e publicada no DOU em 02/09/2009, compreende dois órgãos colegiados, o Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes, bem como, a estrutura gerencial da Reitoria e dos Campi. O detalhamento da estrutura, composição e atribuições dos órgãos colegiados estão descritos no capítulo 2 deste relatório que versa sobre a governança corporativa da instituição. Na sequência será apresentado o organograma funcional do IFMG, publicado na carta de serviços ao cidadão, disponível no sítio do IFMG através do endereço eletrônico www.ifmg.edu.br. Junto com o organograma funcional da instituição é apresentada uma síntese das suas principais competências e atribuições.

Quadro A.1.3 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Reitor	Representar o IFMG em juízo ou fora dele, bem como administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da Instituição.	Caio Mário Bueno Silva	Reitor	A partir de 15/08/2011
Gabinete do Reitor	É o órgão responsável por organizar, assistir, coordenar, fomentar e articular a ação política e administrativa da Reitoria.	Marilícia Brandão Mól Gonçalves	Chefia de Gabinete	A partir de 22/04/2009
Diretoria de Tecnologia da Informação	Planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades na área de Tecnologia da Informação.	Renato Machado de Godoy	Diretor de TI	A partir de 14/06/2012
Diretoria de Gestão de Pessoas	Planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades na área de gestão e desenvolvimento de pessoas.	Cláudia Maria Teixeira Alves	Diretora de Gestão de Pessoas	A partir de 31/01/2009

Diretoria de Articulação e Políticas Especiais	Atuar na articulação da Reitoria com os Campi; atuar no planejamento estratégico do IFMG; colaborar na promoção de equidade institucional entre os Campi; propor alternativas organizacionais visando o constante aperfeiçoamento da gestão do IFMG.	Josiler Magno Macedo Reis	Diretor de Articulação e Políticas Especiais	A partir de 19/03/2010
Pró-Reitoria de Administração	Apoiar as ações de ensino, pesquisa e extensão do IFMG, por meio do gerenciamento das atividades vinculadas a gestão da administração e controle integrado das atividades relacionadas aos processos de suprimentos, projetos de investimento e de infraestrutura geral das instalações dos diversos campi da Instituição.	Oiti José de Paula	Pró-Reitor de Administração	De 24/08/2011 a 08/05/2014
		Edmar Geraldo de Oliveira		De 09/05/2014 à 15/01/2015
		Mariza Barcellos Goés		A partir de 16/01/2015
Pró-Reitoria de Ensino	Planejar, coordenar, fomentar, aplicar, assistir, acompanhar as atividades e as políticas de ensino e relações com a sociedade, articuladas à pesquisa e extensão, junto aos diversos segmentos sociais.	Washington Santos Silva	Pró-Reitor de Ensino	De 24/08/2011 a 15/01/2015
		Mcglennon da Rocha Régis		A partir de 16/01/2015
Pró-Reitoria de Extensão	Possibilitar a socialização, a difusão e a democratização dos conhecimentos acadêmicos e tecnológicos, oportunizando uma realização dialógica com a comunidade, constituindo-se em um espaço de articulação entre a realidade sócio-econômica e cultura em seu entorno, favorecendo o desenvolvimento local e regional, possibilitando a interação necessária com a vida acadêmica a partir da troca de saberes.	Lucas Carlúcio Magalhães	Pró-Reitor de Extensão	A partir de 24/08/2011
Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	Propor as diretrizes políticas nas áreas de pesquisa, inovação e pós-graduação, fiscalizando o cumprimento dessas diretrizes e das demais normas legais, estatutárias e regimentais.	Lydia Armond Muzzi	Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	A partir de 02/02/2009
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento	Elaborar e supervisionar as atividades de planejamento, orçamento e controle, bem como gerir as atividades de administração financeira e contabilidade; elaborar o planejamento estratégico do IFMG em consonância com a Reitoria e os Campi que o compõem; elaborar e consolidar a proposta orçamentária anual; executar a programação orçamentária, bem como realizar o acompanhamento, controle e avaliação de sua execução.	Edmar Geraldo de Oliveira	Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento	De 01/08/2013 a 08/05/2014
		Rainer de Paula	Pró-Reitor Interino de Planejamento e Orçamento	A partir de 09/05/2014

As competências e atribuições dos Diretores Gerais dos Campus estão definidas no Regimento Geral do IFMG. São elas:

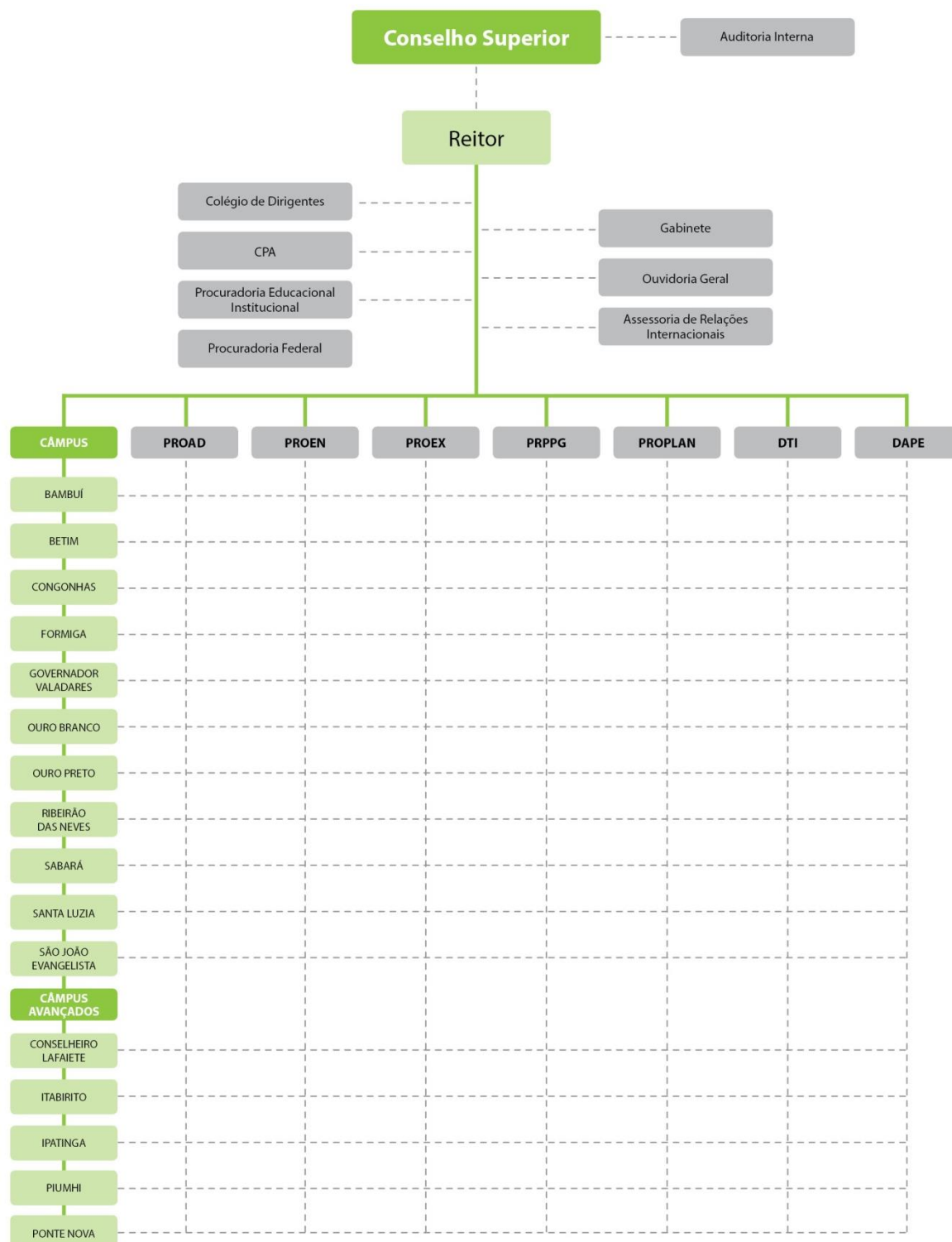
- I. exercer a representação legal do Campus;
- II. acompanhar, supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do Campus, propondo, com base na avaliação de resultados, a adoção de providências relativas à reformulação dos mesmos;
- III. planejar, executar, coordenar e supervisionar as políticas de ensino, pesquisa, extensão e administração do Campus, em articulação com as Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas;
- IV. apresentar à Reitoria, anualmente, proposta orçamentária com a discriminação da receita e despesa prevista para o Campus, bem como, apresentação anual do relatório consubstanciado das atividades do Campus;
- V. cumprir e fazer cumprir as disposições do Estatuto, Regimento Geral, regulamentos internos e decisões dos colegiados superiores e dos órgãos de administração superior do IFMG;
- VI. articular a celebração de acordos, convênios, contratos e outros instrumentos jurídicos com entidades públicas e privadas, em sua esfera de competência;
- VII. submeter ao Reitor proposta de convênios, contratos, acordos e ajustes, cuja abrangência envolva o IFMG;
- VIII. zelar pelo cumprimento das leis e normas, das decisões legais superiores, bem como pelo bom desempenho das atividades do Campus;
- IX. fazer a gestão do Conselho Acadêmico, incluindo a posse dos seus membros, convocação e presidência das sessões, com direito a voto de qualidade; 10-) Coordenar a política de comunicação social e informação da Instituição;
- X. organizar a burocracia de legislação e normas, recursos humanos, serviços gerais, material e patrimônio e contabilidade do Campus;
- XI. propor o calendário anual de referência para as atividades acadêmicas do Campus;
- XII. controlar a expedição e o recebimento da correspondência oficial do Campus;
- XIII. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam correlatas ou lhe tenham sido atribuídas.

Os Diretores Gerais dos Campi do IFMG, no exercício de 2014, foram os seguintes:

- **Diretor-Geral do Campus Bambuí:** Flávio Vasconcelos Godinho
- **Diretor-Geral do Campus Betim:** Helbert Ribeiro de Sá
- **Diretor-Geral do Campus Congonhas:** Eleonardo Lucas Pereira
- **Diretor-Geral do Campus Formiga:** Robson de Castro Ferreira
- **Diretor-Geral do Campus Governador Valadares:** Rodrigo Marques de Oliveira
- **Diretor-Geral do Campus Ouro Branco:** Luiz Roque Ferreira
- **Diretor-Geral do Campus Ouro Preto:** Arthur Versiani Machado
- **Diretor-Geral do Campus Ribeirão das Neves:** João Bosco de Oliveira Perdigão
- **Diretora-Geral do Campus Sabará:** Wanderci Alves Bitencourt
- **Diretor-Geral do Campus Santa Luzia:** Hércules José Procópio
- **Diretor-Geral do Campus São João Evangelista:** Nildimar Gonçalves Madeira
- **Diretora-Geral do Campus Avançado Piumhi:** Eugênia de Sousa
- **Diretor-Geral do Campus Avançado Ipatinga:** Paulo do Nascimento
- **Diretor-Geral do Campus Avançado Ponte Nova:** Paulo Graça Castanheira Júnior
- **Diretor-Geral do Campus Avançado Conselheiro Lafaiete:** Paulo Graça Castanheira Júnior
- **Diretor-Geral do Campus Avançado Itabirito:** Júlio César Silva Azevedo

Figura I - Organograma Funcional do IFMG – 2014

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO IFMG
Organograma Funcional



PROAD: Pró-Reitoria de Administração
PROEN: Pró-Reitoria de Ensino
PROEX: Pró-Reitoria de Extensão
PRPPG: Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

PROPLAN: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
DTI: Diretoria de Tecnologia da Informação
DAPE: Diretoria de Articulação e Políticas Especiais
CPA: Comissão Própria de Avaliação

1.4 Macroprocessos finalísticos

A Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, em seu artigo 6º, define claramente os macroprocessos finalísticos dos institutos federais e, portanto, do IFMG, os quais seguem identificados:

- A. ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- B. desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- C. promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- D. orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- E. constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- F. qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- G. desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- H. realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- I. promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Entre os macroprocessos finalísticos dispostos anteriormente, A, B, C, D, E e F são diretamente relacionados a estrutura de governança do ensino do IFMG, tal estrutura é composta pelos seguintes órgãos e setores do IFMG: Conselho Superior, Pró-Reitoria de Ensino, Comitê de Ensino, Comissão Permanente de Vestibular, Diretorias de Ensino, Setores de Registro e Controle Acadêmico e Colegiados de Cursos, enfatizando que a partir das Diretorias de Ensino, os setores existem nos campus do instituto. As atribuições destes órgãos e setores constam no estatuto e nos regimentos geral e de ensino.

A condução dos macroprocessos finalísticos A, B, C, D, E e F, ligados as atividades de ensino, deu-se pela execução, dentro da configuração multicampus do instituto, pela execução das seguintes ações pelos órgãos e setores mencionados:

- I. planejamento, coordenação, regulamentação, supervisão e fomento as atividades e políticas de ensino, articuladas à pesquisa e à extensão;
- II. orientação, supervisão, coordenação e avaliação das atividades e políticas didático-pedagógicas, de registro e controle acadêmico, atividades dos docentes, de acesso e permanência de discentes e de aquisição e gestão do acervo bibliográfico;
- III. administração, no âmbito do Instituto, das questões referentes aos ensinos médio e superior em suas diferentes modalidades, incluindo a criação e extinção de cursos;
- IV. estímulo, viabilização e fomento, na comunidade acadêmica e junto aos diferentes setores da sociedade, da integração do Instituto com instituições de ensino, empresas, associações e outras, sugerindo mecanismos que favoreçam a melhoria de ensino;

- V. planejamento, execução e fomento de sessões de estudos, seminários, encontros, cursos, palestras e outros eventos relacionados ao ensino;

Os macroprocessos finalísticos do IFMG mencionados em A, B, F, G, H e I são relacionados à estrutura de governança da Extensão, composta pela Pró-Reitoria de Extensão, o Comitê de Extensão e as Diretorias e Coordenadorias de Extensão dos campi, e foram conduzidos por meio das seguintes ações:

- I. planejamento, coordenação e acompanhamento das atividades e das políticas de extensão;
- II. promoção e apoio a ações de extensão como eventos, cursos de qualificação, palestras e projetos voltados para as comunidades interna e externa;
- III. desenvolvimento de ações de caráter cultural e artístico;
- IV. concessão de auxílios para alunos que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica;
- V. promoção do desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio da concessão de bolsas;
- VI. estímulo à busca por recursos financeiros, tendo como fonte de recursos as dotações orçamentárias federais, estaduais, municipais, parcerias e convênios com órgãos não governamentais e atendimento a editais públicos;
- VII. estabelecimento de convênios com empresas e com outras instituições a fim de assegurar atividades de estágio aos estudantes do instituto federal de minas gerais.

Os macroprocessos finalísticos do IFMG mencionados em A, B, C, E, G, H e I são relacionados à estrutura de governança da Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, composta pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, pelo Comitê de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação e pelas Diretorias e Coordenadorias correlatas dos câmpus, sendo conduzidos por meio das seguintes ações:

- I. Atuação no planejamento estratégico e operacional do IFMG, com vistas à definição das prioridades na área de pesquisa, inovação e pós-graduação dos Campi;
- II. Avaliação e desenvolvimento dos projetos de pesquisa, de inovação e de pós-graduação;
- III. Relacionamento com instituições do governo federal responsáveis pelas políticas de fomento à pesquisa, de inovação e de pós-graduação;
- IV. Promoção de ações para captação de recursos com vistas ao financiamento de projetos, junto a entidades e organizações públicas e privadas;
- V. Publicação dos editais para seleção de bolsistas e projetos a serem apoiados pelas políticas institucionais de incentivo ao desenvolvimento de pesquisas;
- VI. Promoção da difusão científica no âmbito de sua área de influência, por meio de grupos de pesquisa institucionais;
- VII. Difusão da produção intelectual do IFMG, por meio da publicação de livros, de anais de eventos e de periódicos científicos;
- VIII. Incentivo à implantação ou alteração de cursos e programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, presenciais e/ou à distância;
- IX. Manutenção de núcleo de inovação tecnológica e promoção de ações para sua difusão no IFMG;
- X. Integração das ações de pesquisa às necessidades acadêmicas.

2 INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

2.1 Estrutura de Governança

A organização administrativa do IFMG, prevista em seu Regimento Geral, aprovado pela resolução nº 21 do Conselho Superior e publicada no DOU em 23/07/2010, compreende dois órgãos colegiados superiores, o Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes. Além destes, é constituída também pelos seguintes órgãos colegiados: Conselho Acadêmico, em cada Campus; Comitê de Ensino; Comitê de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação; Comitê de Extensão; e Comitê de Administração e Planejamento.

O Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do IFMG. Este Conselho presidido pelo Reitor da instituição contempla em sua composição representantes dos servidores docentes e técnicos administrativos, discentes, egressos, sociedade civil, SETEC/MEC e dos Diretores Gerais de Campus. As principais competências do Conselho Superior são:

- Aprovar as diretrizes para atuação do IFMG e zelar pela execução de sua política educacional;
- Aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do IFMG e dos Diretores-Gerais dos Campi, em consonância com o estabelecido nos artigos. 12 e 13 da Lei nº 11.892/2008;
- Aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação e apreciar a proposta orçamentária anual;
- Aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares;
- Aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;
- Autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico e outras honorarias; apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros;
- Deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo IFMG;
- Autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do IFMG, bem como o registro de diplomas;
- Aprovar a estrutura administrativa e o regimento geral do IFMG, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica;
- Deliberar sobre questões submetidas a sua apreciação.

O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, possuindo a seguinte composição:

1. o Reitor, como presidente;
2. os Pró-Reitores;
3. os Diretores-Gerais dos Campi.

As principais competências do Colégio de Dirigentes são:

- Apreciar e recomendar a distribuição interna de recursos;
- Apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;
- Propor ao Conselho Superior a alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do IFMG;
- Apreciar e recomendar o calendário de referência anual;
- Apreciar e recomendar normas de aperfeiçoamento da gestão;
- Apreciar os assuntos de interesse da administração do IFMG a ele submetidos.

O Conselho Acadêmico é o órgão consultivo e deliberativo no âmbito de cada Campus que tem a finalidade de colaborar para o aperfeiçoamento do processo educativo e de zelar pela correta execução das políticas do IFMG. As principais competências do Conselho Acadêmico são:

- Subsidiar o Diretor-Geral do Campus com informações da comunidade, relativas a assuntos de caráter administrativos, de ensino, de pesquisa de extensão;
- Propor e/ou aprovar políticas referentes ao ensino, à pesquisa, à extensão, à administração e ao planejamento, no âmbito do Campus;
- Avaliar as diretrizes e metas de atuação do Campus e zelar pela execução de sua política educacional;
- Aprovar o calendário acadêmico de referência do Campus;
- Opinar sobre questões submetidas a sua apreciação.

O Comitê de Ensino é o órgão consultivo que tem por finalidade colaborar para o desenvolvimento das políticas e ações da Pró-Reitoria de Ensino do IFMG. As principais competências do Comitê de Ensino são:

- Identificar e propor diretrizes gerais dos programas de Ensino indicando as áreas prioritárias;
- Acompanhar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) nos assuntos referentes às políticas de Educação Profissional Técnica e Tecnológica, de nível médio, graduação e formação inicial e continuada;
- Propor ações de melhoria das atividades de ensino nos Campi do IFMG;
- Manifestar-se sobre qualquer matéria de ensino não incluída na competência de outro órgão, submetidos a sua apreciação;
- Analisar e emitir parecer acerca das propostas enviadas pela Pró-Reitoria de Ensino;
- Identificar e propor medidas de integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O Comitê de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação é o órgão consultivo que tem por finalidade colaborar para o desenvolvimento das políticas e ações da Pró-Reitoria de Pesquisa, de Inovação e de Pós-Graduação do IFMG. As principais competências do Comitê de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação são:

- Acompanhar as ações previstas no plano de desenvolvimento institucional, nos planos de ação e em projetos e programas vinculados à pesquisa, à inovação e à pós-graduação;
- Analisar e emitir parecer sobre as propostas encaminhadas, a este comitê, pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós- Graduação;
- Identificar oportunidades de integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão e propor ações de efetivação dessa integração.
- Propor a criação, manutenção e suspensão de cursos de pós-graduação;

- Propor ações de melhorias nas atividades relacionadas à pesquisa, inovação e pós-graduação;
- Colaborar com as atividades do Núcleo de Inovação Tecnológica;
- Propor medidas de incentivo à pesquisa e a pós-graduação e a geração de novas tecnologias.

O Comitê de Extensão é o órgão consultivo que tem por finalidade colaborar para o desenvolvimento das políticas e ações da Pró-Reitoria de Extensão do IFMG. As principais competências do Comitê de Extensão são:

- Apreciar assuntos referentes às atividades de extensão;
- Identificar oportunidades de integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão e propor ações de efetivação dessa integração;
- Sugerir ações de extensão visando o alinhamento do Plano de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFMG;
- Identificar oportunidades de parcerias externas para projetos de extensão e de responsabilidade social;
- Contribuir para a divulgação de eventos, utilizando os órgãos competentes;
- Designar conjuntamente com a Pró-Reitoria de Extensão uma comissão externa ad hoc para avaliar programas e projetos institucionais;
- Encaminhar à Pró-Reitoria de Extensão propostas de atividades de extensão;
- Prover a Pró-Reitoria de Extensão com informações para as suas atividades e auxiliar na execução de suas decisões;
- Apresentar à Pró-Reitoria de Extensão a sua visão das ações desenvolvidas e do registro e controle efetuados das ações de extensão.

O Comitê de Administração e Planejamento é o órgão colegiado consultivo que tem a finalidade de colaborar para o desenvolvimento das políticas e ações das Pró-Reitorias de administração e de Planejamento do IFMG. As principais competências do Comitê de Administração e Planejamento são:

- Acompanhar as ações previstas no plano de desenvolvimento institucional, nos planos de ação e em projetos e programas vinculados a administração e ao planejamento;
- Analisar e emitir parecer sobre as propostas encaminhadas pelas Pró-Reitorias de Administração e de Planejamento e Orçamento;
- Acompanhar e analisar os processos relativos à administração de pessoal, quando for o caso;
- Acompanhar e analisar os processos, quando solicitado, relativos às obras nas dependências do IFMG;
- Subsidiar as Pró-reitorias de Administração e Planejamento e Orçamento no tocante as suas ações;
- Apreciar e propor ações de melhorias nas atividades relacionadas a administração geral, infraestrutura, gestão de pessoal, planejamento, orçamento, execução financeira e contábil.
- Apreciar os relatórios das atividades desenvolvidas nas Pró-Reitorias de Administração e de Planejamento e Orçamento.

A Auditoria Interna é o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente. As principais competências do Coordenador da Auditoria Interna são:

- Analisar os procedimentos, rotinas e controles internos;
- Avaliar a eficiência, eficácia e economia na aplicação e utilização dos recursos públicos;
- Examinar os registros contábeis quanto à sua adequação;
- Fortalecer, racionalizar e assessorar a gestão no tocante às ações de controle;
- Orientar os diversos setores da Instituição, visando à eficiência e eficácia dos controles para melhor racionalização de programas e atividades;
 - Prestar apoio dentro de suas especificidades, no âmbito do IFMG, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente;
 - Verificar a aplicação de normas, legislação vigente e diretrizes traçadas pela administração;
 - Acompanhar o resultado final dos processos de sindicância e processos administrativos disciplinares, com vistas a subsidiar os órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal com as informações necessárias;
 - Supervisionar os serviços e trabalhos de Controle Interno nos Campi;
 - Executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam correlatas ou lhe tenham sido atribuídas.

2.2 Atuação da unidade de auditoria interna

Nos tópicos abaixo estão relacionadas as informações sobre a atuação da unidade de auditoria interna, o IFMG.

a) Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas.

A Auditoria Interna (AUDIN) do Instituto Federal de Minas Gerais é exercida institucionalmente pela Coordenadoria de Auditoria Interna. Esta Coordenação faz parte do organograma oficial da gestão do Instituto.

O âmbito de atuação da Auditoria Interna do IFMG, além da Reitoria, abrange dezesseis (16) unidades descentralizadas, sendo onze (11) Campus legalmente constituídos, quatro (04) na condição de Campus Avançados (fase final de implantação) e uma (01) Unidade Conveniada.

As atividades desta Unidade de Auditoria Interna são pautadas prioritariamente por meio do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna/PAINT, podendo, porém, ocorrer situações não previstas no referido planejamento, mas que requerem pronto atendimento da AUDIN.

Neste contexto, não há unidades ou subunidades descentralizadas no âmbito de atuação da Auditoria Interna, sendo todas as atividades de competência da auditoria interna realizadas pela Coordenadoria de Auditoria Interna, com lotação na Reitoria do Instituto.

b) Informações quantitativas e qualitativas (área de negócio, unidade regional, objeto, etc.) das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão;

As atividades da Unidade de Auditoria Interna do IFMG, no exercício de 2014, focaram as áreas de gestão de suprimentos, precisamente no que diz respeito à contratação de bens e serviços, por meio de contratação direta e demais modalidades de licitação, bem como gestão de pessoal.

A partir das análises realizadas, verificamos que os procedimentos adotados em relação à gestão das referidas ações foram realizadas em conformidade com a legislação de cada área.

As atividades executadas pela Unidade de Auditoria Interna contemplaram as ações realizadas por diversos Campi descentralizados do Instituto, assim como pela Reitoria.

Entretanto, a atuação da Unidade de Auditoria Interna não cumpriu toda a programação prevista no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna/PAINT.

c) Demonstração da execução do plano anual de auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão jurisdicionada;

Como referência para a realização das ações da Unidade de Auditoria Interna foi utilizado o Plano anual de Atividades de Auditoria Interna/PAINT, não se prendendo assim em programa específico de trabalho.

A execução do planejamento da Auditoria Interna fica demonstrada conforme tabela abaixo:

Tabela 1 - Ação/Percentual de cumprimento

01	Prestação de Contas Anual - Exercício 2013 -	100%
02	Relatório de Gestão - Exercício 2013	100%
03	Elaboração do RAINTE - 2013 -	100%
04	Acompanhamento do cumprimento de Metas PPA/LDO.	0%
05	Análise e acompanhamento dos Processos de Licitação, Dispensa e Inexigibilidade de Licitação, Diárias, Pessoal, Passagens, Contratos, Convênios e Pagamentos.	50%
06	Assessoramento aos diversos setores da Reitoria e Campi.	100%
07	Análise e acompanhamento da folha de pagamento de pessoal do IFMG.	5%
08	Emissão de Solicitações e Notas de Auditoria. Obs: Foram emitidas Solicitações de Auditoria conforme relatórios enviados a CGU.	
09	Uso de Cartões de Pagamento.	0%
10	Acompanhamento da execução do Plano de Providências.	100%
11	Elaboração do PAINT 2014 de acordo com a IN 01/2007 da CGU/SFC.	100%
12	Acompanhamento dos técnicos da CGU e TCU em diligências. Obs: No ano de 2014 atendemos as solicitações enviadas pela CGU	
13	Participação no Fórum Nacional dos Auditores Internos das Instituições Federais vinculadas ao MEC (FONAI/MEC).	100%
14	Gestão do Patrimônio Imobiliário.	0%
15	Acompanhamento do programa SIDEC (Sistema Integrado de Descentralização de Créditos, sistema esse interno).	100%

Dentre os diversos trabalhos realizados, destacamos o atendimento às diligências e recomendações da Coordenadoria Geral da União/CGU como a mais relevante, conforme segue especificações:

Implementação ou cumprimento das recomendações exaradas pela CGU:

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			100914
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório N° 201203352	2.1.1.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ausência de Política de Segurança de Informação formalizada			
Descrição da Recomendação			
Formalizar a Política de Segurança da Informação do IFMG, conforme jurisprudência do Tribunal de Contas da União, a exemplo do Acórdão n° 2.023/2005 – Plenário e Acórdão n° 2.471/2008 – Plenário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Tecnologia da Informação/TI/IFMG			
Síntese da Providência Adotada			
Já implementada conforme Ofício N° 0248/2014-GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	Relatório N° 201203352	2.1.1.4	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Reinscrições indevidas de notas de empenho em restos a pagar			
Descrição da Recomendação			
Cancelar as notas de empenho 2007NE800016, 2009NE800291 e 2010NE903352, uma vez que não há fundamentação legal para sua reinscrição em Restos a Pagar, dentre as enumeradas pelo art. 35 do Decreto n° 93.872/86.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Orçamento			100914
Síntese da Providência Adotada			
Já implementada conforme Ofício N°0248/2014-GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			100914
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	Relatório N° 201203352	2.1.1.5	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ocorrência de servidores com ingresso no cargo efetivo após 25/11/95 recebendo quintos e servidores percebendo a opção referente ao cargo em comissão/DAS/CD nos termos da Lei 8.911/94.			
Descrição da Recomendação			
Fazer gestão junto à Secretaria de Gestão Pública (SEGEP), antiga SRH, com vistas a viabilizar a alteração/exclusão da rubrica 00174 – Representação Mensal – Aposentados e proceder às medidas necessárias para sanar a questão, encaminhando a documentação comprobatória à CGU-Regional/MG.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretora de Gestão de Pessoas			
Síntese da Providência Adotada			

Já implementada conforme Ofício N°0248/2014-GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC.
Síntese dos Resultados Obtidos

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			100914
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	Relatório N°201211583	2.2.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
A Auditoria Interna da Unidade não acompanha as recomendações expedidas aos setores auditados.			
Descrição da Recomendação			
Instruir instrumento de acompanhamento das recomendações registradas, bem como dos prazos estipulados para seu cumprimento.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Unidade de Auditoria Interna			
Síntese da Providência Adotada			
Solicitação de prazo para implementação de dispositivo de acompanhamento das Recomendações.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			100914
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	Relatório N°201305712	2.2.1.4	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pagamentos indevidos na folha de pessoal em decorrência de aplicação inadequada da legislação.			
Descrição da Recomendação			
Findos os prazos destinados ao contraditório e ampla defesa dos servidores de CPF nº ***.265.876-** e ***.722.346-**, proceder ao desconto em folha de pagamentos do valor devido, observando-se a Orientação Normativa nº 5/2013 da Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, de 22/02/2013 e o art. 46 da Lei nº 8112/90.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretora de Gestão de Pessoas			100914
Síntese da Providência Adotada			
Esta sendo implementada conforme Ofício N°0248/2014-GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			100914
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	Relatório N°201315806	2.2.1.5.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Inexistência de normativos básicos para suporte ao funcionamento da Auditoria Interna da Entidade.			
Descrição da Recomendação			
<p>001. Instituir normatização interna na Entidade, em caráter complementar à normatização da CGU, no sentido de que a Unidade de Auditoria Interna tenha a possibilidade de obter apoio necessário dos servidores das unidades submetidas à auditoria e de assistência de especialistas e profissionais, de dentro e de fora da organização, quando considerado necessário.</p> <p>002. Instituir normatização interna na Entidade, em caráter complementar à normatização da CGU, autorizando acesso</p>			

irrestrito, pela Unidade de Auditoria Interna, a registros, pessoal, informações, sistemas e propriedades físicas relevantes à execução de suas auditorias.

003. Instituir normatização interna na Entidade, em caráter complementar à normatização da CGU, vedando a participação dos auditores internos em atividades que possam caracterizar participação na gestão, pois isso prejudicaria a independência dos trabalhos de auditoria.

004. Instituir normatização interna na Entidade, em caráter complementar à normatização da CGU, determinando que os departamentos do Instituto devam apresentar, tempestiva e obrigatoriamente, informações solicitadas pela Unidade de Auditoria Interna.

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Unidade de Auditoria Interna	100914
Síntese da Providência Adotada	
Esta sendo implementada conforme Ofício N°0248/2014-GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			100914
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	Relatório N° 201305712	2.2.1.7	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Servidores que recebem Provento Básico com valor informado em concomitância com o valor calculado pelo Sistema.			
Descrição da Recomendação			
001. Cessar o pagamento da rubrica Provento Básico parametrizada manualmente dos servidores de CPF n° ***.335.676-**, ***.649.006-**, ***.104.566-**, ***.502.686-**, ***.722.346-**, ***.564.706-**, ***.458.766-** e ***.692.716-**, observando-se o direito ao contraditório e à ampla defesa de acordo com Orientação Normativa n° 5/2013 da Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, de 22/02/2013, bem como o disposto no art. 46 da Lei n° 8.112/1990 e os prazos da Lei n° 9.784/1999.			
002. Adequar o pagamento da vantagem do art. 62 A da Lei 8.112/90, Quintos, procedendo à utilização do módulo PIF do SIAPE, se as funções incorporadas se referirem a Cargos de Direção – CD ou providenciar a execução dos pagamentos via Sistema de Cadastro de Ações Judiciais-SICAJ, se as funções incorporadas se referirem a Funções Comissionadas-FC Judicial e tiverem amparo judicial, encaminhando documentação comprobatória à CGU-Regional/MG, dos servidores citados na recomendação 001.			
003. Atender às diligências do Tribunal de Contas da União presentes nos processos de aposentadoria de servidores de CPF n° ***.649.006-**, ***.104.566-** e ***.564.706-**.			
004. Compatibilizar as informações sobre as aposentadorias dos servidores constantes no SIAPE com as informações dos processos de aposentadorias apreciadas pelo Tribunal de Contas da União, de servidores, de CPF n° ***.335.676-**, ***.502.686-**, ***.722.346-**, ***.564.706-** e ***.692.716-**.			
005. Adotar providências para adequação do pagamento dos valores amparados judicialmente que estão sendo pagos inadequadamente em rubricas parametrizadas manualmente de Vencimento Básico dos servidores de CPF n° ***.221.646-** e ***.265.876-**, bem como providenciar a execução dos pagamentos via Sistema de Cadastro de Ações Judiciais-SICAJ.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretora de Gestão de Pessoas			100914
Síntese da Providência Adotada			
Implementado.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			100914
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	Relatório N° 201315806	2.2.1.8	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Cumprimento do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna PAINT/2013.			
Descrição da Recomendação			

Aprimorar a elaboração do próximo PAINT, de forma a focar as atividades da auditoria interna nas ações planejadas.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Unidade de Auditoria Interna	100914
Síntese da Providência Adotada	
Esta sendo implementada conforme Ofício N°0248/2014-GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC.	

d) Eventuais redesenhos feitos recentemente na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da unidade jurisdicionada, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes;

Em relação à estrutura organizacional da Unidade de Auditoria Interna houve, recentemente, alteração na sua organização sob o aspecto de posicionamento quanto à hierarquia na gestão da Instituição.

No modelo anterior, a Auditoria Interna era subordinada diretamente ao Gabinete do Reitor.

Mediante as Resoluções de nº 34 e 35, ambas de 03 de outubro de 2013, o Conselho Superior do Instituto Federal de Minas Gerais aprovou a alteração do Regimento Geral da Instituição e desvinculou a Unidade de Auditoria ao Gabinete do Reitor.

A vinculação da Auditoria Interna ao Conselho Superior da Entidade proporcionou maior independência e autonomia na execução dos trabalhos.

e) Opinião do auditor interno sobre a qualidade dos controles internos relacionados à apuração dos resultados dos indicadores utilizados para monitorar e avaliar a governança e o desempenho operacional da unidade jurisdicionada;

Em que pese a reestruturação da Unidade de Auditoria Interna do Instituto Federal de Minas Gerais em que proporcionou mais autonomia de atuação dos serviços a serem executados é latente a necessidade de mais avanços em termos de recursos de pessoal.

A atual equipe da auditoria interna ainda é desproporcional à real demanda da Instituição, devido à sua dimensão e complexidade das suas atividades.

No entanto, pelos resultados das ações da auditoria interna foi possível verificar que os controles internos da Instituição ainda se encontram fragilidades, necessitando de ações pontuais, com vista a sanar as impropriedades detectadas e evitar possíveis erros e fraudes.

2.3 Sistema de Correição

O IFMG está em consonância com a Portaria nº 1.043/2007 da Controladoria Geral da União. Quais sejam:

1) PORTARIA N° 916 DE 14 DE OUTUBRO DE 2011, dispõe sobre a nomeação de Comissão de Sindicância para apurar supostas irregularidades nas obras de construção do prédio denominado

Pavilhão de aulas nº. 1, do Campus Congonhas, então Unidade de Ensino Descentralizada do Centro Federal de Educação Tecnológica de Ouro Preto. Encontra-se em fase inicial de leitura pelos membros da Comissão.

Concluída com a determinação de abertura de novo procedimento para apurar a compatibilidade entre as obras contratadas e as executadas, fato que motivou a abertura de nova sindicância, determinada pela PORTARIA Nº 090 DE 27 DE JANEIRO DE 2012, que se encontra em andamento na Diretoria de Infraestrutura para levantamento de cálculos.

2) PORTARIA Nº 794 DE 26 DE AGOSTO DE 2011, Dispõe sobre a nomeação de Comissão de Processo Administrativo Disciplinar para apurar as irregularidades nas obras de construção do Campus Formiga nº. 2, então Unidade de Ensino Descentralizada do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí, bem como da revogação da Portaria nº. 579, de 14 de julho de 2011, alterada para substituição de membro pela PORTARIA Nº 829 DE 08 DE SETEMBRO DE 2011 e prorrogado o prazo de entrega dos trabalhos pela PORTARIA Nº 1079 DE 02 DE DEZEMBRO DE 2011. Concluído os trabalhos decidiu-se pela rescisão do respectivo Contrato, com a aplicação das sanções previstas no mesmo, quais sejam: aplicação de multa contratual pela inexecução conforme projeto e por não reparar, corrigir, remover ou substituir, às suas expensas o objeto do contrato em que foram verificados vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução, que geraram a condenação da construção; cobrança do valor pago, levantamento da garantia bancária.

Determinando a remessa de cópia dos autos à Procuradoria Federal na busca das indenizações que não forem pagas pela via administrativas, bem como a reparação pecuniária dos danos morais sofridos pelo IFMG, haja vista a previsão de inauguração do prédio com início das aulas em 2010 e à imagem da Instituição frente à comunidade.

Com relação aos responsáveis técnicos determino a remessa de cópia dos depoimentos ao Conselho Regional de Engenharia Arquitetura e Agronomia de Minas Gerais - CREA / MG - para as providências cabíveis, registrando no documento de remessa que o Engenheiro Civil Olemar Teixeira dos Santos, inscrito no CREA/MG sob o nº. 6922/D, mesmo tendo assumido através de Anotação de Responsabilidade Técnica-ART a responsabilidade sobre a execução da referida obra, nunca esteve presente na mesma, assim como, o Sr. Edson Dimas de Oliveira que, sendo Engenheiro Eletricista, acompanhou efetivamente a execução das obras, chegando a tomar decisões a respeito de substituição da tecnologia a ser empregada nas fundações, sem, no entanto, possuir capacitação técnica para isto.

Finalmente, considerando que o pagamento, referente ao estaqueamento, foi efetivado com base no Projeto Estrutural, ou seja, por estacas pré-moldadas, sendo que, foram utilizadas estacas tipo Strauss, cujo valor é inferior ao das estacas Pré-moldadas, DECIDO pela abertura de processo administrativo disciplinar para apurar possíveis responsabilidades do servidor Marco Antônio do Carmo em relação à substituição das estacas nas obras do Campus Formiga, em desacordo com o Projeto Estrutural, bem como em relação aos pagamentos das medições à Empresa Metha Engenharia Ltda em desacordo com o serviço efetivamente prestado, conforme fundamentação constante das conclusões da Comissão.

Instaurado o Processo Administrativo Disciplinar através da PORTARIA Nº. 0538 DE 29 DE MAIO DE 2013, para apurar as possíveis irregularidades apontadas no Processo nº. 23208.000956/2011-DV. O novo Processo recebeu o nº. 23208.00678/2013-DV.

Pela PORTARIA Nº. 0809 DE 14 DE AGOSTO DE 2013, os trabalhos foram prorrogados por 60(sessenta) dias.

Posteriormente por intermédio da PORTARIA Nº. 1079 DE 23 DE OUTUBRO DE 2013, foi designada nova Comissão de Processo Administrativo Disciplinar para prosseguir e ultimar os trabalhos de apuração dos fatos. Pela PORTARIA Nº. 071 DE 21 DE JANEIRO DE 2014, foi prorrogado o prazo de entrega dos trabalhos por 60(sessenta) dias. Pela PORTARIA Nº. 0755 DE 06 DE JUNHO DE 2014 foi designada nova Comissão para prosseguir e ultimar os trabalhos de

apuração, tendo sido a mesma revogada pela PORTARIA Nº. 0817 DE 24 DE JUNHO DE 2014 que também nomeou a nova Comissão para prosseguir e ultimar os trabalhos de apuração.

Processo está em final de trabalhos.

3) PORTARIA Nº 1036 DE 23 DE NOVEMBRO DE 2011, com fulcro na Lei nº. 9.784, de janeiro de 1999, constituiu COMISSÃO DE SINDICÂNCIA para apurar, no prazo de 30 (trinta) dias, as irregularidades supostamente praticadas pela empresa HANA ENGENHARIA LTDA. na execução das obras de construção do Campus Governador Valadares deste Instituto, objeto do Contrato nº. 63/2009, tendo sido a mesma referida pela PORTARIA Nº. 160 DE 17 DE FEVEREIRO DE 2012.

ENCERRADO

A empresa está sendo inscrita na Dívida Ativa.

4) PORTARIA Nº 1119 DE 15 DE DEZEMBRO DE 2011, com (sessenta) dias, as irregularidades e responsabilidades ocorridas nas obras de construção do Prédio de Laboratório do Curso de Gastronomia do Campus Ouro Preto, contratadas através do Contrato nº. 14/2011 junto a Construtora Alves Guimarães Ltda.. Tendo sido por intermédio da PORTARIA Nº. 45 DE 17 DE JANEIRO DE 2012, retificada para nomear o servidor GENTIL ROCHA, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº. 0272545 presidente da Comissão de Processo Administrativo instaurada as irregularidades e responsabilidades ocorridas nas obras de construção do Prédio de Laboratório do Curso de Gastronomia do Campus Ouro Preto, contratadas através do Contrato nº. 14/2011 junto a Construtora Alves Ltda., em substituição ao servidor ELY FELIX VENTURA, Assistente em Administração, Matrícula SIAPE nº. 1587059. Posteriormente foi retificada pela PORTARIA Nº 45 DE 17 DE JANEIRO DE 2012, PORTARIA Nº. 122 DE 08 DE FEVEREIRO DE 2012 finalmente pela PORTARIA Nº 123 DE 08 DE FEVEREIRO DE 2012 para corrigir o nome da empresa para Construtora Alves Ltda. Processo em andamento.

A empresa foi inscrita no Cadastro dos Devedores Inadimplentes da União, sob o nº. 140521.10700.079.2320800031/2012.

5) PORTARIA Nº. 82 DE 24 DE JANEIRO DE 2012, determinou a constituição de Comissão de Sindicância – Processo nº. 23213.000183/2012-DV, para promover a investigação e elaboração de relatório conclusivo, acerca dos fatos ocorridos na prestação dos serviços de avaliação patrimonial contratados junto a empresa BBC Engenharia Ltda., através do Contrato nº. 12/2009. Trabalhos prorrogados pela PORTARIA Nº. 394 DE 11 DE MAIO DE 2012.

Trabalhos concluídos. Decido pela penalização da empresa nos termos do contrato. Recurso sob avaliação.

A Coordenadoria de Contratos está promovendo levantamento dos trabalhos apresentados pela empresa.

6) PORTARIA Nº. 0116 DE 29 DE JANEIRO DE 2013, instauração de Processo Administrativo Disciplinar para apurar irregularidades no pagamento de valores não autorizados à empresa Engenhardt Engenharia e Construções Ltda – Contrato nº. 023/2011 – IFMG Campus São João Evangelista.

Processo encerrado com a seguinte decisão: “a) que a Coordenadoria de Contratos desta Reitoria notifique a empresa Engenhardt Engenharia e Construções Ltda., para que apresente documentação e registro junto aos Órgãos competente, assumindo a total responsabilidade técnica pela construção da obra, objeto do Contrato nº. 023/2011, em face da alteração promovida no projeto inicial não ter sido formalizada junto a empresa Esquadra Engenharia Ltda., autora do projeto inicial; b) que a Coordenadoria de Contratos desta Reitoria oriente ao DINFRA, de que

quando da ocorrência de problemas desta natureza em uma obra, seja a mesma imediatamente paralisada, até que as pendências sejam regularizadas; c) que seja providenciado o pagamento da 16ª medição, no valor de R\$46.099,69 (quarenta e seis mil, noventa e nove reais e sessenta centavos); d) que a Coordenadoria de Contratos desta Reitoria exija dos responsáveis o Termo de Encerramento definitivo da obra. e) que a Coordenadoria de Contratos desta Reitoria notifique individualmente os servidores Professor KLÉBER GONÇALVES GLÓRIA, Professor NILDIMAR MADEIRA, PAULO MODESTO CAMPOS, GETRO MENEZES LEÃO, JOSIANE COSTA DA SILVA MENEZES LEÃO, JAKSON APARECIDO GOMES VIEIRA, THIAGO MENEZES LEÃO e GENTIL ROCHA, para que se eximam de: determinar alterações na execução de obras sem a formalização de termo aditivo; de acolher medições de etapas de obras e de autorizar pagamentos quando não lhes forem conferidos poderes para estes mister.”

Processo continua em andamento.

7) PORTARIA Nº. 0203 DE 22 DE FEVEREIRO DE 2013, instauração do Processo Administrativo para apurar possíveis irregularidades cometidas pela empresa Consult Assessoria Ocupacional Ltda. no cumprimento do objeto do Contrato nº. 150/2011, firmado com esta Instituição. Pela PORTARIA Nº. 0299 DE 21 DE MARÇO DE 2013, foi prorrogado o prazo, por mais 60(sessenta) dias.

Ficou constatado a ocorrência de erro no processo de licitação.

8) PORTARIA Nº. 0349 DE 05 DE ABRIL DE 2013, instaurou Processo Administrativo para apurar possíveis irregularidades cometidas pela empresa Strato Construções Ltda. no cumprimento do objeto do Contrato nº., 0102/2011, firmado com esta Instituição. Pela PORTARIA Nº. 0541 DE 29 DE MAIO DE 2013 foi incluído o Contrato nº. 019/2011 nos trabalhos de apuração. Presidente Eleonardo Lucas Pereira. Concluído o processo, decidiu-se por acatar a recomendação da Comissão Processante e aplicar a empresa as penalidades de impedimento da empresa licitar e contratar com o IFMG pelo prazo de 2 (anos) anos, cumulada com multa de 20% (vinte por cento) do valor da Nota de Empenho, correspondendo a R\$73.881,53 (setenta e três mil, oitocentos e oitenta e um reais e cinquenta e três centavos) para o Contrato 102/2011 e R\$81.807,76 (oitenta e um mil, oitocentos e sete reais e setenta e seis centavos) para o Contrato 19/2011, com base nos arts. 77 a 80 da Lei 8.666/93, na Cláusula 16.2 e 16.3 do Edital TP nº. 29/2010 - IFMG e no Edital da Tomada de Preços nº. 28/2010, sem prejuízo de eventual ação judicial para reparação de dano, fato que deverá ser analisado pela Douta Procuradoria Federal instalada nesta Instituição. Processo por terminar os trabalhos de liquidação.

Processo de Dívida Ativa está sendo enviado para a Douta Procuradoria Federal para fins de inscrição no Cadastro dos Devedores Inadimplentes.

9) PORTARIA Nº. 611 DE 18 DE JUNHO DE 2013, instaurou Processo Administrativo para levantamento acerca do cumprimento do Contrato nº. 057/2008 e seus Aditivos, firmados com a empresa SEPRES ENGENHARIA LTDA, relativo a execução das obras de construção do edifício destinado ao Curso de Tecnologia em Conservação e Restauração de Bens Imóveis do Campus Ouro Preto. Pela PORTARIA Nº. 384 DE 31 DE MARÇO DE 2014, foi instaurado Processo Administrativo Disciplinar para apurar as possíveis irregularidades apontadas no relatório do processo instaurado pela Portaria supra. A PORTARIA Nº. 0713 DE 27 DE MAIO DE 2014, concedeu prorrogação de prazo por 60(sessenta) dias para a Comissão concluir o processo. A PORTARIA Nº. 1171 DE 21 DE AGOSTO DE 2014, designou nova Comissão para prosseguir e ultimar os trabalhos do processo, sendo a mesma modificada pela PORTARIA Nº. 1461 DE 10 DE OUTUBRO DE 2014. Posteriormente pela PORTARIA Nº. 1495 DE 15 DE OUTUBRO DE 2014 foi nomeada nova Comissão para ultimar e prosseguir os trabalhos de apuração.

10) PORTARIA Nº. 0786 DE 12 DE AGOSTO DE 2013, instaurou Processo Administrativo com vista a apurar possíveis irregularidades ocorridas no Contrato nº. 023/2011 firmado entre esta Instituição e a empresa Engenharte Engenharia e Construções Ltda., para execução de obras de construção civil no Campus São João Evangelista desta Instituição, conforme Concorrência nº. 04/2010. Trabalhos prorrogados por 60 (sessenta) dias por intermédio da PORTARIA Nº. 022 DE 10 DE JANEIRO DE 2014.

Ficou decidido o seguinte: a) que a Coordenadoria de Contratos desta Reitoria notifique a empresa Engenharte Engenharia e Construções Ltda., para que apresente documentação e registro junto aos Órgãos competente, assumindo a total responsabilidade técnica pela construção da obra, objeto do Contrato nº. 023/2011, em face da alteração promovida no projeto inicial não ter sido formalizada junto a empresa Esquadra Engenharia Ltda., autora do projeto inicial; b) que a Coordenadoria de Contratos desta Reitoria oriente ao DINFRA, de que quando da ocorrência de problemas desta natureza em uma obra, seja a mesma imediatamente paralisada, até que as pendências sejam regularizadas; c) que seja providenciado o pagamento da 16ª medição, no valor de R\$46.099,69 (quarenta e seis mil, noventa e nove reais e sessenta centavos); d) que a Coordenadoria de Contratos desta Reitoria exija dos responsáveis o Termo de Encerramento definitivo da obra. e) que a Coordenadoria de Contratos desta Reitoria notifique individualmente os servidores Professor KLÉBER GONÇALVES GLÓRIA, Professor NILDIMAR MADEIRA, PAULO MODESTO CAMPOS, GETRO MENEZES LEÃO, JOSIANE COSTA DA SILVA MENEZES LEÃO, JAKSON APARECIDO GOMES VIEIRA, THIAGO MENEZES LEÃO e GENTIL ROCHA, para que se eximam de: determinar alterações na execução de obras sem a formalização de termo aditivo; de acolher medições de etapas de obras e de autorizar pagamentos quando não lhes forem conferidos poderes para estes mister.

11) PORTARIA Nº. 0901 DE 12 DE SETEMBRO DE 2013, instaurou Comissão de Sindicância Investigativa com vista a apurar supostas irregularidades ocorridas no Concurso Público lançado através do Edital nº. 098/2013, destinado à seleção de candidatos para provimento de cargo público, da Carreira de Magistério do Quadro de Pessoal Permanente, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Classe D, Nível 101, para o Campus Ouro Preto deste Instituto, tendo em vista a denúncia de existência de vínculo familiar entre professor membro da Comissão Organizadora e da Banca Examinadora com um dos candidatos.

Trabalhos prorrogados por 60(sessenta) dias por intermédio da PORTARIA Nº. 1104 DE 05 DE NOVEMBRO DE 2013, Dispõe sobre a concessão de prorrogação do prazo, por 60(sessenta) dias, para a Comissão de Sindicância Investigativa, nomeada pela Portaria nº. 0901, de 12 setembro de 2013, terminar os trabalhos de apuração de supostas irregularidades ocorridas no Concurso Público lançado através do Edital nº. 098/2013, destinado à seleção de candidatos para provimento de cargo público, da Carreira de Magistério do Quadro de Pessoal Permanente, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Classe D, Nível 101, para o Campus Ouro Preto deste Instituto, tendo em vista a denúncia de existência de vínculo familiar entre professor membro da Comissão Organizadora e da Banca Examinadora com um dos candidatos.

Pela PORTARIA Nº. 017, DE 08 DE JANEIRO DE 2014, foi instaurado o Processo Administrativo Disciplinar com vista a apurar as possíveis irregularidades apontadas no Relatório da Comissão. Por intermédio da PORTARIA Nº. 0233, DE 10 DE MARÇO DE 2014 os trabalhos foram prorrogados pelo prazo de 60(sessenta) dias. Pela PORTARIA Nº. 0630, DE 14 DE MAIO DE 2014, foi designada nova Comissão para prosseguir e ultimar os trabalhos de apuração dos fatos.

Processo com a Procuradoria Federal.

12) PORTARIA Nº. 1185 DE 25 DE NOVEMBRO DE 2013, instaurou Processo de Sindicância para apurar desaparecimento de Datalogger da Estação Meteorológica do IFMG – Campus Ouro

Preto. Trabalhos prorrogados por 30(trinta) dias por intermédio da PORTARIA Nº. 072, DE 21 DE JANEIRO DE 2014.

Considerando que a Comissão de Sindicância não vislumbrou qualquer possibilidade de apuração dos fatos, a documentação foi remetido à Polícia Federal com solicitação de que seja determinada uma investigação com vista a apuração dos responsáveis pelo extravio do referido material.

13) PORTARIA Nº. 023, DE 10 DE JANEIRO DE 2014, instaurada Comissão de Sindicância Investigativa com vista a apurar supostas irregularidades ocorridas no Pregão Eletrônico nº. 112/2013, com relação à apresentação de documentação por parte da empresa WAVE TECNOLOGIA EM SISTEMAS AUDIVISUAIS LTDA – ME, no prazo de 30(trinta) dias.

Ficou decidido que a empresa WAVE TECNOLOGIA EM SISTEMAS AUDIOVISUAIS LTDA-ME apresentou corretamente a documentação exigida no certame, dado que seu sócio, então empregado da denunciante, detinha a RT desejada.

Foi dado conhecimento da decisão ao CREA-MG e a Coordenadoria de Compras desta Reitoria.
ENCERRADO.

14) PORTARIA Nº. 026, DE 13 DE JANEIRO DE 2014, instaura Processo de Sindicância Investigativa com vista a promover apuração das supostas irregularidades relatadas em documento apresentado pelo Diretor-Geral do Campus Bambuí, no prazo de 30(trinta) dias. Os trabalhos foram prorrogados por mais 30(trinta) dias pela PORTARIA Nº. 338, DE 18 DE MARÇO DE 2014.

15) PORTARIA Nº. 383, DE 31 DE MARÇO DE 2014, instaura Processo Administrativo de Sindicância Investigativa para apurar o desaparecimento de câmeras fotográficas do almoxarifado do IFMG – Reitoria. Pela PORTARIA Nº. 572, DE 30 DE ABRIL DE 2014, foi prorrogado o prazo de entrega dos trabalhos.

16) PORTARIA Nº. 0800, DE 16 DE JUNHO DE 2014, instaura Processo Administrativo de Sindicância Investigativa para proceder apuração dos problemas ocorridos na planilha da Obra do Centro de Vivência do IFMG – Campus Ouro Preto que vem impedindo o término da construção, no prazo de 30(trinta) dias. Pela PORTARIA Nº. 0932, DE 15 DE JULHO DE 2014, foi prorrogado o prazo de entrega dos trabalhos por 30(trinta) dias e promover retificação.

Concluído os trabalhos da Comissão, que resultou no Termo Aditivo nº. 05/2014 ao Contrato. Publicado no DOU de 16 de outubro de 2014, pág. 65/66, Seção 3.

17) PORTARIA Nº. 1121, DE 14 DE AGOSTO DE 2014, instaura Processo Administrativo Disciplinar com vista a apurar as possíveis irregularidades ocorridas no resultado do Vestibular e Exame de Seleção 2014/2 – EDITAL Nº. 100 – 29/05/2014. A supracitada Portaria foi revogada pela PORTARIA Nº. 1170, DE 21 DE AGOSTO DE 2014, que criou novo Processo Administrativo Disciplinar. A PORTARIA Nº. 1317, DE 11 DE SETEMBRO DE 2014 substituiu membro da Comissão. Pela PORTARIA Nº. 1605, DE 05 DE NOVEMBRO DE 2014, foi prorrogado o prazo de entrega dos trabalhos por 30(trinta) dias.

18) PORTARIA Nº. 1318, DE 11 DE SETEMBRO DE 2014, instaurou Sindicância com vista a apurar supostas irregularidades ocorridas na requisição de milho e ração feita pelo laboratório de Animais Silvestres do campus Bambuí. A PORTARIA Nº. 1391, DE 29 DE SETEMBRO DE 2014, revoga a PORTARIA 1318, DE 11 DE SETEMBRO DE 2014 e instaurou nova Sindicância. A Portaria sofreu correção pela PORTARIA Nº. 1404, DE 02 DE OUTUBRO DE 2014. Posteriormente a PORTARIA Nº. 1559, DE 29 DE OUTUBRO DE 2014, prorroga por 30(trinta) o prazo de entrega dos trabalhos.

Ficou decidido pelo arquivamento do Processo da Sindicância por inexistência de dados que possam comprovar a ocorrência de irregularidade no consumo do milho e outras rações, naquele Campus. Decido, ainda, que seja recomendado ao Diretor-Geral do Campus Bambuí que: promova o levantamento do número real de animais silvestres existentes naquele Campus, sob nossa responsabilidade; que determine ao Setor competente que acompanhe efetivamente a formulação de rações e cálculo do consumo de alimentos per capita, correspondente ao plantel de animais existente; que determine o levantamento das reais condições dos locais de criação dos animais silvestres, incluindo espaços de armazenamento de ração e dispositivos de alimentação, de modo a não permitir o livre acesso de animais não pertencentes ao setor, bem como no sentido de evitar a ação de intempéries que possam vir a danificar a ração armazenada e, ainda que se dê treinamento aos servidores vinculados aos laboratórios de animais silvestres, para que os mesmos possam ter pleno conhecimento das atividades que desempenham, de forma a ter maior responsabilidade técnica sobre as funções que exercem.

19) PORTARIA Nº. 1543, DE 23 DE OUTUBRO DE 2014, instaurou Sindicância com vista a apurar comportamento atípico de docente no trato com aluno, ocorrido no campus Bambuí. A Portaria foi retificada pela PORTARIA Nº. 1561, DE 30 DE OUTUBRO DE 2014.

Pela PORTARIA Nº. 1561, DE 30 DE OUTUBRO DE 2014, foi nomeada nova comissão para prosseguir e ultimar os trabalhos.

20) PORTARIA Nº. 1560, DE 30 DE OUTUBRO DE 2014, instaurou Processo Administrativo Disciplinar com vista a apurar possíveis irregularidades ocorridas na fiscalização do Contrato n. 12/2013, firmado por este Instituto. Revogada pela PORTARIA Nº. 1603 DE 05 DE NOVEMBRO DE 2014. Pela PORTARIA Nº. 1698, DE 01 DE DEZEMBRO DE 2014 o Processo Administrativo Disciplinar foi novamente instaurado.

21) PORTARIA Nº. 1683, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2014, instaurou Sindicância com vista a apurar possíveis irregularidades ocorridas na execução do Contrato nº. 69/2013, firmado com a empresa Aperphil Vigilância Ltda.

22) PORTARIA Nº. 1744, DE 04 DE DEZEMBRO DE 2014, instaurou Sindicância com vista a apurar suposta conduta inadequada de servidor do IFMG, Campus Ouro Preto.

2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				x	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				x	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				x	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					x
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				x	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			x		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					x
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				x	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				x	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					x
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				x	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			x		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			x		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			x		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			x		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades			x		

nos processos internos da unidade.					
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					x
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				x	
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				x	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				x	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				x	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				x	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					x
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					x
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					x
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					x
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					x
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				x	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				x	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				x	
Análise crítica e comentários relevantes: Percebe-se uma boa qualidade no funcionamento dos controles internos do IFMG, visto que garantem segurança e confiabilidade das informações, obedecem à legislação e resguardam os recursos, pois além de evitarem perdas e danos, tais controles tem eficácia compatível com os objetivos propostos. Porém, observa-se que são necessárias melhorias nos sistemas de comunicação e informação que ainda não possuem integração de dados, seja por parte do IFMG ou por parte do Governo Federal, dificultando a operacionalização e também a auditoria dos processos.					
Escala de valores da Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					

- (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.
- (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.

3 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.

Neste tópico estão listados os principais meios que garantem canais de comunicação do cidadão com a unidade para fins de solicitações, reclamações, denúncias e sugestões, bem como de mecanismos ou procedimentos que permitam verificar a percepção da sociedade sobre os serviços prestados pelo IFMG e as medidas para garantir a acessibilidade.

3.1 Canais de acesso do cidadão

Os principais canais de acesso do cidadão para fins de obter informações, solicitações, reclamações, denúncias e sugestões ao IFMG são: Portal de Acesso à Informação, E-Sic, Carta de Serviços ao Cidadão, Ouvidoria e E-mail

O Portal de Acesso à Informação do IFMG: <http://www.ifmg.edu.br/index.php/acesso-a-informacao.html> é hoje o principal canal de comunicação entre a nossa Instituição e o cidadão. O mesmo baseia-se no princípio da Transparência Ativa: de divulgação espontânea de informações governamentais à sociedade.

No Portal o cidadão obtém, espontaneamente, uma série de informações, tais como: registro das competências e estrutura organizacional, endereços e telefones das unidades e horários de atendimento ao público; registros de quaisquer repasses ou transferências de recursos financeiros; registros das despesas; informações concernentes a procedimentos licitatórios, inclusive os respectivos editais e resultados, bem como a todos os contratos celebrados; dados gerais para acompanhamento de programas, ações, projetos e obras; respostas a perguntas mais frequentes da sociedade.

Com o acesso prévio à informação, o cidadão não precisa acionar os órgãos e entidades públicas, gerando benefícios tanto para ele, quanto economia de tempo e recursos para a Administração. No ano de 2014 o Portal do IFMG teve 89.135 visitas, ou seja, quase 90.000 cidadãos buscaram algum tipo de informação através da ferramenta disponibilizada.

Já o E-Sic é um sistema eletrônico, controlado pela CGU, que permite qualquer cidadão fazer uma consulta direta ao órgão. Ao acessar E-Sic através do link <http://www.acessoinformacao.gov.br/sistema/site/index.html?ReturnUrl=%2fsistema%2f>, o cidadão registra sua solicitação e a mesma é distribuída internamente no IFMG para os setores competentes. Em 2013 o IFMG recebeu 65 solicitações de acesso à informação. Estamos utilizando o E-Sic como uma espécie de feedback para melhoria do Portal de Acesso à Informação, de modo que estas informações solicitadas estejam disponíveis conforme principia a transparência ativa.

Carta de Serviços ao Cidadão, também disponível em no site: <http://www.ifmg.edu.br/images/pdf/CARTA%20DE%20SERVIOS%202012%20FINAL2.1.pdf>.

A Ouvidoria do IFMG foi implantada em 2014 e seu email para contato é <mailto:ouvidoria@ifmg.edu.br>.

Outras dúvidas e contatos podem ser realizados também através dos e-mails comunicacao@ifmg.edu.br e gabinete@ifmg.edu.br alguns cidadãos também nos solicitam informações ou fazem reclamações e/ou sugestões. Os servidores responsáveis pelos e-mails supracitados reencaminham estes e-mails para os setores do IFMG possam atender à solicitação demandada.

3.2 Carta de Serviços ao Cidadão

Desde 2012 o IFMG disponibiliza em seu sítio a Carta de Serviços ao Cidadão, disponível em: <http://www.ifmg.edu.br/images/pdf/CARTA%20DE%20SERVIOS%202012%20FINAL2.1.pdf>, é um documento que, entre outras informações, apresenta: estrutura organizacional, contatos de nossas unidades, contatos de nossos dirigentes, principais serviços prestados pela unidade, etc.

3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços

O IFMG não possui ainda um mecanismo formal para se medir a satisfação daqueles que nos procuraram para obter algum tipo de informação. Este é um ponto que deve ser melhorado e implementado.

Uma vez que a atividade fim do IFMG é o Ensino, uma maneira, embora indireta, de se medir a satisfação dos cidadãos pelos serviços que prestamos é a procura pelos cursos ofertados. Esta procura, medida pela relação candidato x vaga ofertada, têm a cada ano aumentado.

3.4 Acesso às informações da unidade jurisdicionada

O caminho de acesso no portal do IFMG é www.ifmg.edu.br, no portal estão informações referentes à atuação, regulamentações, eventos, comunicados dentre notícias direcionadas ao público alvo e comunidade em geral.

3.5 Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada

O IFMG possui uma Comissão Própria de Avaliação – CPA, responsável pela implementação do processo de autoavaliação do IFMG, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Para a concretização desse objetivo, a CPA deve desenvolver, em sua metodologia de trabalho, os seguintes procedimentos:

- analisar as ações do IFMG, tomando como base as dez dimensões previstas pelo SINAES;
- identificar potencialidades e fragilidades relativas ao contexto acadêmico e
- administrativo, bem como propor ações de melhoria dos processos;
- estabelecer um elo entre a comunidade acadêmica e os gestores da instituição;

- nortear e acompanhar as ações de melhoria realizadas pelo IFMG, a partir dos relatórios produzidos ao final de cada processo.

Foi publicado um relatório institucional referente à avaliação do ano de 2013 que pode ser consultado na íntegra neste link http://www.ifmg.edu.br/download/CPA/Relato_Institucional_CPA_2013.pdf.

O relatório de avaliação institucional referente ao ano de 2014 será publicado no primeiro semestre de 2015.

3.6 Medidas Relativas à acessibilidade

Durante o ano de 2014, a Diretoria de projetos e Obras (DINFRA) ligada à Pró-Reitoria de Administração, realizou as seguintes ações objetivando a promoção da acessibilidade no âmbito do IFMG:

1. Aditivo de prazo 01/2014 ao Instrumento Contratual nº74/2012, celebrado entre a FUNDEP e o IFMG, com a responsabilidade técnica do Laboratório ADAPTSE/UFMG;
2. Evento “Ações para Acessibilidade no IFMG”, realizado em 06 de agosto de 2014 no prédio da Reitoria do IFMG, com objetivo de definir estratégias para o prosseguimento das atividades necessárias ao cumprimento do Plano de Implantação de Acessibilidade Ambiental nos espaços dos campus;
3. Criação da Portaria nº 1385 de 25 de setembro de 2014, que dispõe sobre a revogação da portaria 267/2014 e criação da Comissões Internas de Promoção da Acessibilidade (CIAC) Reitoria e CIACs Câmpus, de modo a redefinir os seus membros;
4. Orientações, às CIACs Câmpus, e acompanhamento da elaboração dos “Relatórios das Condições de Acessibilidade nos Espaços e Ambientes do Câmpus do IFMG”, modelo padrão desenvolvido pelo Laboratório ADAPTSE;
5. Solicitação, aos câmpus, de arquivos relativos aos projetos de infraestrutura, para elaboração de acervo na DINFRA, de modo a atender as necessidades de consulta e avaliação, possibilitando as devidas orientações;
6. Auxílio aos câmpus, por ocasião das Avaliações de Cursos desenvolvidas pelo MEC, juntamente com a Procuradoria Educacional Institucional (PROEN/IFMG) relativas aos requisitos de acessibilidade, bem como orientações técnicas para elaboração de respostas às suas diligências em caso de inadequações;
7. Esclarecimentos aos questionamentos do Ministério Público, relativos à implantação da acessibilidade ambiental nos câmpus do IFMG, em conjunto com as administrações dos câmpus e Diretoria de Articulação e Políticas Especiais do IFMG;
8. Reuniões sistemáticas entre os membros da Coordenadoria Intersetorial de Promoção da Acessibilidade do IFMG (CIAC Reitoria), com propósito de promover melhor acompanhamento das atividades dos setores da Instituição;
9. Acompanhamento, parcial, das análises de alguns dos projetos de reformas e ampliações das edificações existentes, bem como dos novos ambientes edificadas nos câmpus;
10. Visitas aos câmpus do IFMG para acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pelas Comissões Internas de Promoção da Acessibilidade (CIACs) dos mesmos, bem como

esclarecimento de dúvidas relativas ao Plano de Implantação de Acessibilidade Ambiental nos espaços dos câmpus;

11. Compartilhamento de material informativo com as CIACs e NAPNEs dos Câmpus, via atividades da CIAC Reitoria;
12. Acompanhamento do trabalho de Assessoria Técnica do Laboratório ADAPTSE, Instrumento Contratual nº74/2012, celebrado entre a FUNDEP e o IFMG, relativo ao Plano de Implantação de Acessibilidade Ambiental nos espaços dos câmpus.

4 AMBIENTE DE ATUAÇÃO

4.1 Informações do ambiente de atuação da unidade jurisdicionada

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, se caracteriza desde a sua criação, em 2008, por uma rápida expansão do número de câmpus, servidores e estudantes, como resultado dos programas de expansão delineados e implementados pelo Ministério da Educação. Nessa rápida expansão, se inserem desafios ao IFMG que vão desde a criação e melhoria da infraestrutura dos câmpus, até a criação e consolidação de câmpus em municípios e regiões eminentemente carentes do Estado de Minas Gerais.

Conjuga-se a esse fato a política de inclusão estabelecida pelas políticas federais de ações afirmativas referentes ao acesso aos cursos ofertados em todos os Institutos Federais, o que beneficia os candidatos oriundos de escolas públicas, os autodeclarados pretos ou pardos e os indígenas.

Essas duas características dadas à Rede Federal desde 2008 impõem que o IFMG priorize ações que objetivem a manutenção e o aprimoramento da qualidade no ensino em todos os níveis e modalidades da educação profissional, graduação e pós-graduação.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais caracteriza-se por sua atuação pluricurricular e multicâmpus. No âmbito de sua atuação, tem como objetivos ministrar educação profissional técnica de nível médio, ofertar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, ministrar educação superior e de pós-graduação. A Instituição atua fortemente na realização de pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, e no desenvolvimento de atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

O IFMG é constituído atualmente por 11 câmpus, 2 câmpus avançados e pela reitoria, distribuídos por 4 mesorregiões do Estado de Minas Gerais. Esta configuração multicâmpus do IFMG tornou necessária, desde sua criação em 2008, a busca constante de um modelo equilibrado de gestão, de modo a se alcançar uma desejável racionalidade administrativa e a se evitar a duplicação de esforços para se atingir o mesmo fim. A Tabela 4.1 apresenta a localização dos constituintes do Instituto quanto as mesorregiões.

Tabela 2 - Constituintes do IFMG por Mesorregião do Estado de Minas Gerais

Constituinte	Mesorregião do Estado de Minas Gerais
Reitoria	Metropolitana de Belo Horizonte
Câmpus Avançado Piumhi	Oeste de Minas
Câmpus Avançado Ponte Nova	Zona da Mata
Câmpus Bambuí	Oeste de Minas
Câmpus Betim	Metropolitana de Belo Horizonte
Câmpus Congonhas	Metropolitana de Belo Horizonte
Câmpus Formiga	Oeste de Minas
Câmpus Governador Valadares	Vale do Rio Doce
Câmpus Ouro Branco	Metropolitana de Belo Horizonte
Câmpus Ouro Preto	Metropolitana de Belo Horizonte
Câmpus Ribeirão da Neves	Metropolitana de Belo Horizonte
Câmpus Sabará	Metropolitana de Belo Horizonte
Câmpus Santa Luzia	Metropolitana de Belo Horizonte
Câmpus São João Evangelista	Vale do Rio Doce

Ofertantes de produtos e serviços similares ao IFMG, o Estado de Minas Gerais possui 11 instituições de ensino pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, , quais sejam:

- 5 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia:
 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais
 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas
 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas
 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas
 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro
- 1 Centro Federal de Educação Tecnológica
 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
- 5 Escolas Técnicas vinculadas a universidades
 - Escola Técnica de Saúde (UFU)
 - Centro de Formação Especial em Saúde (FMTM)
 - Colégio Técnico da UFMG (COLTEC-UFMG)
 - Centro de Ensino e Desenvolvimento Agrário (UFV)
 - Núcleo de Ciências Agrárias (UFMG)

Diante desse quadro, o IFMG oferta educação profissional, científica e tecnológica, com uma ampla área de influência no Estado de Minas Gerais, com sua responsabilidade de inserção definitiva no campo da pesquisa aplicada e da extensão tecnológica e cm inúmeras possibilidades de oferta de novos cursos, incluindo licenciaturas e engenharias, bem como cursos de especialização, mestrado e doutorado.

Os produtos e serviços ofertados pelo IFMG permeiam sua área de atuação acadêmica, apresentados na Tabela 4.2.

Tabela 3 - Área de atuação acadêmica do IFMG

Constituinte	Grande Área do CNPq	Eixo Tecnológico
Câmpus Avançado Piumhi	Engenharias	Infraestrutura, Informação e Comunicação
Câmpus Avançado Ponte Nova		Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Câmpus Bambuí	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências Agrárias e Ciências Sociais Aplicadas	Produção Industrial, Recursos Naturais, Informação e Comunicação, Controle e Processos Industriais
Câmpus Betim	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Sociais Aplicadas	Controle e Processos Industriais, Produção Industrial
Câmpus Congonhas	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias	Infraestrutura, Controle e Processos Industriais, Recursos Naturais

Câmpus Formiga	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Sociais Aplicadas	Gestão e Negócios, Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação
Câmpus Governador Valadares	Engenharias	Recursos Naturais, Segurança
Câmpus Ouro Branco	Engenharias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e da Terra	Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Controle e Processos Industriais
Câmpus Ouro Preto	Ciências Humanas, Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Sociais Aplicadas	Gestão e Negócios, Controle e Processos Industriais, Infraestrutura, Recursos Naturais, Segurança, Turismo, Hospitalidade e Lazer
Câmpus Ribeirão da Neves	Ciências Sociais Aplicadas	Gestão e Negócios
Câmpus Sabará	Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e da Terra, Engenharias	Gestão e Negócios; Informática e comunicação e controle e processos industriais.
Câmpus Santa Luzia	Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Infraestrutura, Produção Artística e Cultural e Design
Câmpus São João Evangelista	Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Exatas e da Terra	Recursos Naturais, Informação e Comunicação, Saúde e Estética

Na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014 – 2018, foram adotados conceitos de planejamento estratégico para a criação da matriz *swot* (*oportunidades e ameaças*), Tabela 4.3, que refletem o atual cenário de atuação do IFMG e direcionam as ações a serem desenvolvidas nos próximos anos.

Tabela 4 - Matriz swot 2014

OPORTUNIDADES
Política governamental de fortalecimento e expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica;
Possibilidade de convênios e parcerias com instituições públicas e privadas;
Demanda da sociedade por capacitação técnica e tecnológica.
Editais de financiamento para ações de pesquisa e extensão;
Efeito multiplicador dos projetos de extensão;
Criação da EMBRAPII;
Programas governamentais destinados a pesquisa e inovação (Ciência Sem Fronteiras);
Possibilidade de criação de parques tecnológicos;
Existência de recursos provenientes do governo na LOA para assistência estudantil
Volume de recursos disponibilizados para obras/infraestrutura;
AMEAÇAS
Ruptura eventual da política de expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica;
Abertura de novos campi sem a disponibilidade de vagas e cargos;
Inexistência de uma política para manter professores e profissionais em campi do interior;
Altos salários pagos pelo setor privado (engenharias e tecnologia) e por outros planos de carreira do setor público;
Baixa qualidade do ensino básico;
Evasão escolar e repetência;
Docentes com formação e experiência insuficientes em relação aos processos pedagógicos;
Dificuldade de empresas construtoras de qualidade para executar obras de pequeno porte;
Atraso da execução das obras e projetos;
Carência de pessoal (docente e técnicos administrativos);

O modelo de gestão adotado pelo IFMG baliza-se por meio de instrumentos gerenciais para garantir o controle e a uniformização da qualidade de ensino, pesquisa e extensão ofertados pela Instituição diante da pluralidade de culturas, paradigmas e processos existentes nas antigas autarquias – Câmpus Bambuí, Câmpus Ouro Preto e Câmpus São João Evangelista.

Sustentado pelo tripé pessoas, tecnologias e processos, o IFMG buscou desde sua criação estreitar as diferenças e distâncias entre suas unidades. Foram desenvolvidas metodologias em seus diversos órgãos executivos, buscando a padronização e clareza nos processos de trabalho. Por sua complexidade administrativa, é desafiado sempre a reavaliar sistematicamente seus processos de gestão, cujo avanço será mais significativo à medida que consolidar a cultura de planejamento com foco em resultados e a cultura de avaliação com foco na melhoria contínua, na missão e visão institucionais.

Alguns avanços já são claramente percebidos na gestão do IFMG. Entre esses, destacam-se as medidas adotadas para responder à complexidade de sua dinâmica institucional, como é o caso, por exemplo, do planejamento participativo, que possibilita uma participação efetiva da comunidade acadêmica na tomada de decisão e definição quanto à aplicação dos recursos orçamentários da Instituição. Nesse processo, busca-se assegurar a excelência na qualidade da gestão, a transparência e a correta aplicação dos recursos públicos, além de fornecer subsídios ao processo decisório.

5 PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

5.1 Planejamento da unidade

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), o qual teve sua concepção iniciada em setembro de 2012 através de um curso de planejamento estratégico ministrado pela ENAP, além de constituir um requisito legal, tal como previsto na Lei nº 10.861/2004 e no Decreto nº 5.773/2006, é um instrumento gerencial que detalha o planejamento estratégico da instituição através de objetivos, metas e ações propostas para o período de 2014 a 2018. No evento de capacitação inicial para elaboração do PDI 2014-2018 participaram Pró-reitores, Diretores Gerais e Diretores Sistêmicos; posteriormente através de comissões central e temáticas foram realizados estudos em diversos eixos de atuação e foram realizadas audiências e consultas públicas para que toda a comunidade pudesse participar do futuro da instituição.

O PDI do IFMG contempla também o projeto pedagógico institucional para a práxis da sua filosofia, seu desenvolvimento e aperfeiçoamento, sua concepção pedagógica, sua estrutura organizacional e de gestão. Sua atuação ancora-se em uma Educação contextualizada, pautada em conhecimentos, princípios e valores que potencializam a ação humana para o desenvolvimento de sua cidadania.

Em atendimento à sua missão, visão e princípios, o IFMG mantém conduta articulada à vocação produtiva do seu lócus, à busca de maior inserção da mão de obra qualificada nesse mesmo espaço e ao monitoramento permanente do perfil socioeconômico, político-cultural e ambiental da região abrangida. Prima também pela integração entre ciência, tecnologia, cultura e conhecimentos específicos, respeitando as particularidades sociais, culturais, ambientais das populações do entorno, buscando satisfazer as expectativas de oferecer uma educação pública e de alta qualidade.

O planejamento estratégico do IFMG está fundamentado na distribuição geográfica do Instituto no Estado de Minas Gerais, assim como na expansão da educação profissional e tecnológica, na significativa mudança das possibilidades de acesso à educação em seus diferentes níveis e modalidades e nos desafios que se impõem atualmente aos profissionais diante do mundo do trabalho, muito diferentes da época de criação das então Escolas Técnicas e Agrotécnicas.

5.1.1 Planejamento Estratégico do IFMG

O Planejamento Estratégico do IFMG tem como peças fundamentais a missão, visão e princípios descritos a seguir.

Missão

“Promover educação básica, profissional e superior, nos diferentes níveis e modalidades, em benefício da sociedade.”

Visão

“Ser reconhecida nacionalmente como instituição promotora de educação de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão.”

Princípios

- I - Gestão democrática e transparente;
- II - Compromisso com a justiça social e ética;
- III - Compromisso com a preservação do meio ambiente e patrimônio cultural;
- IV - Compromisso com a educação inclusiva e respeito à diversidade;
- V - Verticalização do ensino;
- VI - Difusão do conhecimento científico e tecnológico;
- VII - Suporte às demandas regionais;
- VIII - Educação pública e gratuita;
- IX - Universalidade do acesso e do conhecimento;
- X - Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- XI - Compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos servidores e estudantes;
- XII - Fomento à cultura da inovação e do empreendedorismo;
- XIII - Compromisso no atendimento aos princípios da administração pública.

Objetivos estratégicos do IFMG

Os objetivos estratégicos foram construídos a partir do resultado de uma análise de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças no ambiente de atuação do IFMG, eles estão subdivididos em grandes áreas temáticas, buscando nortear a instituição com base nas finalidades e competências citadas no tópico 1.2 deste relatório.

5.1.1.1 Gestão de Pessoas

A área de gestão de pessoas exerce papel fundamental para que a Instituição cumpra com sua missão, alcance sua visão de futuro e realize os objetivos estratégicos estabelecidos. Nessa perspectiva, a

administração pública federal, nos últimos anos, tem dado especial atenção e desenvolvido diversas ações para a melhoria da gestão de pessoas com foco em pessoas, equipes e resultados.

É consenso entre estudiosos da área que os programas e ações em prol do desenvolvimento do servidor público e da melhoria das suas condições de trabalho tem impacto direto no cumprimento dos objetivos institucionais. Diante do exposto, apresentam-se os objetivos propostos para o período de vigência deste PDI no âmbito do IFMG.

Objetivos Estratégicos

- Implantar um modelo de gestão de pessoas alinhado com as finalidades institucionais.
- Promover a permanente qualificação dos servidores.

No ano de 2014, uma das metas em que foram concentrados esforços para promoção da qualificação de servidores, além de todas as ações previstas no Plano Anual de Capacitação, foi a elaboração e envio ao MEC de um Programa de Iniciação ao Serviço Público destinado aos servidores que ingressaram recentemente no serviço público.

5.1.1.2 Gestão Administrativa e Financeira

Os objetivos apresentados a seguir visam a melhoria contínua de metodologias, processos e fluxos que permitam potencializar uma aplicação eficaz dos recursos públicos com foco em pessoas e resultados.

Objetivos Estratégicos

- Aperfeiçoar a gestão para o alcance da visão institucional;
- Aprimorar o planejamento participativo (estratégico, tático e operacional), visando otimizar a aplicação dos recursos orçamentários do IFMG;
- Desenvolver políticas de captação de recursos orçamentários nas instituições públicas e privadas, como forma de complemento aos recursos da Lei Orçamentária Anual (LOA).

Em 2014, foi desenvolvida uma nova versão do SISPLAN (Sistema de Planejamento Participativo) possibilitando maior transparência e interação com as áreas demandantes de produtos e serviços. A nova versão do sistema permite ainda que as demandas sejam vinculadas aos objetivos estratégicos do IFMG justificando de forma mais detalhada a despesa pública.

Foi implementada a função de mesclar itens, evitando que itens semelhantes sejam licitados separadamente, desta forma os usuários com perfil específico conseguem unir os itens que julgam como objeto semelhante, otimizando a cada ano o banco que contém aproximadamente 15.000 (quinze mil) itens.

Outra função implantada no sistema foi a da possibilidade dos demandantes de materiais e serviços anexarem estimativas de preço, desta forma a atual estrutura administrativa do IFMG permite que haja um contexto colaborativo já que diversas unidades planejam a aquisição de objetos idênticos para o ano subsequente.

5.1.1.3 Bibliotecas

A média anual de movimentações nas bibliotecas do IFMG para atender a comunidade acadêmica totaliza aproximadamente 126 mil circulações de materiais, entre empréstimos, devoluções e reservas. Esse número não contabiliza a consulta local ao acervo e o serviço de auxílio à pesquisa no processo de atendimento dos usuários da biblioteca.

Além dos serviços de circulação de materiais, as bibliotecas são responsáveis por treinamentos dos usuários e elaboração de fichas catalográficas. No ano de 2013 já passaram de 80 fichas catalográficas elaboradas e 11 treinamentos realizados. O acervo das bibliotecas compreendem 31.140 títulos com 96.167 exemplares de livros, revistas, DVDs, CDs, VHS etc.

Em 2011 foi feita a implantação do software Pergamum nas bibliotecas do IFMG com objetivo de promover a integração de acervo e estabelecer uma política comum de circulação de materiais. Outra iniciativa de integração das bibliotecas é a institucionalização da Rede de Bibliotecas do IFMG. Com o início dos trabalhos em 2012 e formalizada como setor da Pró-Reitoria de Ensino através de seu regimento, à Rede compete coordenar a definição de políticas, a elaboração e execução de projetos para a integração das bibliotecas; planejar e coordenar ações anuais das bibliotecas em parceria com os câmpus; coordenar, propor e avaliar ações sobre o funcionamento integrado das bibliotecas; realizar ações de promoção e marketing e auxiliar os câmpus no planejamento da aquisição de recursos informacionais.

Objetivos Estratégicos

- Investir na melhoria da infraestrutura das bibliotecas dos campus.
- Desenvolver políticas para fomentar a melhoria e uso dos acervos físico e virtual pela comunidade acadêmica.

5.1.1.4 Comunicação e Marketing Institucional

O papel da Comunicação no contexto de crescimento do Instituto Federal de Minas Gerais é fundamental. Isso porque um dos principais desafios impostos é tornar a Instituição conhecida e respeitada, além de fortalecer a marca IFMG, ainda não fixada pelo público externo..

Objetivos Estratégicos

- Tornar o nome do IFMG e de seus câmpus conhecidos, especialmente em sua área de abrangência;
- Aperfeiçoar e intensificar a comunicação institucional;

5.1.1.5 Ensino

São inúmeros os desafios colocados para a oferta de cursos de boa qualidade pelo IFMG e pelos Institutos Federais em geral, dada a complexa missão legal do IFMG, que é simultaneamente uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicâmpus, especializada na

oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, tendo a oferta do ensino verticalizada, buscando a otimização dos recursos humanos.

Além da rápida expansão, que gera grandes dificuldades para a criação e a melhoria da infraestrutura dos campus, tem-se o desafio da criação e consolidação de campus em municípios e regiões eminentemente carentes do Estado e o fato de que o IFMG, visando atingir suas finalidades institucionais, adota os níveis máximos das cotas estabelecidas pelas políticas federais de ações afirmativas referentes ao acesso aos cursos ofertados, beneficiando os candidatos oriundos de escolas públicas e os autodeclarados pretos ou pardos e de indígenas.

Isso posto, os objetivos estratégicos, metas e ações aqui definidas buscam viabilizar que o IFMG cumpra suas finalidades legais e ofereça cursos com boa qualidade e forneçam ao corpo discente as competências e habilidades efetivamente demandadas no moderno mundo do trabalho e das atividades empreendedoras, visando contribuir para uma efetiva inclusão social.

Objetivos Estratégicos

- Adotar medidas que visem melhorar o desempenho da Instituição nas avaliações oficiais;
- Regulamentar os processos de criação e extinção de cursos, visando contribuir para o desenvolvimento local e regional;
- Desenvolver políticas de combate à evasão e retenção, com base na análise sistemática de dados;
- Promover a Educação a Distância como estratégia para melhoria do processo de ensino-aprendizagem e ampliação da oferta de vagas.

5.1.1.6 Extensão

A extensão é a prática acadêmica que procura interligar as atividades de ensino e de pesquisa com as demandas da sociedade, de modo a contribuir para a formação de profissionais cidadãos e para a produção e a difusão do conhecimento para a superação das desigualdades sociais.

A criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica colocou em evidência a extensão, por meio da qual os Institutos Federais devem difundir, socializar e democratizar o conhecimento que produzem. O IFMG, ao estabelecer esta relação dialógica pela extensão, deverá promover a troca de saberes com a comunidade e o mundo do trabalho.

Nas antigas autarquias que originaram os Institutos Federais, as atividades de extensão, assim como as de pesquisa, eram incipientes, pois o ensino era a atividade fim relevante. Entretanto, a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, estabelece, em seu art. 7º, IV, que os Institutos Federais deverão desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos”, bem como em seu art. 7º, V, “estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

Diante desse contexto legal, a Extensão atua em diferentes dimensões, criando, dessa maneira, um grande conjunto de dados, que precisa ser sistematizado. As ações são desenvolvidas a partir de programas, projetos e atividades de extensão inerentes às dimensões da extensão tecnológica. O planejamento estratégico da área de extensão para os próximos cinco anos, no âmbito do IFMG, apresentado a seguir, foi elaborado pela comissão temática nos Câmpus, consolidada e validada pela Pró-Reitoria de Extensão.

Objetivos Estratégicos

- Ampliar ações para maior interação entre o IFMG e a sociedade;
- Desenvolver políticas para fomentar e estreitar o relacionamento instituto-empresa.

5.1.1.7 Pesquisa e Inovação Tecnológica

A pesquisa e inovação se caracterizam como pilares da formação do Instituto, tendo como estratégia realizar pesquisas aplicadas, estimular o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, de forma a estender seus benefícios à comunidade. Para isso o IFMG adotou o Programa Institucional de Pesquisa Aplicada, que oferta editais com recurso financeiro para capital, custeio e bolsas, além do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) é responsável em estimular e desenvolver a inovação no IFMG, criando um ambiente favorável ao desenvolvimento dos projetos de inovação científica e tecnológica. A atuação do NIT auxiliará na disseminação da cultura de propriedade intelectual no âmbito do IFMG de modo a despertar nos membros da comunidade acadêmica o interesse pela proteção das pesquisas de inovação tecnológica desenvolvidas na Instituição. A PRPPG, por meio da atuação do NIT em articulação com as Pró-Reitorias de Ensino e de Extensão, promoverá a integração da inovação com o ensino e com a extensão em todos os níveis de ensino e em âmbito institucional e interinstitucional.

Outra estratégia será a prospecção de demandas tecnológicas no ambiente produtivo, vislumbrando oportunidades de realização de projetos de inovação que poderão ser executadas no Instituto, consolidando e estimulando novas parcerias com empresas.

Outra estratégia adotada para a futura oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu é a qualificação docente por meio das parcerias interinstitucionais DINTER e MINTER.

Objetivos Estratégicos

- Orientar os projetos de pesquisas para atendimento das demandas da sociedade;
- Desenvolver políticas/programas para fomentar a inovação tecnológica;
- Desenvolver políticas para fomentar a pós-graduação stricto sensu.

5.1.1.8 Tecnologia da Informação

A gestão da estrutura multicampus do IFMG requer ferramentas gerenciais adequadas, sobretudo na área de Tecnologia da Informação (TI). As antigas autarquias que passaram a compor o IFMG utilizavam sistemas e processos diferentes, assim é importante haver a padronização desses vários ambientes para que a TI possa apresentar soluções adequadas às demandas da Instituição.

Trata-se de um trabalho gradativo, com resultados mensuráveis a médio e longo prazo, haja vista que ainda existem muitas diferenças de processos e ferramentas entre as áreas de Tecnologia da Informação nas diferentes unidades desse Instituto. Essa falta de padronização tem trazido prejuízos e uma falta de racionalidade quanto à utilização dos recursos humanos e tecnológicos disponíveis.

Nesse contexto, uma das primeiras iniciativas foi a criação do projeto Conecta, que tem o objetivo de padronizar os processos e implantar uma solução de gestão integrada completa. Porém um projeto grande e expressivo como esse trouxe a reboque outros desafios para o IFMG, que é a disponibilidade, integridade e confidencialidade desse sistema e de todos os serviços prestados pela área de Tecnologia da Informação aos usuários da comunidade interna e externa do IFMG.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), elaborado a cada dois anos, contemplará o detalhamento do planejamento estratégico, apresentado a seguir, para a área da TI no âmbito do IFMG.

Objetivos Estratégicos

- Estruturar soluções de TI que viabilizem o alcance da visão institucional;
- Implantar o plano de segurança da informação para garantir a integridade dos dados institucionais.

5.1.1.9 Assistência Estudantil

No âmbito do IFMG uma das metas a serem atingidas é o aprimoramento da gestão do Programa de Assistência Estudantil, visando à otimização na utilização de recursos com o objetivo de ampliar suas ações e o número de atendidos.

No âmbito do Governo Federal é necessário um aumento dos recursos destinados à Assistência Estudantil para que, ao final de 2018, possam ser atingidas as seguintes metas:

- atender pelo menos 60% dos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica;
- fomentar a participação do IFMG em projetos de captação de recursos para as bolsas de mérito de modo que tenhamos mais recursos para os auxílios socioeconômicos;
- Disponibilizar restaurante escolar em todos os câmpus do IFMG;
- Construir alojamento escolar em pelo menos 50% dos câmpus do IFMG;
- Constituir, para cada grupo de 1.200 alunos, uma equipe mínima da Assistência Estudantil, composta por: assistente social, psicólogo, nutricionista, técnico em assuntos educacionais e assistente de alunos.

5.1.1.10 Infraestrutura física e instalações acadêmicas

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) foi criado em dezembro de 2008, pela Lei nº 11.892 e, atualmente, encontra-se em fase de expansão, vivenciando a criação de novos câmpus, assim como possibilidade de ampliações e reformas nos câmpus existentes. Durante a elaboração do PDI foi realizado um diagnóstico que constatou ações necessárias para melhoria e adequação das estruturas físicas atuais conforme tabelas a seguir:

Ambientes de Ensino e Aprendizagem

A Tabela 1 apresenta as previsões de projeto, construção e/ou reforma dos ambientes de ensino e aprendizagem para os câmpus do IFMG.

Tabela 5 - Meta – Criação, ampliação e adequação dos ambientes de ensino e aprendizagem

Câmpus	Criação, ampliação e adequação dos ambientes de ensino e aprendizagem: Sala de aula teórica/Laboratórios específicos			
	Atividade: (P) (R) (C)	Prazo	Ação	Responsável
Bambuú	P / R	2014 / 2015	Prédio Pedagógico	DINFRA e DAP
	P / R	2015 / 2018	Laboratórios de práticas agrícolas	
	P / R	2016 / 2016	Laboratórios de processamento de leite e frutas	
	P / R	2015	Pavilhão de Aula III (Agronomia) e antigo Núcleo de Administração e Infraestrutura	
	P / R	2014 / 2015	Laboratório de Anatomia Animal	
	P / R	2015 / 2015	Laboratório de produção de mudas e laboratório de mecânica.	
	P / C	2014 / 2016	Prédio de salas de aulas	
Betim	P / C	Dez. 2014	Câmpus - Unidade I (incluindo Ambientes de Ensino)	DINFRA
	P / R	2014 / 2016	Reformas e adaptações - Unidade II	DINFRA
	P / C	2015 / 2016	Laboratórios específicos de Mecânica	DAP / DINFRA
	P / C	2016 / 2016	Laboratórios específicos de Química	DAP / DINFRA
Congonhas	-	-	-	-
Formiga	-	-	-	-
Governador Valadares	P / C	2015 / 2018	Bloco 02 do Câmpus	DAP / DE
Ibirité	C	2014 / 2015	Novo câmpus	DINFRA
Ouro Branco	C	2014 / 2015	Bloco didático	DINFRA
Ouro Preto	R / C	2014	Pavilhão de Automação Industrial	DINFRA e Setor de Projetos
	C	2014 / 2018	Ed. Curso de Tecnologia / Restauração de Imóveis e Laboratório de Gastronomia	Setor de Projetos do Câmpus
Ribeirão das Neves	C	Dez. 2014	Novo câmpus (incluindo Ambientes de Ensino)	DINFRA
Sabará	C	Jan. 2015	Novo câmpus: 1ª etapa (Infraestrutura e Didático)	DINFRA e Direção-Geral
	P	Fev. 2015	Criação de comissão p/ acompanhamento das obras	Direção-Geral / DINFRA
Santa Luzia	P / R	2014 / 2018	Blocos existentes	DINFRA
	P / C	2014 / 2018	Novo bloco	
São João Evangelista	C	Jan. 2014 / Dez. 2015	Prédio de Ciências Agrárias	DINFRA / DAP / Setor de Engenharia do Câmpus
	P / R	2017	Salas aulas (próx. setor Agropecuário)	
	R	2014 / 2015	Inst. sanitárias do Prédio Escolar 01	

Legenda: (P) Planejamento/Projeto; (R) Reforma/Adaptação; (C) Construção

Fonte: DINFRA, compilação de dados fornecidos pelos diversos câmpus do IFMG, em 31/12/2013.

Instalações Administrativas, gabinetes para docentes/coordenadores de cursos e ambientes de serviços/apoio

A Tabela 3 apresenta as previsões de projeto, construção e/ou reforma para as instalações destinadas às atividades administrativas, gabinetes para docentes/coordenadores de cursos, ambientes de serviços e apoio dos diversos câmpus do IFMG.

Tabela 6 - Meta – Criação e adequação das instalações administrativas, gabinetes para docentes/coordenadores de cursos, ambientes de serviços e apoio.

Câmpus	Criação e adequação das instalações administrativas, gabinetes para docentes/coordenadores de cursos, ambientes de serviços e apoio			
	Atividade: (P) (R) (C)	Prazo	Ação	Responsável
Todos os câmpus do IFMG	P / R / C	2014 / 2018	Implantação de número suficiente de gabinetes para os professores e coordenadores de cursos	DINFRA / DAP / Setor Engenharia do Câmpus
Reitoria	P / R	Jul. 2014 / Dez. 2015	Implantação do <i>Data-Center</i> no novo ambiente (incluindo contratação de empresa especializada em <i>containers</i> próprios para <i>Data-Center</i>)	DINFRA e DTI
	P / C	2014 / 2015	Projeto e construção de caixa d'água complementar	DINFRA
	P / R	2017 / 2018	Garagem complementar da Reitoria	DINFRA
Bambuú	P / R	2015 / 2016	Prédio da Coordenadoria-Geral de Assistência ao Estudante – CGAE	DINFRA / DAP / Setor de Engenharia do Câmpus
	P / R	2014 / 2015	Restaurante	
	P / R	2015 / 2015	Prédio da Diretoria de Pesquisa e Extensão e Pós-Graduação; Salas de professores anexas ao laboratório de Anatomia Animal	
	P / R	2014 / 2015	Secretarias escolares	
	P / C	2017 / 2018	Prédio para secretarias escolares	
	P / C	2014 / 2015	Lavador de veículos	
	P / R	2014 / 2015	Instalações físicas (para atender a contrapartida do projeto FAT-VITAE)	
Betim	C	Dez. 2014	Câmpus – Unidade I (Incluindo Administrativo e Apoio)	DINFRA
Formiga	P / R / C	2014 / 2018	Reforma e ampliação da Fábrica da Banha – Unidade II	DINFRA / DAP / Setor Engenharia do Câmpus
Ouro Preto	C	2014 / 2018	Restaurante escolar	Setor de Projetos
Ribeirão das Neves	C	Dez. 2014	Novo câmpus (Incluindo Adm. e Apoio)	DINFRA
Sabará	C	Fev. 2016	Novo câmpus: 2ª etapa (Adm. e Apoio)	DINFRA , DAP e Direção-Geral
	P / C	2015 / 2016	Instalação de mobília e equipamentos no novo câmpus	
Santa Luzia	P / R / C	2014 / 2018	Reforma dos blocos existentes e criação de novo bloco, incluindo: cantina, garagem, guarita e refeitório	DINFRA
São João Evangelista	C	2014 / 2015	Prédio de Ciências Agrárias	DINFRA / DAP / Setor de Engenharia do Câmpus
	P / C	2016	Cantina para alunos	
	P / C	2018	Centro de Vivência	
	P / C	2014	Lavanderia	
	P / R	2018	Telhado do Prédio Administrativo / Copex – Coordenação de Pesquisa e Extensão	
Legenda: (P) Planejamento/Projeto; (R) Reforma/Adaptação; (C) Construção				

Fonte: DINFRA, compilação de dados fornecidos pelos diversos câmpus do IFMG, em 31/12/2013.

Áreas de Lazer e de Atividades Esportivas

A Tabela 4 apresenta as previsões de projeto, construção e/ou reforma para os ambientes destinados às atividades esportivas e de lazer dos diversos câmpus do IFMG.

Tabela 7 - Meta – Criação e ampliação de áreas de lazer e atividades esportivas

Câmpus	Criação e ampliação de áreas de lazer e atividades esportivas			
	Atividade: (P) (R) (C)	Prazo	Ação	Responsável
Reitoria	P / R	2014-2018	Centro de Vivência	DINFRA
Bambuú	P / R	2014 / 2018	Complexo esportivo (poliesportivo, campo de futebol, piscina e quadras descobertas)	DINFRA e DAP
	P / C	2015 / 2016	Salão para academia de artes marciais e capoeira	
Betim	-	-	-	-
Congonhas	-	-	-	-
Formiga	P / C	2014 / 2018	Área de prática de esportes, recreação e convivência (área anexa à Fábrica da Banha – Unidade II)	Setor de engenharia do Câmpus / DINFRA
Governador Valadares	C	2014 / 2015	Ginásio Poliesportivo	DINFRA / DAP / DG
Ouro Branco	-	-	-	-
Ouro Preto	-	-	-	-
Ribeirão das Neves	C	Dez. 2014	Novo câmpus (Incluindo Ginásio Poliesportivo)	DINFRA
Sabará	P / C	Jan. 2018	Novo câmpus: 3ª etapa (Ginásio Poliesportivo)	DINFRA e Direção-Geral
Santa Luzia	P / R	2014 / 2018	Quadra Poliesportiva	DINFRA
São João Evangelista	P / C	Jul. 2014 / Jul. 2015	Cobertura de 02 quadras	DINFRA / DAP / Setor de Engenharia do Câmpus
	P / R	Jan. 2018 / Dez. 2018	Setor esportivo	

Legenda: (P) Planejamento/Projeto; (R) Reforma/Adaptação; (C) Construção

Fonte: DINFRA, compilação de dados fornecidos pelos diversos câmpus do IFMG, em 31/12/2013.

Áreas para Bibliotecas

A Tabela 5 apresenta as previsões de projeto, construção e/ou reforma para os ambientes destinados às bibliotecas dos diversos câmpus do IFMG.

Tabela 8 - Meta – Criação e ampliação de áreas de bibliotecas

Câmpus	Criação e ampliação de áreas de bibliotecas			
	Atividade: (P) (R) (C)	Prazo	Ação	Responsável
Reitoria	-	-	-	-

Bambuú	-	-	-	-
Betim	C	Dez. 2014	Biblioteca Câmpus Unidade II	DINFRA
Congonhas	-	-	-	-
Formiga	P / C	2014 / 2018	Biblioteca	Setor de Engenharia do Câmpus / DINFRA
Governador Valadares	P / C	2014 / 2016	Prédio da Biblioteca	DAP / DINFRA
Ouro Branco	C	2014 / 2018	Bloco Biblioteca / Auditório	DINFRA
Ouro Preto	-	-	-	-
Ribeirão das Neves	C	Dez. 2014	Biblioteca do novo câmpus	DINFRA
Sabará	C	Jan. 2015	Novo câmpus: 1ª etapa	DINFRA / Direção-Geral
Santa Luzia	P / C	2014 / 2018	Biblioteca – Novo bloco	DINFRA
São João Evangelista	P / C	Jul. 2015 / Jul. 2017	Construir nova biblioteca	DINFRA / DAP / Setor de Engenharia do Câmpus
Legenda: (P) Planejamento/Projeto; (R) Reforma/Adaptação; (C) Construção				

Fonte: DINFRA, compilação de dados fornecidos pelos diversos câmpus do IFMG, em 31/12/2013.

Áreas para Auditórios e Anfiteatros

A Tabela 6 apresenta as previsões de projeto, construção e/ou reforma para os ambientes destinados à auditórios e/ou anfiteatros dos diversos câmpus do IFMG.

Tabela 9 - Meta – Criação e adequação das áreas de auditórios e anfiteatros

Câmpus	Criação e adequação das áreas de auditórios e anfiteatros			
	Atividade: (P) (R) (C)	Prazo	Ação	Responsável
Reitoria	-	-	-	-
Bambuú	P / C	2017 / 2018	Auditório (capacidade: 100 alunos)	DINFRA e DAP
	P / R	2014 / 2015	Instalações físicas: Salão Nobre	
Betim	C	Dez. 2014	Novo câmpus (Incluindo auditório)	DINFRA
Congonhas	P / C	2014 / 2018	Prédio Auditório	DINFRA / Setor de Engenharia do Câmpus
Formiga	P / C	2014 / 2018	Reforma e ampliação da Casa da Banha - Unidade II	DINFRA / Setor de Engenharia do Câmpus
Gov. Valadares	-	-	-	-
Ouro Branco	C	2014 / 2018	Bloco Biblioteca / Auditório	DINFRA
Ouro Preto	-	-	-	-
Ribeirão das Neves	C	Dez. 2014	Novo câmpus (Incluindo auditório)	DINFRA
Sabará	C	Jan. 2015	Novo Câmpus: 1ª etapa	DINFRA / Direção-Geral
Santa Luzia	P / C	2014 / 2018	Auditório – Novo Bloco	DINFRA
São João Evangelista	-	-	-	-
Legenda: (P) Planejamento/Projeto; (R) Reforma/Adaptação; (C) Construção				

Fonte: DINFRA, compilação de dados fornecidos pelos diversos câmpus do IFMG, em 31/12/2013.

Instalações Rurais e Alojamentos

A Tabela 7 apresenta as previsões de projeto, construção e/ou reforma para os ambientes destinados às instalações rurais e alojamentos dos câmpus Bambuí e São João Evangelista do IFMG.

Tabela 10 - Criação e ampliação das instalações rurais e alojamentos

Câmpus	Criação e ampliação das instalações rurais e alojamentos			
	Atividade: (P) (R) (C)	Prazo	Ação	Responsável
Bambuí	P / R	2014 / 2015	Instalações físicas: oficina mecânica	DINFRA e DAP
	P / C	2014 / 2015	Biodigestor da bovinocultura	
	P / C	2015 / 2017	02 Alojamentos femininos	
São João Evangelista	P / C	Jan. 2015 / Dez. 2018	Instalações físicas do aviário	DINFRA / DAP / Setor de Engenharia do Câmpus
	P / C	Jan. 2014 / Dez. 2014	Casa de Mel	
	P / C	Jan. 2014 / Jan. 2017	Nova suinocultura	
Legenda: (P) Planejamento/Projeto; (R) Reforma/Adaptação; (C) Construção				

Fonte: DINFRA, compilação de dados fornecidos pelos diversos câmpus do IFMG, em 31/12/2013.

Infraestrutura e Paisagismo

A Tabela 7 apresenta as previsões de projeto, construção e/ou reforma para as obras de infraestrutura externa, urbanização e paisagismo dos diversos câmpus do IFMG.

Tabela 11 - Meta – Criação e adequação das áreas de urbanização e paisagismo

Câmpus	Criação e adequação das áreas de Urbanização e Paisagismo			
	Atividade: (P) (R) (C)	Prazo	Ação	Responsável
Reitoria	-	-	-	-
Bambuí	P / R	2014 / 2018	Urbanização (sistema viário e paisagismo)	DINFRA e DAP
Betim	P / C	2014 / 2015	Urbanização e paisagismo (Unid. I e II)	DINFRA
Congonhas	-	-	-	-
Formiga	P / C	2014 / 2018	Urbanização e paisagismo – Unidades I e II	DINFRA / Setor eng. câmpus
Gov. Valadares	P / C	2015 / 2018	Urbanização e paisagismo	DINFRA
Ouro Branco	C	2014 / 2018	Infraestrutura p/ integração dos blocos	DINFRA
Ouro Preto	-	-	-	-
Ribeirão das Neves	C	Dez. 2014	Urbanização do terreno (Novo câmpus)	DINFRA
Sabará	C	Jan. 2015	Urbanização do terreno (Novo câmpus)	DINFRA
Santa Luzia	P / C	2014 / 2015	Urbanização do entorno dos blocos	DINFRA
São João Evangelista	P / R	Jan. 2016 / Dez. 2018	Acesso ao Câmpus (guarita, portaria e portão) e ruas principais	DINFRA / DAP / Setor de Engenharia do Câmpus
	P / C		Calçadas para pedestres	
	P / C		Urbanização e paisagismo	
Legenda: (P) Planejamento/Projeto; (R) Reforma/Adaptação; (C) Construção				

Fonte: DINFRA, compilação de dados fornecidos pelos diversos câmpus do IFMG, em 31/12/2013.

Projetos de instalações especiais

A Tabela 9 apresenta as previsões de projetos e obras especiais para as instalações de Prevenção e Combate a Incêndios (PCI) / Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA) / Circuito Fechado de TV (CFTV) / Telefonia / Sinalização / Redes e Instalações Elétricas / Redes e Instalações Hidráulicas dos diversos câmpus do IFMG.

Tabela 12 - Meta – Elaboração e execução de projetos de instalações especiais

Elaboração e execução de projetos e instalações especiais				
Prevenção e Combate a Incêndios (PCI) / Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA) / Circuito Fechado de TV (CFTV) / Telefonia / Sinalização / Instalações Elétricas / Instalações Hidráulicas				
Câmpus	Atividade: (P) (R) (C)	Prazo	Ação	Responsável
Reitoria	P	Jan. 2014 / Dez. 2014	Reavaliação do projeto elétrico existente	DINFRA
	R	Jan. 2014 / Dez. 2015	Rede elétrica (incluindo climatização, internet e rede)	
	P	Jul. 2014 / Dez. 2014	Sinalização de ambientes (conforme Normas Técnicas de Segurança)	
	R	Jan. 2015 / Dez. 2015	Sinalização de ambientes (conforme Normas Técnicas de Segurança)	
	P / R / C	Jan. 2016 / Dez. 2018	PCI, SPDA e CFTV	
Bambuú	P / R	2014 / 2018	Sinalização de ambientes (conforme Normas Técnicas de Segurança)	DINFRA / DAP
	P / R	2014 / 2018	Rede elétrica	
	P / R	2014 / 2018	Rede de abastecimento de água e de tratamento de efluentes e resíduos	
Betim	P / C	2014 / 2015	Cabeamento estruturado e telefonia (Unidades I e II)	DINFRA
Congonhas	P / C	2014 / 2015	Compatibilização dos projetos PCI e aprovação no CBMMG	DINFRA / DAP
Formiga	P / C	2015 / 2015	PCI do Bloco A e aprovação no CBMMG	DAP / Setor de Engenharia do Câmpus / DINFRA
Governador Valadares	P / C	2016	CFTV	DAP / DINFRA
	P / R	2014 / 2018	Serviços de telefonia fixa e expansão da rede de lógica	DG / DAP DTI
Ouro Branco	P / C	2014 / 2015	PCI e SPDA (Bloco I)	DINFRA
Ouro Preto	P / R	2014 / 2018	Rede de distribuição de água	Setor de Projetos do Câmpus
	P / C	2014 / 2018	PCI e SPDA	
Ribeirão das Neves	P / C	2014	Instalações novo câmpus	DINFRA
Sabará	C	2014 / 2018	Instalações novo câmpus	DINFRA
Santa Luzia	P / R / C	2014 / 2018	PCI, SPDA, CFTV, Telefonia, Sinalização, Instalações Elétricas e Hidráulicas (Bloco Novo e existentes)	DINFRA
São João Evangelista	R	2014 / 2018	Rede elétrica	Setor de Engenharia do Câmpus / DINFRA
	P / C	2014 / 2018	PCI e SPDA	

Legenda: (P) Planejamento/Projeto; (R) Reforma/Adaptação; (C) Construção

Fonte: DINFRA, compilação de dados fornecidos pelos diversos câmpus do IFMG, em 31/12/2013.

Segurança e saúde no trabalho

A Tabela 10 apresenta as metas para a adequação da segurança do trabalho na Reitoria e nos demais câmpus do IFMG.

Tabela 13 - Adequação da segurança do trabalho do IFMG

Adequação da segurança do trabalho do IFMG			
Atividade: (P) (R) (C)	Prazo	Ação	Responsável
P / R / C	2014/2018	Elaborar projetos para a reforma de instalações elétricas em conformidade com as exigências da NR-10 (Segurança em Instalações e Serviços de Eletricidade).	DINFRA
P / R / C	2014/2018	Avaliar as condições de iluminação natural e artificial dos ambientes, visando à maior eficiência, além de conforto e bem-estar dos usuários.	
P / R / C	2014/2018	Promover sinalização de rotas de fuga (rampas, corredores, halls e saídas), bem como a colocação de pisos antiderrapantes nos locais necessários.	
P / R / C	2014/2018	Efetuar melhorias, que se fizerem necessárias, nos arranjos espaciais dos laboratórios, proporcionando adequações de layout que promovam maior eficiência e segurança no manuseio de equipamentos e produtos específicos.	DINFRA / DAP
P	2014/2018	Promover entrega de EPI em todos os setores, realizando treinamentos sobre o uso, conservação e responsabilidades.	DINFRA
P	2014/2018	Propor a implantação de Comissão Interna de Prevenção de Acidente – CIPA – e também da Brigada de Incêndio.	
P	2014/2018	Promover cursos de NR-10 (Segurança em Instalações e Serviços de Eletricidade), de Sistema Elétrico de Potência – SEP – e de NR-35 (Trabalho em Altura) para os eletricitistas e auxiliares lotados nos câmpus.	DINFRA/DGP
P	2014/2018	Propor a elaboração de inventários de todos os produtos químicos utilizados, providos de sua ficha técnica (características, utilização, risco à saúde, risco ao meio ambiente, bem como medidas de segurança que deverão ser adotadas no seu manuseio, necessidade de utilização de EPIs, etc.) em conformidade com as normas de segurança, NBR-12235 (Armazenamento de Produtos Químicos e Perigosos) e NBR-10004 (Classificação de Resíduos).	DINFRA
P / R / C	2014/2018	Promover melhoria e manutenção dos sistemas de ventilação forçada nos ambientes dos câmpus em que esse recurso é adotado.	

Legenda: (P) Planejamento/Projeto; (R) Reforma/Adaptação; (C) Construção

Fonte: DINFRA, compilação de dados fornecidos pelos diversos câmpus do IFMG, em 31/12/2013.

Acessibilidade

Tabela 14 - Meta – Promoção da acessibilidade no IFMG

Promoção da acessibilidade no IFMG				
Câmpus	Atividade: (P) (R) (C)	Prazo	Ação	Responsável
Reitoria e demais câmpus	P	2014 / 2018	Assegurar a aplicação das políticas públicas voltadas a portadores de necessidades especiais – PNEs.	DINFRA / DGs / DAPs E NAPNE
	P	2014 / 2018	Diagnosticar as condições de acessibilidade nos	

			câmpus.	
	P / R	2014 / 2018	Adequar as instalações, equipamentos e espaços físicos da Reitoria aos PNEs com base nas Normas Técnicas.	
	P	2014 / 2018	Identificar as necessidades dos usuários.	
	R	2014 / 2018	Instalar estações de trabalho preferenciais nos laboratórios de práticas de ensino.	
	P	2014 / 2018	Contratar intérpretes de Libras para suprir eventuais necessidades no atendimento aos estudantes dos câmpus.	Gestão de Pessoas / Coord. Pedagógica / NAPNE
	P	2014 / 2018	Divulgar e promover eventos relacionados à acessibilidade universal.	Setor de Comunicação / CIAC / NAPNE
	P	2014 / 2018	Estruturar o NAPNE dos câmpus.	Direção-Geral
	P / R	2014 / 2018	Equipar o NAPNE com recursos materiais para atendimento de PNEs.	NAPNE
Legenda: (P) Planejamento/Projeto; (R) Reforma/Adaptação; (C) Construção				

Fonte: DINFRA, compilação de dados fornecidos pelos diversos câmpus do IFMG, em 31/12/2013.

Metas e ações complementares para o desenvolvimento da infraestrutura física

A Tabela 12 apresenta as metas e ações complementares necessárias para o desenvolvimento e manutenção da infraestrutura física do IFMG.

Tabela 15 - Metas e ações complementares para o desenvolvimento da infraestrutura física

Metas e ações complementares para o desenvolvimento da infraestrutura física				
Metas	Atividade: (P) (R) (C)	Prazo	Ação	Responsável
Regularizar o licenciamento físico e ambiental dos câmpus do IFMG.	P / R / C	2014 / 2018	Obter o licenciamento físico e ambiental pleno.	
Elaborar Planos Diretores para os câmpus do IFMG.	P	2014 / 2018	Criar comissão para elaboração do Plano Diretor.	
			Discutir, elaborar e aprovar.	
			Implementar políticas e ações para modernização da infraestrutura física e tecnológica.	
Promover a sustentabilidade.	P / R / C	2014 / 2018	Implantar sistemas de irrigação automatizado.	DINFRA / DAP / Setores de Engenharia dos câmpus
			Elaborar, divulgar e implantar programas de uso racional da água: reuso de água de consumo, aproveitamento da água da chuva.	
			Reduzir e controlar o consumo da energia elétrica, visando à eficiência energética.	
Promover a manutenção e conservação da estrutura física.	P / R / C	2014 / 2018	Identificar e solucionar patologias do prédio.	
	P	2015 / 2018	Elaborar e implementar programa de manutenção preventiva de conservação (rede elétrica, hidráulica e predial).	
	P	2014 / 2018	Realizar campanha educativa de preservação do patrimônio escolar.	
Criar padrões operacionais.	P	2014 / 2018	Criar modelos para padronização de documentos/projetos.	

Metas e ações complementares para o desenvolvimento da infraestrutura física				
Metas	Atividade: (P) (R) (C)	Prazo	Ação	Responsável
	P	2014 / 2018	Padronizar edificações, mobiliário, sistemas ambientais e construtivos do IFMG.	
Propor melhorias contínuas.	P / R / C	2014 / 2018	Otimizar os espaços físicos existentes (<i>layout</i> adequado).	
Adequar a infraestrutura física dos câmpus avançados.	P / R / C	2014 / 2018	Adequar edifícios existentes e a urbanização do entorno (Ipatinga, Coronel Fabriciano, Sete Lagoas, Piumhi, Ponte Nova e Pitangui).	
Legenda: (P) Planejamento/Projeto; (R) Reforma/Adaptação; (C) Construção				

Fonte: DINFRA, compilação de dados fornecidos pelos diversos câmpus do IFMG, em 31/12/2013.

5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

Os tópicos 5.2.1 e 5.2.2 da Portaria TCU nº 90 de 16 de abril de 2014 não se aplicam ao contexto do IFMG.

5.2.3 Ações

Ações são um conjunto de operações cujos produtos contribuem para os objetivos do programa (orçamento). A ação pode ser um projeto, atividade ou operação especial. Designa, no âmbito do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), o nível máximo de agregação das metas de Governo.

A seguir, são apresentados os atributos e a execução orçamentário-financeira de cada ação governamental presente no orçamento do IFMG, em quadros específicos, seguidos ao final da análise situacional. As informações prestadas nesta seção foram retiradas da Lei Orçamentária Anual – LOA de 2014, do Manual Técnico do Orçamento- MTO e do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle – SIMEC, do Ministério da Educação.

5.2.3.1 Ações - OFSS

O Quadro 5.2.3.1. a seguir dispõe sobre as dimensões física e financeira da execução da ação, considerando, inclusive, os valores executados a título de restos a pagar no decorrer do exercício, em razão da significância que tal dado tem atingido para demonstração dos resultados gerados pela gestão.

Quadro A.5.2.3.1 – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS

Identificação da Ação	
Código	20RG Tipo: Atividade

Descrição	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	Expansão , reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26409 – IFMG						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	33.682.500	33.682.500	33.403.906	1.637.218	1.637.218	0	31.766.687
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0031	Projeto Viabilizado			unidade	10	21	21
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0031	25.256.007	17.262.569	31.915	Projeto Viabilizado	unidade	11	
Identificação da Ação							
Código	20RJ Tipo: Atividade						
Descrição	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica						
Iniciativa	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais e a pesquisa, a produção e a disseminação de conhecimento na educação básica, com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e à distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a alfabetização e letramento, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente						
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. Código: 0597						
Programa	Educação Básica Código: 2030 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26409 – IFMG						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	

Localizador	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	15.300	15.300	0	0	0	0	0
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0031	Pessoa Beneficiada			unidade	50	-	0
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0031	48.704	15.500	7.890	Pessoa Beneficiada	unidade	0	
Identificação da Ação							
Código	20RL			Tipo: Atividade			
Descrição	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	Expansão , reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26409 – IFMG						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	50.052.195	56.944.833	48.615.608	28.595.729	28.587.493	8.236	20.109.879
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0031	Estudante matriculado			unidade	10.160	9.266	8.856
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0031	30.256.581	21.368.049	803.890	Aluno matriculado	unidade	8.856	
Identificação da Ação							
Código	2994			Tipo: Atividade			
Descrição	Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	Ampliação do acesso em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada, em instituições públicas e privadas de educação profissional e tecnológica, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, e promoção de condições de permanência aos estudantes.						

Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26409 – IFMG						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	10.477.495	10.477.495	10.136.477	6.800.631	6.800.631	0	3.335.845
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0031	Benefício concedido		unidade	125.500	-	141.000	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0031	3.316.970	2.930.384	44.053	Aluno assistido	unidade	34.000	
Identificação da Ação							
Código	4572		Tipo: Atividade				
Descrição	Capacitação de Servidores Público Federais em Processo de Qualificação e Requalificação						
Iniciativa	-						
Objetivo	Código:						
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26409 – IFMG						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	1.534.366	1.092.820	1.085.986	610.409	609.165	1.243	475.577
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0031	Servidor Capacitado		unidade	1.312	-	553	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0031	443.556	313.458	11.959	Servidor Capacitado	unidade	49	

5.2.3.5 Análise Situacional

Ação 20RG - Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - Com a expansão da Rede Federal de EPT, o recurso foi destinado à 17 obras e aquisição de bens para estruturação de 4 Campus. Como os Campus Avançados haviam previsão de dotação apenas para custeio, foi necessário destinar parte do recurso da ação 20RG para aquisição de equipamentos e mobiliário. Destaca-se também que algumas obras, por motivos externos ao controle do IFMG, tiveram o cronograma modificado sendo possível alocar orçamento em outros projetos. Não foi possível a execução integral da dotação orçamentária em função da não liberação de limite orçamentário, pelo Ministério da educação, no valor de R\$ 278.893,80.

Ação 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica - A Ação não foi executada devido à ausência de regulação para a bolsa devida ao Coordenador Institucional responsável pela ação, prevista na Resolução FNDE N. 1 de 17 de Agosto de 2011.

Ação 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica – Dentre os fatores que contribuíram para a execução orçamentária da ação destaca-se o planejamento anual realizado pelo IFMG que proporciona o registro de preço dos principais insumos e serviços necessários para o funcionamento da educação além da gestão dos serviços continuados. Quanto às dificuldades, havia expectativa de conclusão de obras dos Campus Betim, Ribeirão das Neves e em Sabará a disponibilização de novo espaço até a conclusão da obra do Campus, porém não ocorreram conforme planejamento. A meta física foi reprogramada diante de um erro na projeção de alunos do Campus Bambuí para o Ano de 2015. Não foi possível empenhar o crédito orçamentário em sua totalidade por falta da liberação de limites orçamentários, especialmente de capital. Somente neste grupo faltou a liberação de R\$ 6.818.767,20, relativo a recursos do tesouro. Também não ocorreu a liberação de limites para realização de empenhos com recursos de arrecadação própria.

Ação 2994 - Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica – os recursos da assistência estudantil foram utilizados para, entre outras ações, conceder auxílio socioeconômicos (moradia, alimentação, transporte, creche), auxílio para participação em visitas técnicas e eventos, concessão de bolsas de monitoria, tutoria, extensão e pesquisa, etc. Outra ação importante realizada com os recursos da assistência estudantil é a contratação de um seguro “365 dias do ano/24 horas”, para todos os alunos regularmente matriculados em nossos cursos. O processo de greve que ocorreu em alguns campi do IFMG gerou um descompasso na execução. Alguns auxílios e bolsas tiveram que ser interrompidos durante o período de greve e retomados posteriormente. A diferença entre a os resultados alcançados e a meta física inicial ocorreu porque esta última foi superestimada.

Devido a greve de 2013, alguns benefícios de 2013 foram pagos com RAP em 2014. Consideramos que a ação foi bem executada e a mesma superou a meta traçada. Ressalte-se que não houve a liberação de limite orçamentário para realização de empenhos, no montante de R\$ 236.543,00, o que inviabilizou a execução integral da dotação orçamentária da ação.

Ação 4572 - Capacitação de Servidores Público Federais em Processo de Qualificação e Requalificação Houve dificuldade na execução das ações de capacitação por parte dos campi, o que ocasionou o baixo número de servidores capacitados. Em contrapartida, com o uso do RAPs muitos servidores foram qualificados na educação formal. Desta forma, a Instituição reprogramou R\$ 441.496,00, correspondente a 28,7%, desta ação para a ação de Funcionamento da Educação, para tender despesas de custeio e capital.

5.3 Informações sobre outros resultados da gestão

Neste tópico estão listadas outros resultados julgados como relevantes para a gestão que transcendem a execução orçamentária ou são auferidos por mecanismos não diretamente afetos ao PPA e ao orçamento não contemplados nos demais itens deste relatório.

5.3.1 Ensino

No ano-exercício de 2014, a gestão do ensino continuou priorizando a busca pela consolidação das estruturas necessárias para a oferta de ensino com boa qualidade pelo IFMG, com a execução das estratégias para consecução dos seguintes objetivos estratégicos referentes ao ensino e expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional vigente, a saber: (i) estruturar organizacionalmente o Instituto, (ii) criar novos cursos e aumentar do número de vagas ofertadas e (iii) criar uma estrutura integrada de tecnologia da informação nos diversos ambientes acadêmicos. As estratégias usadas no ano de 2014 para a consecução destes objetivos estratégicos e os resultados obtidos são o foco desta seção.

Assim como no exercício de 2013, obtivemos avanços significativos em 2014 no cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional, com efetivo aperfeiçoamento do complexo sistema de governança das atividades de ensino do instituto, dada sua heterogeneidade e configuração multicâmpus. Tais avanços promoveram novamente considerável avanço qualitativo na execução dos macroprocessos finalísticos relacionados ao ensino do instituto.

Entre as principais realizações do ano de 2014, referentes aos objetivos do ensino, destaca-se, no que concerne às estratégias de estruturação e organização do instituto, as seguintes ações:

- a. revisão de trechos do Regimento de Ensino e o conseqüente aperfeiçoamento dos processos de registro e controle acadêmico;
- b. discussão e estudos de melhorias sobre as normas do programa de mobilidade acadêmica pelos estudantes,
- c. utilização de instrumentais de acompanhamento dos estudantes de cursos superiores participantes em programas de mobilidade acadêmica internacional pelo programa Ciência sem Fronteiras, do MEC;
- d. elaboração de Instrução Normativa sobre o aproveitamento de disciplinas cursadas nos Programas de Mobilidade Acadêmica;
- e. foram realizadas visitas aos cursos que estavam em processo de reconhecimento, para simular a aplicação do instrumento do INEP, com vistas a buscar alternativas conjuntas de melhorias no desempenho da Instituição nas avaliações oficiais;
- f. oficialização e disseminação do novo Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2014-2018.

No ano de 2014, foram formalizados e estruturados os Núcleos de Atendimento à Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNEEs) nos câmpus de Santa Luzia, Betim, Ribeirão das Neves e Sabará. Também ocorreu a finalização do Regulamento dos NAPNEEs, o qual foi encaminhado à Pró-Reitoria de Ensino, para aprovação. Ações relacionadas à consolidação dos NAPNEEs continuaram a ser executadas, as quais são: realização de reuniões com os Coordenadores de Curso dos Câmpus para identificação de alunos com necessidades especiais, assim como, o Setor de Políticas Inclusivas/Reitoria

com as coordenações dos NAPNEEs para troca de experiências e planejamento de ações coletivas; assistência aos processos seletivos para as adequações e adaptações para a realização de provas em conformidade com as necessidades dos candidatos.

O objetivo estratégico de criar uma estrutura integrada de tecnologia da informação nos diversos ambientes acadêmicos teve significativo cumprimento com:

- a) implantação do módulo educacional do sistema de gestão integrada nos câmpus Ouro Preto e São João Evangelista e finalização da implantação naqueles outros câmpus que constavam no contrato firmado com a empresa TOTVS;
- b) desenvolvimento de relatórios gerenciais no módulo educacional do sistema de gestão integrada e;
- c) início do desenvolvimento de indicadores educacionais institucionais no módulo educacional do sistema de gestão integrada para o gerenciamento das taxas de conclusão, evasão e retenção.

Com o objetivo de criar novos cursos e aumentar do número de vagas ofertadas foram realizadas as seguintes ações;

- a) expandir a infraestrutura física dos câmpus existentes que permitiu o aumento do número de cursos ofertados;
- b) a criação de novos cursos e nos Câmpus Piumhi, Ponte Nova, e Santa Luzia.

5.3.2 Extensão

A Extensão é definida pelo Fórum de Extensão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica como “o processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico que promove a interação entre as instituições, os segmentos sociais e o mundo do trabalho com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimento científicos e tecnológicos visando o desenvolvimento socioeconômico sustentável local e regional”.

A Pró-Reitoria de Extensão, na busca do alcance dos objetivos estratégicos, atuou em 2014 de forma a viabilizar a realização de cursos, eventos, projetos, estágios e visitas técnicas, bem como desenvolveu o Programa de Assistência Estudantil, de forma a minimizar os efeitos das desigualdades sociais e favorecer a permanência dos estudantes até a conclusão do curso.

Tabela 16 - Cursos de Extensão

Campus	Cursos de Extensão	Carga horária (horas)	Total de público alvo atingido do campus, participante do curso de Extensão	Total de público alvo atingido, externo ao campus, participante do curso de Extensão
BambuÍ	Etiqueta Social e Etiqueta a Mesa	16	8	5
	Melhoramento Genético de Milho: Situação Atual e tecnologias aplicadas	4	62	-
	Inseminação Artificial em Bovinos - Abril	20	10	-
	Inseminação Artificial em Bovinos - Maio	20	11	1

	Inseminação Artificial em Bovinos - Março	20	12	-
	Inseminação Artificial em Bovinos - Setembro	20	6	5
	Noções Básicas de Confeitaria	16	5	10
	Alimentação Inteligente	8	2	6
	Noções Básicas de Administração Pública - IFMG	8	8	40
	Noções Básicas de Administração Pública - FHEMIG	8	-	23
	Noções Básicas de Administração Pública - Prefeitura	8	-	26
	Conserva de Legumes	12	-	13
	Capacitação dos Alunos Bolsistas e Voluntários do PROINTEC (Program de Integração Escola e Comunidade)	24	14	-
	Culinária Funcional: Alimentação x Câncer	8	5	4
	Culinária Funcional: Alimentação x Diabetes	8	6	3
	Algoritmos Genéticos com C#	8	20	1
	Curso Prático de Doma e Rédeas de Equídeos	12	15	-
	Sistema AP e Romero	8	25	10
	Adequação Conservacionista para Implantação do Sistema Plantio Direto	8	30	10
	Eco-Sabão - Junho	4	1	8
	Montagem de Cerca Elétrica	4	26	-
	Dançando no IFMG	3 horas/semanais	20	-
	Oficina do esporte: Modalidade Natação	16 horas/semanais	20	10
	Tinta de Solo	8	5	-
	Processamento e Análise de Imagens Científicas com Image J	4	10	-
	Planejamento e Controle Financeiro Pessoal	2	16	-
	Noções Básicas de Manutenção Automotiva para Mulheres	2	9	-
	Microsoft Project	2	24	-
	Ciência e Mudança Social	2	17	-
	Eco-Sabão - Outubro	4	3	-
	Tem Criança na Bancada	2	16	16
Congonhas	Aulas de Língua Francesa	120	20	5
	Curso Básico de Libras	30	7	21
Formiga	Módulo I - Programando no Arduino	16	9	-
	Simulação de Sistema Elétricos de Potência utilizando ANAREDE e ANATEM	20	24	-
	Artigo Científico, por onde começo? Tipos, metodologias, estrutura e avaliação	8	27	2
	Linguagem NXC	8	25	-
	Shell Script e o Canivete Suiço de Comandos no Linux	8	27	-
	Dispositivos Móveis e Arduino	8	20	-
	Programação para Dispositivos Móveis	8	30	-
	Programação Web com Gerenciador de Conteúdo Joomla!	3,5	25	-
	Pensamento Criativo	8	59	-
	Planilhas Eletrônicas aplicadas à Administração Financeira e Finanças Pessoais	4	54	-
	Matemática Financeira com HP12c	2	53	-
	Solucionando Circuitos Elétricos com Simetria	3,5	33	-
	Técnicas CFD para Simulação de Turbinas Hidráulicas em Sistemas para Geração de Energia	7	22	-
	Introdução ao Laboratório de Circuitos e	3,5	23	-

	Eletrônica			
	Introdução ao Arduino	3,5	32	-
	Pontos Fixos	3	8	-
	O Ensino de Análise Combinatória sem Fórmulas	3	32	-
Governador Valadares	Curso preparatório de redações e interpretação de textos para o ENEM	16		37
	Curso Preparatório de Química para o ENEM 2014	4	27	-
Ouro Branco	Edmodo básico	1:30	23	-
Ouro Preto	Cinema e Ensino-Aprendizagem de Língua Inglesa: Movie Time	18	-	20
	Conversation Club	18	-	20
	Laboratório de Dança	18	-	200
	Programa Sociocultural Ponto de Cultura Timbalê	18	-	8
	Micromine: software de Exploração Geológica e de Mineração	44	-	17
	Coral	360	-	30
	Judô	360	-	50
	Kung Fu	360	-	50
Ribeirão das Neves	Extensão em Língua Inglesa	180 horas/aula (20 meses)	20	5
	Projeto leitura do texto literário	Módulo I - 30 horas	20	-
Piunhi	Mini curso: O uso da calculadora em situações cotidianas envolvendo porcentagens, juros simples e juros compostos.	2	30	30
	Mini curso: Técnicas de apresentação oral e produção de slides.	2	45	15
	Mini curso: O uso da calculadora em situações cotidianas envolvendo porcentagens e operações simples.	2	-	90
São João Evangelista	Pintura em Seda	16	-	7
	Artesanato em Origami	4	1	7
	Informática Básica: Windows, Word, Excel e Power Point	24	-	13
	Apicultura	16	5	7
	Controle Alternativo de Pragas e Doenças em Hortaliças	8	-	15
	Vaqueiro	40	6	6
	Motosserra	24	6	6
	Aplicação de Agrotóxico Manual	24	7	3
	Produção Artesanal de Alimentos.	40	-	12
	Operação e Manutenção de Tratores Agrícolas.	40	6	4
	Micropropagação de Bananeira	24	10	-
	Bolo Decorado com pasta Americana	8	-	15
	Agente de Desenvolvimento Local	8	6	6
	Cupcake	8	-	12
	Pintura em tela	16	-	12
	Etiqueta Social à Mesa	8	-	10
	Fossa Séptica	8	-	18
	Maquiagem		2	12
	Doces, bombons e trufas	12	2	13
	Barraginhas	8	-	10
Olericultura	8	-	21	
Produção Artesanal de Pães	16	-	11	
Utilização Segura de Internet e Serviços de E-mails	8	-	30	

	Compostagem	8	4	9
	Hortaliças não Convencionais	8	8	24
	Defumados de Carne suína	16	-	8
	Excel para o Trabalho	24	-	12
	Sistemas Silviculturais	8	5	3

Tabela 17 - Projetos de extensão

Campus	Projetos de Extensão	Carga Horária (horas)	Nº de alunos bolsistas	Nº de alunos voluntários	Nº de docentes executores do projeto	Nº de técnicos administrativos executores do projeto
Bambuú	Implantação de Rota Gastronômica na Região da Canastra	880	1	-	1	-
	Aprendendo na Rede – Uso da Internet como Ferramenta de Aprendizado	880	3	-	1	-
	Avaliação e Adequação do Sistema de Cloração da água em Propriedades	440	3	-	1	-
	Programa Mais Leite	880	9	-	2	-
	Difusão de Conhecimentos Técnicos sobre Cultivo de Hortaliças e Adoção de Novas Metodologias de Ensino com Emprego de Horta Escolar	880	3	-	2	-
	Exposição do Aquário Marinho do IFMG Campus Bambuú como Forma de Divulgar Ciência entre os Jovens	880	3	-	1	-
	Plantando a Semente, Cultivando Vidas	880	2	-	1	-
	Planejamento e Organização da Associação dos Agricultores Familiares, Artesãos e Feirantes de Bom Despacho-MG e Região	880	2	-	1	-
	Divulgação da Astronomia na Região de Bambuú	880	2	-	1	-
	Implantação e Manutenção de um Horto Medicinal na Escola CIEP Municipal Padre Mario Gerlim	880	1	-	1	-
	Construção e Aplicação de um Software para Elaboração Automatizada de Arranjos Físicos com foco em Pequenas e Médias Empresas	880	3	-	2	-
	Difundindo a sustentabilidade entre os Jovens	880	3	-	2	-
	Eco-Sabão: Educação Ambiental e Cidadania	880	3	-	1	-

Manutenção do Horto de Plantas Medicinais do Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Bambuí	880	3	-	3	-
A Importância da Qualidade no Setor Produtivo: Aplicação das Técnicas do HACCP (Harzad Analysis and Critical Control Points) em uma Fábrica de Mel e Própolis	880	2	-	2	-
Implantação de Métodos e Ajuste de Processo para Obtenção da ISO 9001 na Empresa Natucentro	880	1	-	1	-
Comparação do Desempenho de Bezerras Alimentadas com Leite de Descarte e de Leite Normal durante a Fase de Aleitamento e Crescimento	880	2	1	2	-
Avifauna do Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Bambuí e suas implicações em Educação Ambiental	880	2	-	1	-
Levantamento e Caracterização das Populações de Macacos Guariba (Alouatta SP.) ocorrentes no Município de Bambuí-MG	880	3	-	2	-
Manutenção Automotiva Básica para Mulheres	440	3	-	1	-
O Uso da Taxidermia no Auxílio a Educação Ambiental	880	1	-	1	-
Manutenção Florestal de áreas de proteção recém-implantadas no IFMG Campus Bambuí	880	1	-	1	-
Monitoramento do Comportamento Reprodutivo e Territorialista de Capivaras (Hydrochoerus Hydrochaeris) no IFMG – Campus Bambuí	880	1	-	2	-
Restauração de Áreas Degradadas no Município de Tapiraí-MG	880	2	-	2	-
Botica Verde: Implantação de horto medicinal didático no Centro Integrado de Educação Pública (CIEP) Padre Mário Gerlin, e difusão da fitoterapia na comunidade local.	880	2	-	1	-
Implantação de Horto Vertical e Manutenção do	880	3	-	3	-

	Horto Medicinal Pré-Existente na Vila Vicentina Bambuí-MG					
	Capoeira Alternativa	440	4	-	1	-
	Papo Reto: Onde Nossas Conversas Fazem Curvas	880	2	-	1	-
	Arborização no IFMG – Campus Bambuí	880	3	-	1	-
	A utilização do Método 5S para Melhorias na Produção e Prestação de Serviços em Pequenas e Médias Empresas	880	1	-	1	-
	PROINTEC- Programa Escola Comunidade.	880	10	4	1	-
Congonhas	O ensino da astronomia como uma ação motivadora da comunidade ao estudo das ciências	480	2	-	2	-
	Movimento em Rede	480	2	-	1	-
	IFMG - Campus Congonhas na OBMEP: Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas	480	2	-	4	-
	Popularizando a ciência: construção de um laboratório de demonstrações de experimentos	480	2	-	2	-
	Trem de Minas	480	2	-	-	1
	O Estudo do Céu através de softwares livres celestia e worlwide telescope	480	2	-	2	-
	A troca de saberes entre o meio acadêmico e entidades sem fins lucrativos	480	2	1	-	-
	Libras - O som das mãos	30	1	-	-	1
Formiga	Robótica Fundamental	120	2	-	1	1
	Indicadores Econômicos Regionais: Construção de um índice de preços ao consumidor-IPC- da cidade de Formiga MG	120	-	5	1	-
Governador Valadares	A-E-I-O-U: Arte, Educação, Imaginação, Ócio, e Utopias	480	7	-	7	1
	Treinamento de habilidades sociais para trabalhadores que atendem ao público.	480	1	1	2	-
	Teorias do Corte em Usinagem de Metais	480	1	-	1	-
	Relato da Experiência do Ensino de Metrologia Industrial na Engenharia de Produção	480	-	2	1	-
	Coleta Seletiva e Compostagem no Câmpus Governador Valadares (Pibic)	480	1	0	1	-
	Projeto de Práticas	114	-	-	1	1

Ouro Branco	Corporais - Futsal Masculino					
	Projeto de Práticas Corporais - Futsal Feminino	76	-	-	1	1
	Projeto de Práticas Corporais - Voleibol	57	-	-	1	1
	Projeto de Práticas Corporais -Handebol Feminino	34	-	-	1	-
	Projeto de Práticas Corporais -Handebol Masculino	114	-	-	1	-
	Projeto Gymnastiké: arte e movimento	18	-	-	1	1
Ouro Preto	Avaliação Pós-Ocupacional do Conjunto de Edificações em Light Steel Framing do Bairro Plataforma em Congonhas/MG	960	3	-	1	-
	Banda IFMG (Programa Sociocultural Ponto de Cultura Timbale)	960	4	-	-	1
	*Cinema e Ensino-Aprendizagem de Língua Inglesa: Movie Time	960	-	-	1	-
	Conversation Club	960	4	-	1	-
	***Dossiê de Conservação Preventiva para a Biblioteca Tarquino Barbosa de Oliveira	960	-	1	1	-
	**Inventário dos Estuques Estruturais dos Forros das Edificações Religiosas Históricas de Ouro Preto, Mariana e Municípios	960	-	-	1	-
	Laboratório de Dança	960	5	-	1	-
	O céu ao alcance de todos: Um Projeto Para a Popularização e Valorização da Ciência	960	5	-	1	-
	Oficina de Restauro Pública	960	3	-	3	-
	Práticas e Ações de Educação Ambiental nas Escolas do Ensino Fundamental do Município de Ouro Preto	960	2	-	2	-
	Programa Sociocultural Ponto de Cultura Timbalê	960	6	-	-	1
	Projeto Rádio IFMG: Do Nosso mundo Para Todo o Mundo	960	4	-	1	-
	Reconstrução dos Lustres da Igreja Nossa Senhora das Mercês e Perdões	960	4	-	1	-
Segurança no Trabalho nas Atividades Profissionais Desenvolvidas pelos Internos e Voluntários da Casa de Acolhimento São Francisco de Assis em	960	2	-	1	1	

	Ouro Preto					
Ribeirão das Neves	Cidadania Ativa: O Movimento Continuado do Acesso ao Conhecimento e à Construção Coletiva	480	2		5	5
	Bússola	1248	3		4	-
	Rondon	456	8		2	
São João Evangelista	Orientação Nutricional e Atendimento Dietoterápico de Diabéticos em São João Evangelista-MG.	400	2		1	-
	Qualidade Física. Físico-química e Sensorial de Biscoito Tipo Amanteigado a Base de Farinha Mista de Trigo e Chia.	400	2		1	-
	Avaliação Sócio-Econômica da Apicultura na Microrregião de Guanhães/MG.	400	2		1	-
	Implantação no IFMG de uma Unidade Demonstrativa do Cultivo de Hortaliças Não Convencionais e seu Uso na Culinária, no Município de São João Evangelista.	800	4		1	-
	Inclusão Digital e Social com o Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação para a População Idosa de São João Evangelista.	800	2		1	-
	Plantas Medicinais em São João Evangelista: Diagnóstico de Uso, Manuseio e Métodos de Cultivo.	800	2	-	1	-
	Inter-Relação Solo-Planta em Diferentes Olerícolas pelos Cultivos Convencionais e Agroecológicos.	800	2	-	1	-
	Implantação de Empresa Júnior de Informática no IFMG-SJE.	800	2	-	1	-
	Diagnóstico da Regularização Ambiental em Propriedades Rurais Praticantes de Silvicultura no Município de São João Evangelista-MG	800	2	-	1	-
	Cultivo, Manejo e Levantamento do Uso Popular de Plantas Medicinais no Município de São João Evangelista-MG.	800	1	-	1	-
Caracterização do Perfil e Capacitação de	800	1	-	1	1	

Aplicadores de Defensivos Agrícolas na Região de São João Evangelista-MG.					
Informática Básica Aplicada aos alunos dos cursos Técnicos integrados do IFMG-SJE.	800	2	-	1	-

Tabela 18 - Eventos de Extensão realizados em 2014

Campus	Eventos de Extensão	Carga horária (horas)	Total de público alvo atingido do campus, participante do evento de extensão .	Total de público externo ao campus, participante do evento de extensão.
Bambuí	Campanha Desperdício Zero	120	1100	50
	VI Dia do Suíno	8	220	50
	Seminário de Trabalho Interdisciplinar do Curso de Bacharelado em Administração	12	180	20
	VI Encontro Técnico de Conservação do Solo	20	180	20
	VII Semana de Ciência e Tecnologia	24	1700	500
	1ª Feira Gastronômica de Queijo Canastra de Medeiros - MG	24		4500
	Seminário de Trabalho Interdisciplinar so Curso de Bacharelado em Administração	2	60	-
	II Seminário de Plantas Medicinais e Homeopatia do IFMG Bambuí	16	180	20
	III Semana do Estudante "Cuidando de Mim"	48	1100	50
	Mostra de Engenharia de Produção	4	150	-
	IV Semana de Zootecnia	16	120	-
	Comemoração do Dia da Conservação do Solo	4	60	-
	Jogos Internos IFMG Campus Bambuí	40	1000	-
	Palestra para o Núcleo de Estudos em Suinocultura	2	50	-
	VI Fest Milho - I FestAgri	8	400	100
	Tópios especiais em Bioclimatologia Agrícola	6	200	-
	Saúde com Motivação	8	200	50
	I Seminário de Inovações Aplicado a Suinocultura	4	70	-
I Explosão da Química	4	200	-	
Congonhas	Semana do Meio Ambiente	20	380	100
	Semana da Engenharia de Produção	24	528	120
	Seminário Empreendedorismo e Liderança	8	208	50
	Semana C&T	40	750	500
	Semana da Física	16	56	10
	Jogos Escolares	40	450	300
	Feira de Ciências	8	440	300
Formiga	Primeira Semana de Engenharia Elétrica	20	180	-
	Saúde no Campus	15	960	100
	V Jornada de Educação, Ciência e Tecnologia do IFMG-campus Formiga	24	960	200
Governador Valadares	II Semana de Segurança do Trabalho	6	136	-
	I seminário de Prática Profissional e Resultados de Pesquisas	4	35	-
	III Seminário Ambiental	12	97	-
	Semana de Extensão - EXPOLESTE	50	113	3000
	III Festa Cultural	40	219	1200
	Intercâmbio Cultural	20	267	15

	III Semana Cultural	25	220	200
	III Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e III Seminário de Iniciação	20	569	70
	II Feira de Ciências	10	269	245
	Ifemprender	2	32	25
	I Semana Acadêmica de Engenharia de produção - I SAEF	38	160	21
	Oficina PMSB - Oficina Sobre elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico	32	8	58
	Jornada Pedagógica 2014, com o tema: "Reflexão e integração do trabalho em EQUIPE: Os desafios da Interdisciplinaridade"	16	62	1
Ouro Branco	I Fórum de Educação e Computação	6	62	0
	III Semana Ciência, Cultura & Tecnologia	60	-	-
	II Semana da Administração : Projeto Noite Cultural de Boteco; Palestra Educação Financeira; Palestra Ressaquinha; Palestra Ponte Nova; Projeto Técnico em Administração; Open Project	12	135	50
	Open Project	4	40	0
	Educação Financeira na Escola	80	80	77
	Atividade Interdisciplinar	30	33	235
	Encontro de Marketing	2	23	30
	Composto Mercadológico	20	31	480
	Assessoria Mercadológica	80	5	281
	Palestra Logística empresarial	3	33	33
	Palestra Administração	3	77	77
Piumhi	I Semana de Ciência e Tecnologia	15	79	400
	Dia da consciência negra	2	76	-
	A importância da doação de sangue	2	76	-
Ribeirão das Neves	IV semana de Ciência e Tecnologia	9	197	80
	Palestra sobre finanças/economia e gestão financeira.	2	74	-
	Oficina "De Olho em Neves"	28	27	2
	II Mostra de Vídeos	3	197	80
São João Evangelista	Semana da Família Rural		98	283
	Treinamento em Apicultura	8	-	120
	Curso de Manipuladores de Alimentos	20	-	17
Sabará	Semana de Ciência e Tecnologia 2014	16	221	171
	I Arraiá do IFMG campus Sabará	4	221	150
	I Torneio de Futsal do IFMG campus Sabará	8	200	50
	Trote Solidário	10	46	12
	Natal Solidário	4h	221	310

Tabela 19 - Número de visitas técnicas realizadas em 2014

Campus	QTD. de visitas realizadas no ano 2013	Nº de servidores participantes	Nº de alunos participantes
Bambuú	73	91	1750
Betim	-	-	-
Congonhas	37	55	926
Formiga	13	17	243
Governador Valadares	28	34	1474
Ouro Branco	6	10	177
Ouro Preto	92	137	2651
Ribeirão das Neves	6	16	168
Sabará	6	19	99
São João Evangelista	38	46	995

Tabela 20 - Quantitativo de estágios realizados em 2014

Campus	Nº de empresas que ofereceram estágio para alunos do IFMG	Nº de estagiários
BambuÍ	272	557
Betim	-	-
Congonhas	53	102
Formiga	25	42
Governador Valadares	34	43
Ouro Branco	6	6
Ouro Preto	42	234
Piumhi	1	1
Ribeirão das Neves	4	25
Sabará	23	27
São João Evangelista	87	168

Dentre as principais ações da Extensão realizadas no ano de 2014, podem ser destacados o Programa de Assistência Estudantil, que concedeu a alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica os auxílios moradia, alimentação, transporte e seguro-saúde, esse último abrangendo a totalidade dos alunos, bem como bolsas de mérito acadêmico; a participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, promovida pelo Ministério da Ciência e Tecnologia; a participação em diversas ações no Projeto Rondon; o desenvolvimento do Projeto Bússola, de orientação empresarial em projetos sociais para geração de trabalho e renda, buscando a inclusão das pessoas em situação de risco social e econômico; o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego (PRONATEC) para a oferta de cursos técnicos e de qualificação profissional para atender prioritariamente trabalhadores, beneficiários de programas federais de transferência de renda e estudantes de ensino médio da rede pública; o Projeto Timbalê, com a oferta de oficinas culturais e educacionais a jovens em situação de vulnerabilidade social; dentre dezenas de outras ações de Extensão realizadas nos Campus, nas modalidades de cursos, projetos, eventos, visitas técnicas e estágios.

5.3.3 Programa de Assistência Estudantil

No ano de 2014, a coordenação do Programa de Assistência Estudantil do IFMG, instituído por meio da Instrução Normativa 01/2011, buscou consolidar suas ações e ampliar o número de assistidos, através da concessão auxílios e bolsas.

Destinado aos alunos regularmente matriculados nos cursos presenciais ofertados pelo IFMG, o Programa de Assistência Estudantil tem como principais finalidades minimizar os efeitos das desigualdades socioeconômicas na trajetória escolar e fomentar o desenvolvimento de atividades que contribuam para a formação pessoal e profissional dos estudantes.

O Programa subdivide a concessão de auxílios/bolsas em cinco categorias: por critérios socioeconômicos, por mérito acadêmico, por necessidades educacionais especiais, como complemento das atividades acadêmicas e o Seguro Saúde. Os critérios e as modalidades de bolsas e auxílios são revistos anualmente.

Os benefícios concedidos a partir de critérios socioeconômicos são: o Auxílio Moradia, o Auxílio Alimentação, o Auxílio Transporte, a Bolsa Atividade e o Auxílio Creche. Os discentes dos campi do IFMG que possuem profissionais habilitados contam ainda com a Assistência a Saúde, que consiste na oferta de serviços de assistência psicológica, atendimento odontológico, assistência social e atendimento ambulatorial.

Tendo como público-alvo os estudantes em situação de vulnerabilidade, os benefícios socioeconômicos têm como objetivos reduzir os índices de evasão, de retenção e o baixo desempenho

acadêmico decorrentes da insuficiência de condições financeiras. O número de auxílios socioeconômicos concedidos em 2014 está descrito na tabela X.

Tabela 21 - Auxílios econômicos concedidos em 2014

TIPO DE AUXÍLIO	Nº DE AUXÍLIOS CONCEDIDOS
Moradia	489
Alimentação	1575
Creche	152
Atividade	389
Transporte Intermunicipal	1171
Transporte Municipal	313
TOTAL	4089

Fonte: Coordenadoria de Assistência Estudantil / Pró-Reitoria de Extensão

Os benefícios concedidos por mérito acadêmico são: as Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC, PIBIC-JR, PIBITI, PIBITEC), as Bolsa de Extensão (PIBEX e PIBEX-JR), a Bolsa Monitoria e a Bolsa Tutoria. As Bolsas de Iniciação Científica tem como eixos norteadores a pesquisa e o desenvolvimento do pensamento científico e tecnológico. As Bolsas de Extensão busca estimular os alunos a desenvolver ações voltadas para a melhoria da qualidade de população, contribuindo para a transformação da realidade social. Já as Bolsas de Tutoria e Monitoria, vinculadas à atividades de apoio didático-pedagógico, visam auxiliar o estudante a superar dificuldades de aprendizagem e complementar a sua formação acadêmica.

Os quantitativos de Bolsas de Mérito Acadêmico concedidos em 2014, por modalidade, são apresentados no quadro abaixo.

Tabela 22 - Quantitativo de bolsas de Mérito Acadêmico concedidas em 2014

Campus	Modalidade							
	PIBIC	PIBITEC	PIBIC-JR	PIBEX	PIBEX-JR	PIBITI	Monitoria	Tutoria
Bambuú	78	10	4	573	147	0	218	127
Betim	0	0	0	0	0	0	7	0
Congonhas	33	0	42	17	50	0	180	50
Formiga	37	0	1	0	4	12	177	0
Governador Valadares	6	0	2	48	32	1	66	38
Ouro Branco	21	0	0	8	0	0	110	0
Ouro Preto	172	71	328	161	221	17	451	12
Ribeirão das Neves	0	0	0	45	0	0	4	0
Piumhi	0	0	0	0	0	0	10	0
Sabará	23	0	36	12	0	9	9	15
Santa Luzia	0	0	0	0	0	0	53	40
São João Evangelista	97	0	77	106	49	67	97	80
Total	467	81	490	970	503	106	1382	362

Fonte: Coordenadoria de Assistência Estudantil / Pró-Reitoria de Extensão

Outra categoria de benefício é o Apoio a Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais. Esta ação visa promover o acesso, a participação e a aprendizagem do estudante com deficiência,

transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, através da oferta de apoio pedagógico e de outros recursos necessários para desenvolvimento acadêmico e social do assistido.

Os benefícios que complementam as atividades acadêmicas são as visitas técnicas, as atividades culturais e as atividades esportivas. As visitas técnicas são atividades pedagógicas complementares ao ensino, que propiciam a integração das áreas educacionais da instituição com os diversos segmentos da sociedade, enriquecendo o processo ensino-aprendizagem e a formação profissional dos envolvidos. Caso seja necessário, há concessão de transporte, alimentação e hospedagem para viagens de visitas técnicas. Em relação às atividades culturais e esportivas, são assegurados programas que incentivem tais práticas como meio de socialização e promoção da saúde, além do treinamento e a participação em torneios e campeonatos das equipes representativas do IFMG.

Por fim, há o Seguro Saúde, que oferece aos estudantes regularmente matriculados em cursos do IFMG cobertura 24 horas, durante todos os dias, para o caso de morte acidental, invalidez permanente total ou parcial por acidente. Cobre, ainda, despesas médicas, hospitalares e odontológicas decorrentes de acidentes.

Para que as atividades fins da instituição, compreendidas pelo tripé Ensino, Pesquisa e Extensão possam ser realizadas com sucesso é necessário um suporte logístico que é fornecido pelos diversos setores vinculados a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento, Pró-Reitoria de Administração, Diretoria de Tecnologia da Informação, Diretoria de Gestão de Pessoas, entre outros.

5.3.4 Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação tem adotado políticas que visam à qualificação do corpo docente para a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, buscando a ampliação do número de doutores no Instituto por meio de ações como oferta doutorados e mestrados interinstitucionais (Dinter e Minter) e Plano de Qualificação de Docentes (PLANFOR) que foi apresentado ao Programa Prodoutoral da CAPES em 2013. O resultado do PLANFOR foi divulgado em 2014 disponibilizando 3 bolsas e 3 auxílios moradia para docentes cursando doutorado. Além disso em 2014 foi submetido um projeto de Mestrado interinstitucional em Ensino de Ciências e Matemática a CAPES em conjunto com a Universidade Cruzeiro do Sul de São Paulo. Este projeto foi aprovado e será implementado no ano de 2015 oferecendo 10 vagas de mestrado aos servidores do IFMG.

Até o momento foram contemplados 88 servidores, nos seguintes programas: Dinter em Engenharia Agrícola (UFV), Fitotecnia (UFV), Ciência da Computação (UFMG) e Ciências Ambientais (UFG), Minter em Economia Doméstica (UFV) e em Administração (FUMEC). O resultado parcial destes programas foi de 33 servidores mestres e 39 doutores formados.

O planejamento de ação da Pós-Graduação, em 2014, baseou-se na continuação da capacitação dos docentes, na política de incentivo e na oferta de pós-graduação *lato sensu*. Foram aprovados dois novos cursos *lato sensu* em 2013: Ensino de matemática e Engenharia de segurança do trabalho, sendo que o de ensino de Matemática já abriu turma, além destes cursos outros curso continuam com turma como a Pós-Graduação em Meio Ambiente, Educação com Ênfase em Libras e Gestão Pública, este último, foi destinado somente ao público interno e os outros dois aos públicos interno e externo. No de 2014 o curso *lato sensu* em Meio ambiente abriu nova turma

Em 2013, o IFMG apresentou proposta de mestrado profissional em Sustentabilidade e Tecnologia Ambiental a CAPES, tal projeto foi avaliado e obteve aprovação em 2014. Assim houve a divulgação do mestrado e abriu-se o edital de seleção. Houve mais de 400 inscritos, sendo que foram 139 inscritos confirmados, tendo 55 aprovados destes os 20 primeiros irão iniciar o curso em fevereiro de 2015.

O IFMG visa ao aumento da produção intelectual para uma posterior submissão de outros cursos de mestrado ao Aplicativo para Propostas de Cursos Novos – APCN da CAPES.

Atuando em consonância com Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que traz em seu artigo 6º inciso VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico, o IFMG lançou até o momento 10 (dez) editais, para seleção de projetos de pesquisa aplicada, com um total R\$ 2.900.395,55 (dois milhões, novecentos mil, trezentos e noventa e cinco reais e cinquenta e cinco centavos) de recursos implementados, contemplando 71 projetos, para compra de material permanente, de consumo e bolsas de Iniciação Científica. Com este plano de ação o IFMG tem equipado os seus laboratórios, desenvolvido pesquisa, permitindo a geração de inovação, aumentando a produção intelectual e formando jovens pesquisadores.

A pesquisa no IFMG, por sua vez, objetiva, fundamentalmente, contribuir para a evolução do conhecimento prático tanto na pesquisa aplicada quanto nos setores produtivos locais, para isso, ela tem sido sistematicamente planejada e executada. A PRPPG acompanha o planejamento, coordenação, supervisão, avaliação e controle das políticas relativas à pesquisa; a criação, coordenação e a supervisão dos grupos de pesquisa e seus projetos. Promove, ainda, institucionalmente a articulação com órgãos de apoio à pesquisa e atividades que apoiam a formação de recursos humanos para a pesquisa aplicada.

No ano de 2014, foi destinado o montante de R\$ 1.153.000,00 (um milhão, cento e cinquenta e três mil reais) para a pesquisa aplicada no IFMG.

No edital 051/2014, Pesquisa Aplicada, foram aprovados 16 projetos com um total de recursos para custeio de R\$ 180.665,94, para Capital de R\$ 288.835,22 e para bolsas de pesquisa de R\$ 306.400,00, sendo 17 bolsas PIBITI/CNPq; 05 PIBIC/CNPq; 20 PIBIC/IFMG; 02 PIBITI/IFMG; 20 PIBIC-Jr/FAPEMIG e, 20 PIBIC/FAPEMIG.

Desta forma, o IFMG, no ano de 2014, ofereceu entre bolsas pagas pelos editais da Reitoria, dos *campi*, da Fapemig e do CNPq, as seguintes cotas de bolsas:

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC): 44 com fomento interno e 25 com fomento externo

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica júnior, voltada para os alunos do ensino médio (PIBIC-Jr): 40 com fomento externo.

Programa Institucional de Bolsas de Inovação Tecnológica: 28 com fomento interno e 17 com fomento externo.

Durante no ano de 2014, foram realizados dois eventos relacionados à pesquisa: a *Semana de Ciência e Tecnologia* promovida pelos *campi* Bambuí, Congonhas, Formiga, Governador Valadares, Sabará, Santa Luzia, Ouro Branco, Ouro Preto, São João Evangelista e e o *III Seminário de Iniciação Científica* que aconteceu no *campus* São João Evangelista. Nos dois eventos ocorreram apresentação de trabalhos, na forma de painéis e oral. Foram proferidas palestras e discussão de temas variados através das mesas redondas. Todas as pesquisas apresentadas foram realizadas pelos alunos sob orientação dos professores.

Quanto à inovação tecnológica, em 2014 a FAPEMIG concedeu pela aprovação no Edital 09/2014 mais duas bolsas de gestão de ciência e tecnologia que serão implementadas em 2015. O recurso total aprovado foi de R\$111.363,29. Atualmente o NIT conta com 1 servidor e 1 professora que atua na Coordenação de Inovação. No ano de 2014 também foram realizados eventos de capacitação nos *campus* do IFMG – Oficinas de busca de anterioridade – direcionadas aos pesquisadores e bolsistas da instituição. O NIT também contribuiu nas Semanas de Ciência e Tecnologia dos *campus* Congonhas e Bambuí realizando palestras e oficinas.

O NIT-IFMG contabilizou no último ano os seguintes processos de proteção junto ao INPI.

Tabela 23 - Processos de Proteção efetuados no INPI, IFMG, 2014.

TITULO	TIPO	NUMERO DO PEDIDO INPI	DATA
SCEAP	SOFTWARE	BR5120140013693	17/11/2014
LEI PASTO	SOFTWARE	BR5120140015831	23/12/2014
FORSCIENCE	MARCA	840850433	19/12/2014
Gaiola Inteligente para Coelhos fêmea	PATENTE	BR2020140319501	19/12/2014

Total de pedidos depositados em 2014: 04.

5.3.5 Ações de sustentabilidade e infraestrutura

O IFMG, preocupado com a sustentabilidade em suas edificações, realizou projetos que vislumbram o quesito sustentabilidade. As obras da Urbanização e Infraestrutura Urbana e Construção do Bloco Didático dos Câmpus de Sabará e Ibirité apresentam as seguintes previsões em projeto: Implantação de Estação de Tratamento de Esgoto - ETE no campus; reaproveitamento de águas pluviais para irrigação dos jardins; utilização de brises, reduzindo a incidência de luz solar nos ambientes; utilização de cobertura de cor clara e material termo acústico, promovendo conforto ambiental da edificação; utilização de sanitários com caixa acoplada e torneiras com temporizador por pressão, reduzindo o consumo de água; plantio de árvores e paisagismo no local, proporcionando sombreamento e conforto ambiental no entorno dos prédios;

Já no Campus Formiga, a obra do Bloco C, contempla o reaproveitamento de águas pluviais para irrigação dos jardins e limpeza; utilização de brises, reduzindo a incidência de luz solar nos ambientes; utilização de cobertura de cor clara e material termo acústico, promovendo conforto ambiental da edificação; utilização de sanitários com caixa acoplada e torneiras com temporizador por pressão, reduzindo o consumo de água;

Nos projetos em desenvolvimento, contratados através da Ata de Registro de Preço nº 613/2013, Concorrência 03/2013, fornecedor: CNPJ/CPF: 02.928.194/0001-15, razão Social C & P ARQUITETURA LTDA. – EPP, são adotadas as seguintes premissas projetuais: utilização de brises, reduzindo a incidência de luz solar nos ambientes; Utilização de cobertura de cor clara e material termo acústico, promovendo conforto ambiental da edificação; utilização de sanitários com caixa acoplada e torneiras com temporizador por pressão, reduzindo o consumo de água; plantio de árvores e paisagismo no local, proporcionando sombreamento e conforto ambiental no entorno dos prédios; utilização de telhado verde no projeto de reforma e ampliação do Campus Avançado Ipatinga com a remoção de cobertura existente metálica que irradiava calor no segundo pavimento.

5.3.6 Planejamento estratégico

No ano de 2014 foi finalizada a elaboração em conjunto com a comunidade o novo Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG, para o período 2014-2018, aprovado por meio da Resolução do Conselho Superior, nº 19 de 09/07/2014.

Trata-se de um importante instrumento gerencial por meio do qual são apresentados os objetivos estratégicos, metas e ações institucionais propostas para os próximos cinco anos.

Tal trabalho iniciou-se em setembro de 2012, com a realização de um curso sobre Planejamento Estratégico na Administração Pública com o método Balanced Scorecard (BSC). A capacitação foi direcionada aos pró-reitores, diretores-gerais dos câmpus e diretores sistêmicos, com o intuito de uniformizar os conceitos necessários à elaboração do Plano.

Tendo como parâmetro a metodologia aprovada por meio da Portaria 397/2013, a comissão central realizou diversas reuniões nas quais foram adotados os conceitos de planejamento estratégico para a criação da matriz Swot (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças), o que resultou numa proposta de missão, visão, princípios institucionais e objetivos estratégicos. Essa proposta foi submetida à consulta pública, por meio do site do PDI (www.ifmg.edu.br/pdi), no período de 19/08 a 30/09/2013, sendo que as

contribuições relevantes foram incorporadas à versão final do PDI do IFMG para o período 2014-2018. Paralelamente à elaboração dessa proposta, foram nomeadas comissões temáticas que atuaram como vetores de discussão e levantamento de informações para o alinhamento do PDI aos anseios da comunidade escolar.

As 65 comissões temáticas constituídas por meio da Portaria 841/2013 envolveram, de forma direta, 331 servidores. Essas comissões realizaram um trabalho de diagnóstico institucional de grande relevância para a construção do PDI. O trabalho foi realizado entre abril de 2013 e julho de 2014 e contou com a contribuição efetiva de diversos outros servidores que não estavam nomeados por portaria, bem como os cerca de 450 membros da comunidade escolar que também contribuíram por meio das consultas públicas.

Assim sendo, o novo PDI do IFMG foi desenvolvido em três momentos:

1. O primeiro foi a realização de discussões no âmbito da Comissão Central que culminou em uma proposta para missão, visão, princípios, objetivos estratégicos e criação das comissões temáticas.
2. O segundo momento se deu com a realização do diagnóstico institucional e definição das metas, ações e indicadores de desempenho vinculados aos objetivos estratégicos. As propostas foram elaboradas pelas diversas comissões temáticas, submetidas à consulta pública, revisadas e validadas pelas comissões locais de planejamento estratégico e Comissão Central.
3. O terceiro momento foi caracterizado pela estruturação e revisão do PDI, realizada pela Comissão Central, levando-se em conta as considerações da comunidade e incorporando ao documento algumas diretrizes recomendadas pela Setec/MEC. A versão final do PDI foi analisada pelos membros do Colégio de Dirigentes e, posteriormente, submetida à apreciação do Conselho Superior do IFMG.

5.3.7 Projeto Conecta IFMG

O Projeto Conecta, que irá integrar através de um sistema (ERP) as diversas áreas do IFMG realizou, em outubro de 2014, mais uma etapa do levantamento de processos para a implantação dos módulos das áreas de Pesquisa, Inovação e Extensão.

Foi também iniciada no final de 2014 a implantação do módulo de RH, que trata dos processos ligados à Gestão de Pessoas. A implantação ocorrerá a partir da Reitoria envolvendo todos os campus do Instituto simultaneamente.

O módulo educacional, já implantado em diversos campus, iniciou suas última fase nos Campus Ouro Preto e São João Evangelista, os dois últimos a serem implantados de acordo com a previsão contratual.

O módulo administrativo tem previsão para entrada em produção em abril/2015, em todo o IFMG. A integração das diversas áreas proporcionará maior controle sobre os gastos públicos e melhoria na qualidade diante do uso de informações gerenciais confiáveis.

5.4 Informações sobre indicadores de desempenho operacional

O monitoramento e a avaliação sistemática do desempenho operacional através de indicadores é uma etapa ainda não efetivada, uma vez que o sistema Conecta IFMG, que irá integrar todas as áreas, ainda está em implantação. O resultado de alguns indicadores demanda a coleta dos dados nos exercícios subsequentes à aprovação do PDI 2014-2018, uma vez que nem todas as informações estavam padronizadas nos exercícios anteriores.

No tópico 7 deste relatório foram apresentados alguns indicadores na área de gestão de pessoas previstos no PDI.

5.5 Informações sobre custos de produtos e serviços

As informações sobre custo/aluno estão relacionadas no Tópico 14 (quatorze) deste relatório que trata dos indicadores de gestão dos Institutos Federais conforme Acórdão TCU nº 2.267/2005 que padronizou os indicadores para os Institutos Federais.

6 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.

6.1 Programação e Execução das despesas

Este tópico fornece informações sobre a Programação, a Movimentação e a Realização das despesas em 2014.

6.1.1 Programação das despesas

Quadro A.6.1.1 – Programação de Despesas

Unidade Orçamentária : IFMG			Código UO: 26409		UGO: 158122	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes			
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
DOTAÇÃO INICIAL			130.769.165,00		59.068.211,00	
CRÉDITOS	Suplementares		37.704.656,00		4.252.885,00	
	Especiais	Abertos				
		Reabertos				
	Extraordinários	Abertos				
		Reabertos				
	Créditos Cancelados				-8.710.496,00	
Outras Operações						
Dotação final 2014 (A)			168.473.821,00		54.610.600,00	
Dotação final 2013 (B)			132.843.259,00		47.785.664,00	
Variação (B/A-1)*100			21,15		12,50	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL			47.753.161,00			
CRÉDITOS	Suplementares		12.385.395,00			
	Especiais	Abertos				
		Reabertos				
	Extraordinários	Abertos				
		Reabertos				
	Créditos Cancelados					
Outras Operações						
Dotação final 2014 (A)			60.138.556,00			
Dotação final 2013 (B)			62.810.706,00			

Varição (A/B-1)*100	-4,25		
---------------------	-------	--	--

6.1.1.1 Análise Crítica

As despesas de pessoal apresentaram um acréscimo de 21,15% em relação ao exercício anterior e as dotações consignadas no orçamento foram suficientes para atendê-las. Os créditos orçamentários para atendimento de despesas de custeio vinculadas diretamente à folha de pagamento, como auxílio-alimentação, auxílio transporte, auxílio-creche e assistência médica odontológica também foram suficientes.

Em relação às despesas de custeio, e considerando o processo de expansão do IFMG, com a crescente demanda por aquisição de equipamentos e mobiliários para as novas unidades, foi necessária a reprogramação de créditos orçamentários de custeio para capital, das ações de funcionamento da educação profissional, capacitação de servidores e assistência a estudantes, que totalizaram R\$ 6.595.640,00. Este remanejamento não prejudicou o alcance das metas previstas nestas ações, na LOA 2014.

O valor da dotação de capital em 2014 foi 4,25% inferior ao orçamento de 2013. Importante destacar também que o IFMG ficou impedido de executar créditos de capital, que não tiveram limites orçamentários liberados para a realização de empenhos destes créditos, de recursos de fontes do Tesouro Nacional, no valor de R\$ 7.097.661,00. Em relação aos recursos próprios, R\$ 1.087.512,88 foram arrecadados e também não tiveram limites orçamentários liberados para a emissão de empenhos.

6.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Os Quadros A.6.1.2.1 e A.6.1.2.2, denominados **Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa e Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa**, respectivamente, compreendem o conjunto dos créditos orçamentários concedidos ou recebidos de UG não associada ao IFMG.

Quadro A.6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos						
Recebidos						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	158122	158275	12128210945720031			96.567,00
Concedidos	158122	158275	12363203120RL0031			473.434,58
Concedidos	158122	158275	12363203129940031			926.169,73
Concedidos	158122	158475	12128210945720031			39.248,40
Concedidos	158122	158475	12363203120RL0031			421.243,79
Concedidos	158122	158475	12363203129940031			1.181.824,00
Concedidos	158122	158476	12128210945720031			60.416,33
Concedidos	158122	158476	12363203120RL0031			217.391,82
Concedidos	158122	158476	12363203129940031			751.980,11
Concedidos	158122	158513	12128210945720031			31.770,82
Concedidos	158122	158513	12363203120RL0031			89.630,58
Concedidos	158122	158513	12363203129940031			628.256,00
Concedidos	158122	158514	12128210945720031			101.561,44
Concedidos	158122	158514	12363203120RL0031			159.537,69
Concedidos	158122	158514	12363203129940031			790.000,00
Recebidos						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	158122	158275	12363203120RL0031	90.831,96		
Concedidos	158122	158475	12363203120RL0031	48.284,15		
Concedidos	158122	158476	12363203120RL0031	25.591,44		
Concedidos	158122	158513	12363203120RL0031	19.072,00		
Concedidos	158122	158514	12363203120RL0031	7.692,00		
Recebidos						

Quadro A.6.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebadora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	158122	080008	28846090100050031	182.409,00		
Concedidos	158122	153046	12363203120RL0031			3.930,00
Concedidos	158122	153062	12363203120RL0031			9.592,50
Concedidos	158122	153035	12363203120RL0031			1.190,00
Concedidos	158122	153036	12363203120RL0031			2.050,00
Concedidos	158122	153010	12363203120RL0031			2.444,50
Concedidos	158122	153015	12363203120RL0031			2.255,00
Concedidos	158122	153028	12363203120RL0031			770,00
Concedidos	158122	153032	12363203120RL0031			5.900,00
Concedidos	158122	154043	12363203120RL0031			490,00
Concedidos	158122	154046	12363203120RL0031			21.812,82
Concedidos	158122	154051	12363203120RL0031			10.060,00
Concedidos	158122	154069	12363203120RL0031			5.325,00
Concedidos	158122	158151	12363203120RL0031			56.885,00
Concedidos	158122	158137	12363203120RL0031			2.306,66
Recebidos	153015	158122	12363203120RL0031			1.750,00
Recebidos	158516	158122	12363203120RL0042			2.445,60
Recebidos	158132	158122	12363203120RL0054			729,28
Recebidos	153173	158122	12363203120RW0001			28.304.214,41
Recebidos	153173	158122	12363203182520001			105.034,56
Recebidos	154043	158122	12364203220RK0031			799,20
Recebidos	154046	158122	12364203220RK0031			260,00
Recebidos	154051	158122	12364203220RK0031			2.849,06
Recebidos	154069	158122	12364203220RK0031			1.350,00
Recebidos	153019	158122	12364203220RK0041			1.098,90
Recebidos	153161	158122	12364203220RK0042			298,32
Recebidos	154046	158122	12364203282820031			6.000,00
Recebidos	240118	158122	19573202167020001			45.248,00
Recebidos	150014	00001	12122210909HB0001	1.690.676,00		
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebadora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos	153173	158122	12363203182520001	135.907,09		

6.1.3 Realização da Despesa

As informações sobre a realização da despesa estão detalhadas em dois subitens:

- a. Despesas por Modalidade de Contratação;
- b. Despesas Correntes e de Capital por Grupo e Elemento de Despesa.

6.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Os quadros deste subitem destinam-se à demonstração da execução das despesas cuja fonte é proveniente de créditos originários, ou seja, de créditos orçamentários que foram recebidos diretamente da LOA. O quadro abaixo representa as despesas totais por modalidade de contratação. Nos exercícios 2013 e 2014, não houve despesas nas modalidades concurso, consulta e regime diferenciado de contratações públicas,

Quadro A.6.1.3.1.– Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Unidade Orçamentária:	Código UO:26409		UGO:26409	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	22.451.497,33	14.212.771	22.450.795,08	13.138.131
a) Convite	6.966,56	110.315	6.966,56	110.315
b) Tomada de Preços	408.871,58	625.824	408.871,58	609.684
c) Concorrência	2.446.334,12	27.067	2.446.334,12	27.067
d) Pregão	19.589.325,07	13.449.565	19.588.622,82	12.391.065
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	7.010.061,17	4.740.713	7.002.499,08	4.407.869
h) Dispensa	5.721.349,02	2.992.491	5.721.349,02	2.791.281
i) Inexigibilidade	1.288.712,15	1.748.222	1.281.150,06	1.616.588
3. Regime de Execução Especial	41.059,21	39.556	41.059,21	39.556
j) Suprimento de Fundos	41.059,21	39.556	41.059,21	39.556
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	186.920.670,72	143.576.678	186.920.539,72	143.576.137
k) Pagamento em Folha	185.822.822,19	142.524.031	185.823.775,81	142.524.031
l) Diárias	1.097.848,53	1.052.647	1.096.763,91	1.052.106
5. Outros		4.530.761		4.437.192
6. Total (1+2+3+4+5)	216.423.288,43	167.100.479	216.414.893,09	165.598.885

6.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ

Este tópico não se aplica ao IFMG.

6.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

Este subitem expõe a movimentação total das Despesas Correntes: 1. Despesas de Pessoal e 3. Outras Despesas Correntes; e das Despesas de Capital: 4. Investimentos. Nos períodos analisados, não ocorreram lançamentos nos grupos: 2. Juros e Encargos da Dívida, 5. Inversões Financeiras e 6. Amortização da Dívida. Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pelo IFMG.

Quadro A.6.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Unidade Orçamentária: IFMG			Código UO: 26409			UGO: 26409		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil	117.165.791	87.375.717	117.165.791	87.373.750	-	1.966	117.165.791	87.373.750
Obrigações patronais	22.581.918	18.332.660	22.581.918	18.327.163	-	5.497	22.581.918	18.327.163
Aposentadorias e pensões	16.950.178	15.964.467	16.950.178	15.963.842	-	625	16.950.178	15.963.842
Demais elementos do grupo	10.766.318	9.805.427	10.766.318	9.805.427	-	-	10.766.318	9.805.427
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
Locação de mão-de-obra	15.396.838	10.510.046	10.793.452	6.719.298	4.603.386	3.790.748	10.793.452	6.557.740
Outros serviços de terceiros - PJ	9.259.708	6.229.116	5.329.878	3.799.368	3.929.829	2.429.748	5.321.614	3.474.355

Auxílio financeiro a estudantes	6.581.429	5.484.359	4.737.546	2.830.114	1.843.883	2.654.245	4.737.546	2.744.535
Demais elementos do grupo	22.605.690	21.259.592	19.575.778	17.915.002	3.029.912	3.344.591	19.574.563	17.585.554
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Obras e Instalações	39.476.295	32.353.936	3.128.719	825.280	36.347.577	31.528.655	3.128.719	813.941
Equipamentos e material permanente	11.367.619	10.469.295	5.848.002	3.444.622	5.519.616	7.024.673	5.848.002	2.882.950
Outros serviços de terceiros - PJ	706.014	326.270	378.673	86.111	327.342	240.159	378.673	59.126
Demais elementos do grupo	264.885	459.180	264.885	10.500	264.885	448.680	264.885	10.500
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

6.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pela UJ

Este tópico não se aplica ao IFMG.

6.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

A **DESCRIÇÃO DOS CAMPOS** do quadro a seguir tem como referência as mesmas descrições do Quadro A.6.1.3.1

Quadro A.6.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação– Créditos de Movimentação

Valores em R\$ 1,00

Demais elementos do grupo									
3. Outras Despesas Correntes									
Outros serviços de terceiros – pessoa física	11.718.834	2.851.770	10.801.692	1.764.460	916.942	1.087.310	10.800.896	1.407.758	
Outros auxílios financeiros a pessoas físicas	5.441.314	1.562.200	3.932.569	1.267.332	1.518.745	294.867	3.932.569	1.193.252	
Auxílio financeiro a estudantes	3.966.671	4.697.000	3.575.367	560.352	421.304	4.136.647	3.504.740	517.846	
Demais elementos do grupo	7.305.457	2.609.202	4.080.910	622.566	3.224.547	1.986.635	4.077.132	585.694	
DESPESAS DE CAPITAL									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos		
4. Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	
Equipamentos e material permanente	135.907	454.564	33.131	44.622	102.776	409.941	0	22.181	
Demais elementos do grupo									
5. Inversões Financeiras									
Aquisição de imóveis	0	5.904.454	0	5.904.454	0	670.752	0	-	
Demais elementos do grupo									
6. Amortização da Dívida									
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									

6.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa

A execução das despesas com pessoal não apresentou alteração significativa em relação à execução do exercício anterior, permanecendo em 2014 as mesmas naturezas de despesas que figuraram em 2013 com os maiores valores executados. O mesmo ocorreu em relação às despesas de custeio, com destaque para as despesas com concessão de bolsas para estudantes, em função do programa de assistência estudantil implantado pelo IFMG partir de 2011, que objetiva oferecer aos alunos condições para realizarem seus estudos, evitando a evasão escolar e contribuindo para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

Em 2013 o IFMG iniciou o programa de concessão de auxílio financeiro a pesquisadores, com a utilização da natureza de despesa 449020 – Auxílio Financeiro a Pesquisadores. Este tipo de despesa figurou como o terceiro elemento de despesa de capital mais utilizado, tanto em 2013 com 2014.

Em relação às modalidades de contratação, com recursos da LOA, a especificação “Outros” refere-se à modalidade “não se aplica”, utilizada para a realização de empenhos de diárias, auxílio financeiro para alunos, ajuda de custo para servidores, gratificações encargos curso/concurso, entre outros.

No caso dos créditos recebidos em movimentação, o IFMG recebeu créditos do FNDE, para a realização do programa PRONATEC, no grupo de despesas de outras despesas correntes, no montante de R\$ 28.304.214,41, sendo que deste valor foram empenhados na modalidade “não se aplica” R\$ 23.542.280,96 e liquidados R\$ 20.222.829,40, para o pagamento de pessoas envolvidas na execução do citado programa, como os prestadores de serviços efetivos e externos ao IFMG e também para os alunos bolsistas.

6.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda

Quadro A.6.2 – Despesas com Publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	12363203120RL0031	7.970	2.080
Legal	12363203120RL0031	1.215.785	423.053
Mercadológica	-	-	-
Utilidade pública	12363203120RL0031	14.288	0
Institucional	12363203129940031	4.218	4.218

Análise Crítica

O IFMG, diante de sua plena expansão, vem realizando diversos concursos para preenchimento dos códigos de vagas. Como há a obrigatoriedade da publicação do edital no Diário Oficial da União, o IFMG vem destinando boa parte do orçamento ao Fundo de Imprensa Nacional, entidade responsável pelo gerenciamento da publicidade legal para a qual o IFMG empenhou R\$768.907,15 no ano de 2014.

Além dos editais de concursos, são publicados os extratos de contratos e avisos ligados à área de licitações.

6.4 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Neste tópico são demonstradas informações quantitativas e qualitativas sobre os Restos a Pagar (RP) inscritos em exercícios anteriores, vigentes no exercício de referência do Relatório de Gestão.

Quadro A.6.4 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	51.469.587	36.575.220	235.039	14.659.328
2012	7.758.057	5.151.340	776.391	1.830.325
...	3.003.514	1.260.463	921.527	821.523

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	1.501.593	1.499.315	541	1.737
2012	286.728	286.061	1467	520
...	26.298	26.298	0	0

6.4.1 Análise Crítica

Ao final do exercício de 2014 o IFMG apresenta três empenhos reinscritos em restos a pagar, do exercício de 2010, emitidos em favor da empresa Totvs S.A., visando a aquisição e implantação de um Sistema de Gestão Integrada – ERP, que somam R\$ 110.325,75. O contrato nº 80/2010, firmado com a empresa, tem vigência até 28/10/2015 e estes empenhos serão liquidados e pagos em 2015.

Em relação aos empenhos de 2011, quatorze foram reinscritos em restos pagar para 2015, totalizando R\$711.197,58. Para a empresa Totvs S.A., do Contrato 080/2010, foram reinscritos sete empenhos, totalizando R\$ 476.199,71 e também serão executados em 2015. Os demais serão cancelados.

Dos empenhos do exercício de 2012, reinscritos em restos a pagar não processados, que totalizam R\$ 1.830.325,00, referem-se a obras o montante de R\$ 1.242.683,73. Já em relação ao exercício de 2013, do montante de R\$ 14.659.328,00, referem a obras o montante de R\$ 12.551.819,95.

Em 2014 o IFMG desenvolveu um trabalho junto aos campi para diminuição do volume de empenhos inscritos em restos a pagar de 2010, 2011, 2012 e 2013, o que pode ser constatado pelo volume de empenhos pagos e cancelados em 2014. Este trabalho terá continuidade em 2015, com o objetivo de que em 2016 serão inscritos em restos a pagar apenas empenhos de obras e do exercício de 2015.

6.5 Transferências de Recursos

As informações aqui apresentadas tratam das transferências realizadas pelo em 2014, mediante convênios, contratos de repasse, termo de cooperação, termo de compromisso, bem como transferências a título de subvenções, auxílios ou contribuições.

6.5.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

O **Quadro A.6.5.1** contempla os valores das transferências vigentes no exercício de referência do relatório de gestão.

Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante

Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS									
CNPJ: 10.626.896/0001-72					UG/GESTÃO:158122/26409				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	-	153010	2.444,50	-	2.444,50	2.444,50	-	-	1
3	-	153015	2.222,55	-	2.222,55	2.222,55	-	-	1
3	-	153028	770,00	-	770,00	770,00	-	-	1
3	-	153032	5.900,00	-	5.900,00	5.900,00	-	-	1
3	-	153035	1.190,00	-	1.190,00	1.190,00	-	-	1
3	-	153036	2.050,00	-	2.050,00	2.050,00	-	-	1
3	-	153046	3.930,00	-	3.930,00	3.930,00	-	-	1
3	-	153062	11.410,00	-	11.410,00	11.410,00	-	-	1
3	-	154043	490,00	-	490,00	490,00	-	-	1
3	-	154046	21.812,82	-	21.812,82	21.812,82	-	-	1
3	-	154051	10.060,00	-	10.060,00	10.060,00	-	-	1
3	-	154069	5.325,00	-	5.325,00	5.325,00	-	-	1
3	-	158099	166,66	-	166,66	166,66	-	-	1
3	-	158123	1.580,00	-	1.580,00	1.580,00	-	-	1
3	-	158137	2.306,66	-	2.306,66	2.306,66	-	-	1
3	-	158516	2.130,00	-	2.130,00	2.130,00	-	-	1
3	-	158151	166,66	-	166,66	166,66	-	-	1
3	001/2014	158151	56.885,00	-	56.885,00	56.885,00	-	-	1

LEGENDA

Modalidade:	Situação da Transferência:
1 - Convênio	1 - Adimplente
2 - Contrato de Repasse	2 - Inadimplente
3 - Termo de Cooperação	3 - Inadimplência Suspensa
4 - Termo de Compromisso	4 - Concluído
	5 - Excluído
	6 - Rescindido
	7 - Arquivado

Fonte: SIAFI GERENCIAL

6.5.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

O **Quadro A.6.5.2** abaixo contempla a quantidade de instrumentos por modalidade de transferência e os respectivos valores repassados nos exercícios de 2014, 2013 e 2012, sendo que os valores devem se referir à totalidade e não somente aos instrumentos celebrados em cada exercício.

Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente						
Nome:	IFMG – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais					
CNPJ:	10.626.896/0001-72					
UG/GESTÃO:	158122 / 26409					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	18	8	-	130.872,30	50.584,82	3.337,81
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	18	8	-	130.872,30	50.584,82	3.337,81

Fonte: SIAFI Gerencial

6.5.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse

O IFMG não possui nenhum convênio ou contrato em que figura repasse de recursos para outras entidades.

6.5.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Em 2014 o IFMG não possuía nenhum convênio ou contrato em que figurasse repasse de recursos para outras entidades.

6.5.5 Análise Crítica

As transferências de créditos realizadas em favor das unidades gestoras 153010, 153015, 153028, 153032, 153035, 153036, 153046, 153062, 154043, 154046, 154051, 154069, 158099, 158123, 158137,

158516 e 158151, que totalizaram R\$ 57.914,85 foram realizadas atendendo solicitações da Diretoria de Gestão de Pessoas do IFMG, para pagamento das chamadas “gratificações encargos curso/concurso. Neste caso, servidores de outros órgãos federais, que participaram como membros de bancas examinadoras de concursos públicos ou do processo seletivo do IFMG, recebem pela participação nestas bancas, na folha de pagamento de pessoal do órgão de origem. O IFMG transfere o crédito para estes órgãos que fazem o devido pagamento em folha.

A outra transferência foi realizada em favor da UG 158151, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, por meio da 2014NC000236, no valor de R\$ 56.885,00, para a realização dos Jogos Esportivos dos Alunos dos Institutos Federais de Educação.

6.6 Suprimento de Fundos

O Suprimento de Fundos é uma autorização de execução orçamentária e financeira por uma forma diferente da normal, tendo como meio de pagamento o Cartão de Pagamento do Governo Federal, sempre precedido de empenho na dotação orçamentária específica e natureza de despesa própria, com a finalidade de efetuar despesas que, pela sua excepcionalidade, não possam se subordinar ao processo normal de aplicação, isto é, não seja possível o empenho direto ao fornecedor ou prestador, na forma da Lei nº 4.320/64, precedido de licitação ou sua dispensa, em conformidade com a Lei nº 8.666/93.

Abaixo são apresentadas informações quantitativas e qualitativas sobre a gestão de suprimentos de fundos, utilizados pelo IFMG.

6.6.1 Concessão de Suprimento de Fundos

O **Quadro A.6.6.1** abaixo, correspondente ao primeiro demonstrativo citado e visa demonstrar os valores concedidos a título de suprimento de fundos, tanto na forma de Conta Tipo B, quanto por intermédio do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF, bem como a quantidade de suprimentos em cada modalidade, no exercício de referência e nos dois imediatamente anteriores.

Quadro A.6.6.1 – Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2014	158122	IFMG	-	-	-	12.392,28	8.000,00
	158275	IFMG – CAMPUS BAMBUÍ	-	-	-	14.396,46	6.000,00
	158476	IFMG – CAMPUS SJE	-	-	-	11.183,27	6.000,00
	158514	IFMG – CAMPUS CONGONHAS	-	-	-	3.040,93	4.000,00
2013	158122	IFMG	-	-	-	13.593,38	8.000,00
	158275	IFMG – CAMPUS BAMBUÍ	-	-	-	10.721,27	4.000,00

	158476	IFMG – CAMPUS SJE	-	-	-	11.558,55	6.000,00
	158514	IFMG – CAMPUS CONGONHAS	-	-	-	3.653,91	4.000,00
2012	158122	IFMG	-	-	-	16.013,75	8.000,00
	158275	IFMG – CAMPUS BAMBUÍ	-	-	-	13.994,99	5.000,00
	158475	IFMG – CAMPUS OURO PRETO	-	-	-	200,00	1.500,00
	158476	IFMG – CAMPUS SJE	-	-	-	15.921,26	6.000,00
	158514	IFMG – CAMPUS CONGONHAS	-	-	-	3.828,32	3.000,00
Fonte: SIAFI GERENCIAL E RELATÓRIOS DE GESTÃO 2012 E 2013							

6.6.2 Utilização de Suprimento de Fundos

O **Quadro A.6.6.2** abaixo, correspondente ao segundo demonstrativo e visa evidenciar os valores efetivamente utilizados a título de suprimento de fundos, tanto na forma de Conta Tipo B, quanto por intermédio do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF, bem como a quantidade de vezes que suprimento foi utilizado na modalidade de Conta Tipo B e de saques efetuados na modalidade CPGF, no exercício de referência e no imediatamente anterior.

Quadro A.6.6.2 – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Saque		Fatura	
					Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2014	158122	IFMG	-	-	-	-	12.438,55	12.392,28
	158275	IFMG – CAMPUS BAMBUÍ	-	-	-	-	14.396,46	14.396,46
	158476	IFMG – CAMPUS SJE	-	-	-	-	11.183,27	11.183,27
	158514	IFMG – CAMPUS CONGONHAS	-	-	-	-	3.040,93	3.040,93
2013	158122	IFMG	-	-	-	-	13.593,38	13.593,38
	158275	IFMG – CAMPUS BAMBUÍ	-	-	-	-	10.721,27	10.721,27
	158476	IFMG – CAMPUS SJE	-	-	-	-	11.558,55	11.558,55
	158514	IFMG – CAMPUS CONGONHAS	-	-	-	-	3.653,91	3.653,91
Fonte: SIAFI GERENCIAL E RELATÓRIO DE GESTÃO 2013								

6.6.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

O **Quadro A.6.6.3** abaixo, correspondente ao terceiro demonstrativo e visa evidenciar os tipos de despesas que foram realizadas com o uso de suprimento de fundos, sob qualquer forma, no exercício de referência do relatório de gestão.

Quadro A.6.6.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
158122	IFMG	339030	33903004	175,00
			33903016	78,00
			33903021	18,00
			33903022	77,80
			33903024	4.023,70
			33903025	2.011,50
			33903026	1.878,75
			33903039	494,60
		33903042	190,80	
		339039	33903916	1.632,00
			33903917	220,00
			33903919	735,40
			33903920	273,00
			33903924	70,00
33903945	560,00			
158275	IFMG – CAMPUS BAMBUÍ	339030	33903001	91,00
			33903006	696,00
			33903007	285,35
			33903011	597,42
			33903012	703,90
			33903014	424,00
			33903016	673,60
			33903017	272,90
			33903018	1.092,10
			33903019	59,70
			33903021	70,00
			33903022	129,00
			33903023	628,55
			33903024	2.082,04
			33903025	915,26
			33903026	1.573,74
			33903028	61,00
			33903031	189,50
			33903035	125,00
			33903036	45,60
33903039	3.665,30			
33903044	15,50			
158275	IFMG – CAMPUS SÃO JOÃO	339030	33903096	11.183,27

	EVANGELISTA			
158514	IFMG – CAMPUS CONGONHAS	339030	33903009	456,07
			33903016	207,00
			33903019	21,00
			33903023	42,30
			33903024	750,51
			33903026	200,40
			33903036	547,20
			33903039	30,00
	339039	33903923	786,45	

6.6.4 Análise Crítica

A concessão de suprimentos de fundos pelo IFMG objetiva o atendimento de despesas que, pela sua excepcionalidade, não possam se subordinar ao processo normal de aplicação. Neste contexto, é preciso destacar, no IFMG, o uso de suprimentos de fundos para atender despesas de alimentação e hospedagem de alunos em viagem, chamadas visitas técnicas. As visitas técnicas às empresas e eventos relacionados aos cursos do IFMG, constituem-se em uma importante etapa do processo ensino-aprendizagem, propiciando ao aluno um contato com o mercado de trabalho, com novas tecnologias e também uma integração entre a escola e empresa.

No IFMG o uso de suprimento de fundos é realizado sempre por meio de cartão de crédito corporativo. Não é permitido o uso de contas do tipo “B” nem a modalidade de saque.

Nos casos dos campi mais antigos, que possuem unidade gestora executora e equipes mais estruturadas para realização de serviços administrativos, como Bambuí, Congonhas e São João Evangelista, os créditos para empenhos dos suprimentos de fundos são descentralizados no sistema SIAFI, após solicitação realizada no sistema criado pelo IFMG, denominado “SIDECA”, para liberação e controle dos créditos descentralizados para os campi. Por este sistema, é possível acompanhar a descentralização, os empenhos emitidos e a execução de todos os créditos descentralizados para os campi, inclusive os relativos a suprimento de fundos. O pagamento, acompanhamento das despesas e prestação de contas dos suprimentos de fundos são realizados, desta forma, pelos próprios campi.

Os campus mais novos, que ainda não possuem uma estrutura de pessoal adequada para a realização de todos os serviços administrativos, também solicitam suprimentos de fundos no SIDECA, para efeito de acompanhamento e controle, mas não ocorre a descentralização de créditos, sendo o serviço de pagamento e prestação de contas no SIAFI realizado pela equipe de contabilidade da reitoria. Neste contexto, foram empenhados e executados recursos para supridos nos campi Ribeirão das Neves, Betim e Governador Valadares, além de dois supridos lotados na própria Reitoria.

O campus São João Evangelista não fez, em 2014, a reclassificação dos materiais adquiridos em 2014, via suprimento de fundos. Esta situação será regularizada pelo campus no exercício de 2015.

7 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

7.1 Estrutura de pessoal da unidade

O perfil do quadro de servidores ativos do IFMG será demonstrado por meio dos quadros detalhados nos subtópicos a seguir.

7.1.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

O **Quadro A.7.1.1.1** visa a demonstrar a força de trabalho do IFMG, comparando-se a lotação autorizada com a efetiva, refletindo a situação **apurada em 31/12 do exercício de referência do Relatório de Gestão**.

Quadro A.7.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1388	1388	261	64
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1388	1388	261	64
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1382	1382	258	64
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	2	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	4	4	3	0
2. Servidores com Contratos Temporários	118	118	80	102
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	1	1	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1507	1507	341	166

Fonte: dw.siapenet.gov.br / Extrator-Siape

O **Quadro A.7.1.1.2** busca evidenciar a distribuição da força de trabalho entre área meio e área fim dos servidores de carreira, em contratos temporários e sem vínculo com a administração.

Quadro A.7.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	728	660
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	728	660
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	722	660
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	0

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	4	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	118
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	1	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	729	778

Fonte: dw.siapenet.gov.br / Extrator-Siape

O **Quadro A.7.1.1.3** abaixo tem por objetivo identificar a estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas do IFMG.

Quadro A.7.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	91	91	33	12
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	91	91	33	12
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	88	88	32	11
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	1	1	1	0
1.2.4. Sem Vínculo	1	1	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	1
2. Funções Gratificadas	296	296	166	73
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	296	296	166	73
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	387	387	199	85

Fonte: dw.siapenet.gov.br / Extrator-Siape

Análise Crítica

A quantidade de servidores disponíveis está aquém das necessidades, haja vista que a liberação de vagas pelo governo federal para realização de concursos públicos, logo o ingresso de novos servidores, não acompanha a acelerada expansão da rede federal de ensino técnico e tecnológico.

Não há avaliação sobre a distribuição da força de trabalho entre a área meio e a área fim. O número de servidores em cargos comissionados frente aos não comissionados atende, no momento, às necessidades da instituição.

Considerando que com o advento da implantação do banco de docentes e técnicos equivalentes (Decretos nº 7.311/10 e nº 7.312/10, respectivamente) a reposição dos servidores é imediata quando da

vacância (exoneração, aposentadoria, falecimento, etc.), as aposentadorias não provocam impactos significativos sobre a força de trabalho.

Quanto aos docentes, os afastamentos não geram redução significativa na força de trabalho, pois há a contratação de docentes substitutos, nos termos da Lei nº 8.745/93. Quanto aos técnicos administrativos, por não haver a possibilidade de substituição temporária, tal qual ocorre com o corpo docente, os afastamentos dos técnicos não têm gerado impacto redução significativa da força de trabalho pelo fato de os afastamentos serem mínimos.

7.1.2 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho

O planejamento da capacitação dos servidores do IFMG é realizada conforme o Programa Institucional de Capacitação aprovado pela Resolução CONSUP/IFMG nº 28 de 30/03/2012, na qual são descritos os princípios, definições e os critérios para a capacitação dos servidores do IFMG. Com base nessa Resolução, os servidores são capacitados e qualificados, tendo em vista a demanda da instituição e as necessidades de capacitação em face das competências necessárias para a realização de suas tarefas.

Tabela 24 - Ações de Aperfeiçoamento de pessoal

AÇÕES DE APERFEIÇOAMENTO	Quantidade de servidores a serem capacitados prevista no PAC 2014	Quantidade de ações realizadas COM previsão no PAC 2014	Quantidade de ações realizadas SEM previsão no PAC 2014	Valor TOTAL dos investimentos previstos (Valor do curso + diárias + passagens)	Valor total investido COM previsão no PAC 2014 (Valor do curso + diárias + passagens)	Valor total investido SEM previsão no PAC 2014 (Valor do curso + diárias + passagens)
Aprendizagem em serviço	294	8	25	R\$ 80.528,11	R\$ 55.807,52	R\$ 15.709,55
Auto-desenvolvimento	0	0	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Conferência, Congresso, Encontro, Fórum, Seminário ou similares	374	110	100	R\$ 215.426,87	R\$ 85.182,35	R\$ 156.171,66
Curso	469	85	32	R\$ 401.748,75	R\$ 168.872,24	R\$ 34.745,03
Estágio	6	2	0	R\$ 8.105,10	R\$ 4.574,10	R\$ 0,00
Grupo de estudo	0	0	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Intercâmbio de conhecimentos	4	2	0	R\$ 6.806,00	R\$ 6.806,00	R\$ 0,00
Oficina	0	0	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 782,55
Palestra	0	0	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Visita técnica	46	46	24	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.225,89
Workshop	20	0	4	R\$ 14.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.870,24
Outros	38	0	2	R\$ 634,34	R\$ 0,00	R\$ 634,34
TOTAL	1251	253	188	R\$ 727.249,17	R\$ 321.242,21	R\$ 217.139,26

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Tabela 25 - Ações de Educação Formal

EDUCAÇÃO FORMAL	Quantidade de servidores a serem capacitados prevista no PAC 2014	Valor TOTAL dos investimentos
Ensino Fundamental	5	R\$ 6.664,00
Ensino Médio	3	R\$ 3.332,00
Ensino tecnológico	0	R\$ 0,00
Graduação	23	R\$ 49.763,00
Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização/MBA)	36	R\$ 94.973,65
Mestrado	85	R\$ 555.094,22
Doutorado	26	R\$ 185.831,28
Pós-Doutorado	0	R\$ 0,00
Outros	0	R\$ 0,00
TOTAL	178	R\$ 895.658,15

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Diante dos dados apresentados é possível observar que foram capacitados cerca de 50% dos servidores indicados com demanda para o ano de 2014, sendo que a maioria das demandas encontrava-se elencada na modalidade de cursos de aperfeiçoamento, e Congressos, seminários e eventos similares, sendo a maior quantidade de servidores docentes como participantes, visando sua qualificação e contato com o ambiente de pesquisa e extensão.

Quanto à educação formal, o IFMG possibilita aos servidores a qualificação por meio de concessão de bolsas de Apoio Financeiro selecionando os servidores por edital, conforme prevê a Resolução nº 28.

Muitas das ações de capacitação ocorreram sem a previsão no Plano Anual de Capacitação, tendo em vista a necessidade de adequação da demanda no decorrer no ano em face do planejamento apresentado.

7.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

O **Quadro A.7.1.3** a seguir, demonstra as naturezas de despesas de pessoal com alguns grupos de servidores e tipologias de cargos relativamente ao exercício de referência do relatório de gestão e ao imediatamente anterior.

Quadro A.7.1.3 – Custos do pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários				Demais Despesas Variáveis
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	80.250.986,48	5.405.421,75	7.565.931,46	1.610.755,09	9.209.690,07	2.421.620,32	0,00	64.337,71	526.866,53	107.055.609,41
	2013	72.573.502,24	4.707.322,46	7.728.021,06	3.396.803,23	7.461.960,13	2.511.384,67	6.354,25	257.295,32	567.008,02	99.209.651,38
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	0,00	47192,8	4530,05	70,48	5591,43	0	0	0	0	57.384,76
	2013	0,00	16378,07	3998,09	911,91	0	0	87,58	0	0	21.375,65
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2014	0,00	74.464,17	3.627,36	161,75	10.328,04	1.066,00	0,00	0,00	0,00	89.647,32
	2013	0,00	75.410,64	6.509,46	2.244,90	4.545,00	1.279,20	166,91	0,00	0,00	90.156,11
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2014	218.981,61	0,00	13.678,93	1.514,98	12.746,85	1.612,55	0,00	0,00	4.178,35	252.713,27
	2013	131.432,22	0,00	11.874,41	3.805,82	9.090,00	0,00	32,13	3.794,70	4.558,20	164.587,48
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2014	4.082.626,21	0,00	367.020,89	119.894,14	1.214.135,56	0,00	0,00	0,00	0,00	5.783.676,80
	2013	3.764.369,05	0,00	321.932,15	81.310,24	1.075.393,21	0,00	0,00	0,00	0,00	5.243.004,65

Fonte: dw.siapenet.gov.br / Extrator-Siape

7.1.4 Irregularidades na área de pessoal

Os tópicos a seguir tratam de possíveis irregularidades na área de pessoal.

7.1.4.1 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

O IFMG não detectou nenhum registro de acumulação indevida de cargos, funções ou empregos públicos. Atualmente a instituição não possui metodologia ou controle interno específico para detecção de possível acumulação vedada de cargos, funções e empregos públicos.

7.1.4.2 Terceirização Irregular de Cargos

Não há terceirizados que ocupem ou exerçam cargos ou atividades típicos de categorias funcionais do plano de cargos desta unidade.

7.1.5 Riscos identificados na gestão de pessoas

A rotatividade de servidores é um fator crítico que provoca perda de pessoal treinado. Tal rotatividade deve-se, principalmente, pela busca constante dos servidores por cargos com nível de escolaridade e remuneração mais elevados.

7.1.6 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

Percentual de capacitação de servidores:

		2013	2014
Percentual de capacitação de servidores	Servidores Capacitados	855	619
	Total de Servidores	1183	1382
	IC	72,27 %	44,79 %

Diante dos resultados, verifica-se uma diminuição no número de servidores capacitados em 2014 em relação a 2013, tendo em vista dificuldades dos câmpus em realizar os processos de licitação dos cursos planejados. Essa dificuldade foi detectada pela direção do IFMG e que já vem buscando melhorar o fluxo dos processos para o ano de 2015.

Por outro lado, o número de servidores que tiveram o Apoio Financeiro à Qualificação foi oito vezes maior do que 2013, o que possibilitou o aumento do número de servidores com Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado. Ademais, a quantidade de servidores capacitados por meio de Cursos de Aperfeiçoamento em 2014 manteve-se equivalente a 2013.

Ressalta-se, por oportuno, que as ações de capacitação dos servidores envolvem duas modalidades, a saber:

1) **Qualificação** → Apoio financeiro para educação formal: graduação, especialização, mestrado e doutorado);

2) **Capacitação** → cursos de aperfeiçoamento que não sejam de educação formal (congressos, cursos de curta duração, seminários, entre outros)

		2013	2014
Índice de rotatividade de servidores	Posses	129	258
	Exonerações	41	64
	Total de Efetivos	1183	1382
	PA	7,19	11,65

A elevação do índice de exoneração de servidores do IFMG no ano de 2014 deveu-se, em sua grande maioria, pelas vacâncias por posse em cargos inacumuláveis.

7.2 Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários

7.2.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Minas Gerais											CNPJ: 10.626.896/0001-72		
UG/Gestão: 158122/ 26409							Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Área	Natura	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	V	O	79/2009 – Ouro Preto, Congonhas, Reitoria, Formiga,	Samseg Segurança Ltda - 6.335.565/0001-06	01/01/2010	31/12/2014	43	43					E
2010	L	O	89/2010 – São João Evangelista	Adcon Administração e Conservação Ltda – 4.552.404/0001-49	01/01/2011	31/12/2015	10	10					P
2011	L	O	157/2011 – Ribeirão das Neves	Gestservi Gestão e Terceirização de Mão de Obra Ltda – 13.892.384/0001-46	01/01/2012	31/03/2015	3	3					P
2012	L	O	19/2012 – Governador Valadares	Adserte Administração e Terceirização de Mão de Obra Ltda - 06.335.565/0001-06	14/03/2012	13/03/2015	7	7					P
2012	L	O	86/2012 – Ouro Branco	Gestservi Gestão e Terceirização de Mão de Obra Ltda – 13.892.384/0001-46	02/07/2012	01/07/2015	3	3					P
2012	V	O	103/2012 – Governador Valadares	Ala Segurança Ltda - 14428415000175	03/07/2012	02/07/2014	8	8					E
2012	V	O	125/2012 – Ouro Branco	Samseg Segurança Ltda - 6.335.565/0001-06	25/09/2012	23/09/2015	8	8					P
2013	L	O	12/2013 – Reitoria, Betim	Pontual Assessoria Empresarial Ltda ME – 02.780.863/0001-54	18/02/2013	17/02/2015	5	5					P
2013	V	O	16/2013 - Sabará	Meg Segurança Patrimonial Eireli – 10.423.276/0001-36	25/02/2013	24/02/2015	2	2					P
2013	L	O	20/2013 - Sabará	MG-Service Terceirização Ltda ME – 16.922.477/0001-64	01/03/2013	29/02/2016	1	1					P
2013	L	O	38/2013 – Formiga	MG-Service Terceirização Ltda ME - 16.922.477/0001-64	22/04/2013	31/05/2015	8	8					P
2013	L, V	O	53/2013 - Piumhi	Classe A Administração e Serviços – 14.241.107/0001-	02/05/2013	01/05/2015	4	4					P

7.2.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Minas Gerais													
UG/Gestão: 158122/ 26409											CNPJ: 10.626.896/0001-72		
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	4, 5, 9, 12	O	89/2010 – São João Evangelista	Adcon Administração e Conservação Ltda – 4.552.404/0001-49	01/01/2011	31/12/2015	7 3	7 3	2 0	2 0			P
2011	12	O	157/2011 – Ribeirão das Neves	Gestservi Gestão e Terceirização de Mão de Obra Ltda – 13.892.384/0001-46	01/01/2012	31/03/2015	1	1					P
2012	5, 12	O	19/2012 – Governador Valadares	Adserte Administração e Terceirização de Mão de Obra Ltda - 06.335.565/0001-06	14/03/2012	13/03/2015	6	6	3	3			P
2012	9, 12	O	86/2012 – Ouro Branco	Gestservi Gestão e Terceirização de Mão de Obra Ltda – 13.892.384/0001-46	02/07/2012	01/07/2015	2	2					P
2013	3, 4, 5, 12	O	12/2013 – Reitoria	Pontual Assessoria Empresarial Ltda ME – 02.780.863/0001-54	18/02/2013	17/02/2015	4	4	1 0	1 0			P
2013	12	O	20/2013 - Sabará	MG-Service Terceirização Ltda ME – 16.922.477/0001-64	01/03/2013	29/02/2016			1	1			P
2013	12	O	38/2013 – Formiga	MG-Service Terceirização Ltda ME - 16.922.477/0001-64	22/04/2013	31/05/2015	2	2	2	2			P
2013	3, 12	O	53/2013 - Piumhi	Classe A Administração e Serviços – 14.241.107/0001-36	02/05/2013	01/05/2015	5	5	1	1			P
2013	4, 12	O	115/2013 – Ouro Preto	Gestservi Gestão e Terceirização de Mão de Obra Ltda – 13.892.384/0001-46	01/08/2013	31/07/2015	4	4					P
2013	12	O	126/2013 – Santa Luzia	MG-Service Terceirização Ltda ME – 16.922.477/0001-64	12/08/2013	11/08/2015	2	2					P
2013	5		130/2013 – Ribeirão das Neves	MG-Service Terceirização Ltda ME – 16.922.477/0001-64	12/08/2013	11/08/2015	2	2					P
2013	3, 5, 12	O	132/2013 - Congonhas	Horizontes Serviços Terceirizados Ltda – 18.179.288/0001-79	19/08/2013	18/08/2015	1 1	1 1	1 0	1 0			P
2013	1, 3,	O	135/2013 - Bambuí	Sempre Terceirização de Serviços Ltda – 08.529.535/0001-66	20/08/2013	19/08/2015	8	8	1	1			P

	5, 12							9	9	1	1			
2013	5, 9, 12	E	136/2013 – Ouro Preto	Adcon Administração e Conservação Ltda – 4.552.404/0001-49	02/09/2013	30/04/2014	1 9	1 9	3 8	3 8				E
2013	12	E	137/2013 – Ouro Preto	Adcon Administração e Conservação Ltda – 4.552.404/0001-49	22/08/2013	22/04/2014	2 3	2 3	1	1				E
2013	12	O	162/2013 – Betim	Terceiriza Serviços Ltda – 97.382.477/0001-10	23/09/2013	22/09/2015	3	3						P
2013	5, 12	O	230/2013 – Ouro Branco	J2 Serviços Ltda- ME – 18.463.024/0001-42	02/12/2013	01/12/2015	2	2	1	1				P
2014	12	O	06/2014 - Campi	Eccox Tecnologia e Soluções Ambientais Ltda – ME 07.978.557/0001-40	10/03/2014	09/09/2015			6	6	6	6		A
2014	4, 12	O	28/2014 – Ouro Preto	Adcon - Administração e Conservação Ltda. 4.552.404/0001-49	23/04/2014	22/04/2015	3 0	3 0	5	5				A
2014	3, 5, 8,12	O	29/2014 – Ouro Preto	Adcon - Administração e Conservação Ltda. 4.552.404/0001-49	31/12/2014	30/12/2014	9	9	3 6	3 6				A
2014	12	E	137/2014 - Piumhi	Pontual Assessoria Empresarial Ltda 02.780.863/0001-54	11/08/2014	10/02/2015	5	5	1	1				A
2014	12	O	153/2014 - Betim	Lapac serviços ltda 11.146.580/0001-46	01/09/2014	31/08/2015	2	2						A
2014	3, 5, 8,12	O	156/2014 - Ipatinga	Confiare Soluções Empresariais Ltda – ME 10.813.768/0001-38	22/09/2014	21/09/2015	2	2	1	1				A
2014	3, 5, 8,12	O	232/2014 – Santa Luzia	Utopia Consultoria e Assessoria Ltda 04.281.586/0001-60	23/12/2014	22/12/2015	2	2	1	1				A

Observações:**LEGENDA****Área:**

- | | |
|-----------------|---|
| 1. Segurança; | 7. Telecomunicações; |
| 2. Transportes; | 8. Manutenção de bens móveis |
| 3. Informática; | 9. Manutenção de bens imóveis |
| 4. Copeiragem; | 10. Brigadistas |
| 5. Recepção; | 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes |
| 6. Reprografia; | 12. Outras |

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Coordenadoria de Contratos e Convênios IFMG/Reitoria

7.2.3 Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2

Houve um aumento significativo de contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra no IFMG. Ao final do ano de 2013 tínhamos 19 contratos nesta área, no final de 2014 somavam-se 46. O aumento no quantitativo de terceirizados deve-se ao crescimento do IFMG, tanto no número de Campus, alunos, infraestrutura etc. O quadro de terceirizados em 2013 contemplava 404 funcionários, já em 2014 eram 468. Todas as atividades exercidas pelos servidores terceirizados são essenciais e indispensáveis para o bom funcionamento das atividades exercidas no IFMG

7.2.4 Contratação de Estagiários

Quadro A.7.2.4 – Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	11	3	10	4	R\$ 39.288,61
1.1 Área Fim	11	3	10	4	R\$ 39.288,61
1.2 Área Meio	0	0	0	0	R\$ 0,00
2. Nível Médio	4	1	0	0	R\$ 3.067,98
2.1 Área Fim	4	1	0	0	R\$ 3.067,98
2.2 Área Meio	0	0	0	0	R\$ 0,00
3. Total (1+2)	15	4	10	4	R\$ 42.356,59
Análise Crítica:					

Fonte: Setor de Contratos

A política de contratação de estagiários no âmbito do IFMG está regulamentada pela Resolução do Conselho Superior nº 29, de 25 de setembro de 2013, a qual detalha o conceito de estágio, as finalidades e objetivos, as modalidades de estágio e os requisitos, os aspectos legais, a duração e jornada diária do estágio, as obrigações da parte concedente e do IFMG, os deveres do estagiário, as atribuições dos envolvidos no processo de estágio e a avaliação do estágio.

Já a Portaria IFMG nº 943 de 26 de setembro de 2013, regulamenta a delegação de competência aos Diretores-Gerais dos Câmpus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais firmarem convênios e termos de compromisso de estágios; e realizarem os processos de seleção, por meio do setor de Recursos Humanos do respectivo Câmpus, dos alunos candidatos a estágios obrigatórios (não remunerados).

7.3 Medidas relativas ao art. 7º da lei 12.546/2011 e art. 2º do decreto 7.828/2012

O IFMG não realizou a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012, por outro lado, os novos editais publicados já estavam adequados à legislação.

8 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

A seguir serão evidenciadas informações sobre a frota de veículos automotores, bem como os bens imóveis sob responsabilidade do IFMG, tanto de propriedade da União, quanto locados de terceiros, demonstrando os controles internos relacionados à gestão desses itens do patrimônio.

8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

Os veículos institucionais são de grande importância no IFMG pois atendem as demandas de transporte de servidores e alunos, seja ela para projetos, trabalhos de pesquisa, trabalhos de extensão, visitas técnicas, transporte de mercadorias, correspondências, apoio na execução de serviços gerais, dentre outros.

Os serviços prestados pela frota de veículos do IFMG servem para agilizar, facilitar e dar continuidade aos diversos trabalhos e processos da instituição, o que não seria possível, com a eficiência necessária, caso não houvesse a mesma.

Em relação às regulamentações ligadas à frota temos os seguintes objetos:

- I. Decreto 6403 de 17/03/2008 que dispõe sobre o uso de veículos oficiais próprios ou contratados;
- II. IN SEDAP 205/1988 que racionaliza com minimização de custos o uso de material (veículos, combustível e outros itens empregados ou passíveis de emprego ao presente objeto), nas organizações públicas federais;
- III. Lei 9327/1996 dispõe sobre a condução de veículo oficial;
- IV. Lei 9503/1997 Código Brasileiro de trânsito.

Alguns Campus já criaram um manual de condução, utilização e conservação dos veículos oficiais, a intenção da Reitoria é criar um manual padrão para todos os Campus, assim que possível.

Sabemos que na utilização de todo bem móvel incide a depreciação e que rege uma lei para seu cálculo, além disso, sabemos que essa depreciação é relativa, ou seja, dependendo da forma de utilização do bem e de sua conservação a sua depreciação real pode ser maior ou menor do que a calculada.

Sendo assim, a metodologia aplicada na substituição da frota de veículos do IFMG avalia a conservação do veículo, o atendimento com eficiência às atividades demandadas, o custo benefício de sua manutenção, a necessidade de continuação dos serviços, dentre outras informações, e, caso seja verificada a necessidade da substituição, é o responsável pela gestão da frota do campus que a realizará.

Embora cada campus tenha autonomia para realizar sua gestão de frota, a metodologia aplicada por todos os campus do IFMG é semelhante e visa racionalizar esse gerenciamento.

Basicamente, há um agendamento prévio pelo servidor que solicita o transporte sendo que em alguns campi isto já ocorre via sistema, levando-se em consideração a ordem da solicitação, a prioridade da mesma e outras caso sejam necessárias. Os dados informados na solicitação e/ou no registro de saída e chegada dos veículos são: solicitante, setor, data, horário, KM (saída e chegada), destino, endereço, finalidade, horário (de saída e chegada), placa, motorista, dentre outros, visando obter informações para um controle mais eficiente no atendimento prestado por este setor.

Não há critérios institucionais para decisão de compra de veículo ou locação de serviços de transporte. Em geral essa decisão fica a cargo da administração de cada campus. Normalmente avalia-se custos com terceirização de mão de obra do motorista, custo de manutenção dos veículos próprios, etc.

Tabela 26 - Frota do IFMG

CAMPUS	MARCA (FABRICANTE)	MODELO	ANO FABRICAÇÃO	ANO MODELO	PLACA	KM ATUAL	GASTO TOTAL POR VEÍCULO
BAMBUÍ	HONDA	NXR150 BROS ES	2009	2009	GWG-4947	15186	R\$ 899,60
BAMBUÍ	HONDA	NXR150 BROS ES	2011	2011	HHD-0243	8715	R\$ 1.611,46
BAMBUÍ	HONDA	NXR150 BROS ES	2011	2011	HHD-0242	24644	R\$ 881,11
SÃO JOÃO EVANGELISTA	HONDA/BRAZCAR	TRICICLO FECHADO 149 CC	2008	2008	HHA-0027	28661	R\$ 1.889,61
SÃO JOÃO EVANGELISTA	HONDA	HONDA XR 200R	2002	2002	GYF-0927	30979	R\$ 192,88
SÃO JOÃO EVANGELISTA	HONDA	CG TITAN 150 KS	2005	2006	HBX-9082	16990	R\$ 543,87
SÃO JOÃO EVANGELISTA	HONDA	CG 125 CARGO	1997	1998	GVA-8247	75077	R\$ 26,94
QUANTIDADE DA CLASSIFICAÇÃO SERVIÇOS COMUNS - GRUPO MOTO/TRICICLO = 7							TOTAL CATEGORIA R\$ 6.045,47
BAMBUÍ	MERCEDES BENZ	CAMINHÃO MERCEDES	1981	1981	GMF-0045	109999	R\$ 1.635,94
BAMBUÍ	FORD	CAMINHÃO CARGO 815	2000	2001	GMF-3312	116151	R\$ 946,37
BAMBUÍ	GM	D 20 CUSTOM	1987	1988	GMF-2911	54508	R\$ 4.061,85
BAMBUÍ	CHEVROLET	CAMIONETA	2014	2015	GMF-7888	1420	
BAMBUÍ	CHEVROLET	CAMIONETA	2014	2015	GMF-7889	1383	
BAMBUÍ	CHEVROLET	CAMIONETA	2014	2014	GMF-7812	5106	R\$ 2.674,70
BAMBUÍ	VOLKSWAGEN	KOMBI	1993	1993	BFY-8962	96428	R\$ 929,67
GOVERNADOR VALADARES	MITSUBISHI	L200 CABINE DUPLA	2013	2013	GMF-7657	17041	R\$ 6.864,32
SÃO JOÃO EVANGELISTA	MERCEDES BENZ	CAMINHÃO L 608 D TANQUE	1976	1976	GMF-0712	97332	R\$ 1.011,89
SÃO JOÃO EVANGELISTA	MERCEDES BENZ	CAMINHÃO L 608 D CARROCERIA	1976	1976	GMF-0081	160063	R\$ 3.376,82
SÃO JOÃO EVANGELISTA	MERCEDES BENZ	CAMINHÃO 710 CARROCERIA	2004	2004	GMF-4492	131256	R\$ 1.620,20
SÃO JOÃO EVANGELISTA	MERCEDES BENZ	TOYOTA BANDEIRANTE	1990	1990	GMF-0542	49991	R\$ 1.842,53
SÃO JOÃO EVANGELISTA	FIAT	STRADA FIRE CE FLEX	2007	2008	GMF-5323	75580	R\$ 3.134,95
SÃO JOÃO EVANGELISTA	FORD	FORD RANGER XL 13P	2009	2009	GMF-5932	231691	R\$ 12.202,13

SÃO JOÃO EVANGELISTA	FIAT	FIORINO FURGÃO	2009	2010	HMR-5262	11452	R\$ 585,65
SÃO JOÃO EVANGELISTA	CHEVROLET	D-20 CUSTOM CABINE DUPLA	1993	1993	GMF-0342	145189	R\$ 0,00
OURO PRETO	FORD	RANGER XL 3.0 4 X 4, Cab. dupla.	2008	2008	GMF-5641	133373	R\$ 6.918,57
OURO PRETO	VOLKSWAGEN	KOMBI PICKUP	1995	1995	GMF-1093	63728	R\$ 4.315,19
OURO PRETO	AGRALE	CAMINHÃO BASC. MOD. 8500 E-mec	2009	2009	GMF-5784	25220	R\$ 3.325,16
QUANTIDADE DA CLASSIFICAÇÃO SERVIÇOS COMUNS - GRUPO UTILITÁRIOS = 19							TOTAL CATEGORIA R\$ 55.445,944
SÃO JOÃO EVANGELISTA	FIAT	FIORINO IE	1997	1998	GMF-1725	143116	R\$ 603,34
QUANTIDADE DA CLASSIFICAÇÃO INSERVÍVEIS - GRUPO VEÍCULO LEVE/UTILITÁRIO = 1							TOTAL CATEGORIA R\$ 603,34
REITORIA	FORD	FOCUS 2.0	2012	2013	GMF-7160	60200	R\$ 18.307,68
OURO PRETO	FORD	FOCUS SEDAN	2009	2009	GMF-6182	175210	R\$ 3.892,49
SÃO JOÃO EVANGELISTA	FORD	FOCUS	2012	2013	GMF-7153	23151	R\$ 5.392,92
FORMIGA	FORD	FOCUS	2009	2009	GMF-6086	76417	R\$ 7.377,14
BAMBUÍ	GM	VECTRA SEDAN ELEGANCE	2006	2006	GWH-9189	174155	R\$ 1.388,06
QUANTIDADE DA CLASSIFICAÇÃO REPRESENTAÇÃO - GRUPO VEÍCULOS LEVES = 5							TOTAL CATEGORIA =R\$ 36.358,29
BAMBUÍ	FIAT	PALIO FIRE ECONOMY	2009	2010	GMF-5811	150020	R\$ 3.810,74
BAMBUÍ	FIAT	PALIO FIRE ECONOMY	2009	2010	GMF-5810	142841	R\$ 1.143,55
BAMBUÍ	GM	MONTANA MODIFICAR AB1	2010	2010	GMF-6669	9672	R\$ 1.304,79
BAMBUÍ	FIAT	DOBLÔ ADVENTURE	2012	2013	OMA-0537	34843	R\$ 4.181,90
OURO BRANCO	FORD	FIESTA SEDAN FLEX	2012	2013	GMF-7016	82359	R\$ 10.741,78
SABARÁ	FORD	FORD FIESTA SEDAN 1.6 FLEX	2012	2013	GMF-7042	34424	R\$ 8.670,45
GOVERNADOR VALADARES	FORD	FORD ECOSPORT XLS 1.6 FLEX	2010	2011	GMF-6362	91262	R\$ 7.205,55
FORMIGA	FORD	FIESTA SEDAN 1.6	2010	2010	GMF-6254	113180	R\$ 9.693,80
FORMIGA	FORD	FIESTA SEDAN 1.7	2010	2010	GMF-6255	95761	R\$ 8.830,05
CONGONHAS	FIAT	DOBLO	2005	2005	GMF-4608	230025	R\$ 7.714,69
CONGONHAS	FORD	FIESTA	2012	2013	GMF-7108	29619	R\$ 3.904,72
REITORIA	FIAT	PALIO WEEKEND	2009	2009	GMF-5786	95500	R\$ 5.082,83

OURO PRETO	FORD	ECOSPORT XLS 1.6	2010	2011	HLF-2933	191857	R\$ 12.131,76
OURO PRETO	FIAT	DOBLO ELX 1.8	2009	2009	GMF-5809	175938	R\$ 14.070,06
OURO PRETO	VOLKSWAGEN	GOL 1.6	2006	2007	GMF-5064	165120	R\$ 0,00
OURO PRETO	VOLKSWAGEN	GOL 1.6	2007	2008	GMF-5282	138046	R\$ 737,25
OURO PRETO	VOLKSWAGEN	GOL 1.6	2007	2008	GMF-5284	165120	R\$ 8.525,18
OURO PRETO	FIAT	PALIO WEEKEND ELX 1.4	2009	2009	GMF-5785	176489	R\$ 8.807,40
OURO PRETO	VOLKSWAGEN	SPACEFOX TREND	2012	2012	GMF-7182	72078	R\$ 8.991,20
SÃO JOÃO EVANGELISTA	FIAT	DOBLO HLX 1.8 FLEX	2010	2010	J1Y-2865	206646	R\$ 18.637,12
SÃO JOÃO EVANGELISTA	FIAT	UNO MILLE FIRE FLEX	2005	2006	GMF-4730	116652	R\$ 2.665,90
SÃO JOÃO EVANGELISTA	FIAT	UNO MILLE WAY ECONOMY	2009	2009	GMF-5723	104283	R\$ 4.762,66
SÃO JOÃO EVANGELISTA	VOLKSWAGEN	PARATI 1.6 CITY	2003	2004	GMF-4354	361953	R\$ 1.637,89
BETIM	FORD	FORD FIESTA SEDAN 1.6 FLEX	2013	2013	GMF-7340	33325	R\$ 8.357,43
SANTA LUZIA	FIAT	DOBLO ESSENCE 1.8 FLEX	2014	2014	GMF-7796	11397	R\$ 3.284,37
RIBEIRÃO DAS NEVES	FORD	FORD FIESTA SEDAN 1.6 FLEX	2012	2013	GMF-7041	81294	R\$ 13.123,65
QUANTIDADE DA CLASSIFICAÇÃO TRANSPORTE - GRUPO VEÍCULOS LEVES = 26							TOTAL CATEGORIA R\$ 178.016,72
BAMBUÍ	MERCEDES BENZ	ÔNIBUS 400 RS	1995	1995	GMM-5236	316261	R\$ 17.285,23
BAMBUÍ	AGRALE	MICROONIBUS NEOBUS THUNDER	2001	2002	GMF-4049	87155	R\$ 448,49
BAMBUÍ	CITROEN	JUMPER M33M 23S	2011	2011	GMF-6670	64429	R\$ 5.587,25
BAMBUÍ	VOLVO	ÔNIBUS 87R RODOVIÁRIO	2012	2012	GMF-7159	43815	R\$ 35.607,08
CONGONHAS	VOLKSWAGEN	MICROONIBUS	2003	2004	GMF-4381	118315	R\$ 9.018,21
OURO PRETO	VOLVO / BUSSCAR	ÔNIBUS VOLVO B9R/ BUSSCAR Vissta Buss L0	2008	2008	GMF-5614	183137	R\$ 38.741,17
OURO PRETO	MARCOPOLO	MICROÔNIBUS VOLARE MOD. W8	2007	2008	GMF-5285	159745	R\$ 5.140,04
OURO PRETO	FIAT	DUCATO 2.8 TJD	2006	2007	HEE-3443	149353	R\$ 4.669,84
OURO PRETO	MERCEDES BENZ / COMIL	ONIBUS MOD. CAMPIONE HD	2012	2013	GMF-7337	26738	R\$ 0,00
OURO PRETO	MERCEDES BENZ / ATEGO	CAMINHÃO BAÚ, MOD. 1725	2012	2012	JJT-1610	8470	R\$ 895,15
SÃO JOÃO	MERCEDES BENZ	ONIBUS O 400 RS	1995	1995	GMF-0955	309565	R\$ 23.739,55

EVANGELISTA								
SÃO JOÃO EVANGELISTA	AGRALE	MICROONIBUS MA8.5 UNISAUDE AT	2008	2008	GMF-5485	106746	R\$ 8.968,26	
SÃO JOÃO EVANGELISTA	MERCEDES BENZ	SPRINTER 413 CDI	2011	2012	GMF-6889	30285	R\$ 5.400,83	
SÃO JOÃO EVANGELISTA	MERCEDES BENZ	COMIL/CHANPIONE HD	2012	2012	GMF-7314	9586	R\$ 10.465,90	
GOVERNADOR VALADARES	VOLARE	MICRO-ÔNIBUS VOLARE - WL	2014	2014	GMF-7837	5854	R\$ 2.383,90	
GOVERNADOR VALADARES	VOLVO	VOLVO/B59	1989	1989	GMF-0624	372274	R\$ 3.539,41	
FORMIGA	AGRALE	MAXIBUS MC085	2010	2011	GMF-6646	18571	R\$ 5.471,03	
QUANTIDADE DA CLASSIFICAÇÃO TRANSPORTE - GRUPO MÉDIO/GRANDE PORTE = 17							TOTAL CATEGORIA	R\$ 177.361,34
							TOTAL GLOBAL	R\$ 453.151,104

8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

Os tópicos a seguir demonstram a gestão dos bens imóveis sob a responsabilidade do IFMG classificados como “Bens de Uso Especial”, de propriedade da União ou locados de terceiros.

8.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

O Quadro A.8.2.1 a seguir, denominado **Distribuição Espacial de Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União**, está organizado de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis de propriedade da União que estavam sob a responsabilidade do IFMG no final dos exercícios 2014 e 2013, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil e no exterior.

Quadro A.8.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	UF MG	12	12
	Belo Horizonte	1	1
	Bambuí	1	1
	Betim	1	1
	Congonhas	1	1
	Formiga	1	1
	Governador Valadares	1	1
	Ibirité	1	0
	Ouro Branco	1	1
	Ouro Preto	1	1
	Ribeirão das Neves	1	1
	Sabará	1	1
	São João Evangelista	1	1
Subtotal Brasil		12	12
EXTERIOR	NÃO TEMOS IMÓVEIS		
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		12	12

Fonte: Registros cartoriais.

8.2.2 Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional

Não há imóveis sem utilização.

8.2.3 Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União

Quadro A.8.2.2.2.1 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4921 00066.500-4
	Endereço	Rua Pandiá Calógeras, 898 - Bauxita - Ouro Preto - CEP: 35400-00 - MG - Brasil
Identificação do Cessionário	CNPJ	4613762250012
	Nome ou Razão Social	EDEMAR DE SOUZA SOL
	Atividade ou Ramo de Atuação	Lanchonete
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	12/02/2009 a 01/02/2014
	Caracterização do espaço cedido	Área de 59 m ² para fins comerciais de exploração de uma lanchonete
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$1.926,97 por mês
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte reduzida: 0250 / UG: 158122
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados na ação de Funcionamento da Educação.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Todos os gastos e custos são de responsabilidade da concessionária.	

Quadro A.8.2.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4921 00066.500-4
	Endereço	Rua Pandiá Calógeras, 898 - Bauxita - Ouro Preto - CEP: 35400-00 - MG - Brasil
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.000.000/0473-17
	Nome ou Razão Social	BANCO DO BRASIL
	Atividade ou Ramo de Atuação	Banco
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Convênio
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão de espaço para instalação de CAIXA eletrônico.
	Prazo da Cessão	10/09/2013 a 09/09/2015
	Caracterização do espaço cedido	Área de 38,88 m ² para funcionamento como posto de serviço do Banco do Brasil
	Valores e Benefícios	R\$983,64 mensais

	Recebidos pela UJ Cedente	
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte reduzida: 0250 / UG: 158122
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados na Ação de Funcionamento da Educação
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Todos os gastos e custos são de responsabilidade do IFMG.

Quadro A.8.2.2.2.3 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4921 00066.500-4
	Endereço	Rua Pandiá Calógeras, 898 - Bauxita - Ouro Preto - CEP: 35400-00 - MG - Brasil
Identificação do Cessionário	CNPJ	16842759000151
	Nome ou Razão Social	ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA ESCOLA TECNICA FEDERAL DE OURO PRETO
	Atividade ou Ramo de Atuação	Lanchonete
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Convênio
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	03/08/2014 a 01/12/2014
	Caracterização do espaço cedido	Área de 59 m ² para fins comerciais de exploração de uma lanchonete
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$250,00 por mês
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte reduzida: 0250 / UG: 158122
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados na ação de Funcionamento da Educação.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Todos os gastos e custos são de responsabilidade da concessionária.

Quadro A.8.2.2.2.4 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4101 00002.500-0
	Endereço	Faz. Varginha - Rodovia Bambuí/Medeiros - km 05 - Caixa Postal 05 - Bambuí - MG - CEP: 38900-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	4613762250012
	Nome ou Razão Social	CAIXA ECONOMICA FEDERAL
	Atividade ou Ramo de Atuação	Banco
Caracterização da	Forma de Seleção do	Tomada de preços

Cessão	Cessionário	
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	01/04/2011 a 31/03/2016
	Caracterização do espaço cedido	Concessão de 3m ² para instalação de CAIXA eletrônico
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Todos os gastos e custos são de responsabilidade da concessionária

Quadro A.8.2.2.2.5 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4101 00002.500-0
	Endereço	Faz. Varginha - Rodovia Bambuí/Medeiros - km 05 - Caixa Postal 05 - Bambuí - MG - CEP: 38900-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	09541965000166
	Nome ou Razão Social	OCRÉSIA RODRIGUES VAZ
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão de área para fins comerciais no ramo de Cantina/Restaurante,.
	Prazo da Cessão	18/01/2010 a 31/12/2014
	Caracterização do espaço cedido	Concessão de Área para fins comerciais, para empresa especializada na prestação de serviços de Cantina/, em espaço pertencente ao IFMG Campus Bambuí.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Valor vigente de R\$ 2.816,72 por mês
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte reduzida: 0250 / UG: 158122
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados na Ação de Funcionamento da Educação
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Todos os gastos e custos são de responsabilidade do IFMG exceto benfeitorias.	

Quadro A.8.2.2.2.6 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do	RIP	
-------------------	-----	--

imóvel Objeto de Cessão	Endereço	Rua Severo Veloso, 1880 - Nova Esperança - Piumhi - MG
Identificação do Cessionário	CNPJ	04394372000109
	Nome ou Razão Social	CENTRO EDUCACIONAL DO ALTO SAO FRANCISCO S/S LTDA
	Atividade ou Ramo de Atuação	Educação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Convênio
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cursos previstos em contrato anterior à doação do imóvel ao IFMG.
	Prazo da Cessão	14/11/2012 a 14/11/2016
	Caracterização do espaço cedido	Concessão de 3m ² para instalação de CAIXA eletrônico
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Todos os gastos e custos são de responsabilidade do IFMG.

Quadro A.8.2.2.2.7 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4553 0015.4500-5
	Endereço	Avenida Minas Gerais, 5189 - Bairro Ouro Verde - Governador Valadares / MG - CEP: 35057-760
Identificação do Cessionário	CNPJ	11.103.760/0001-40
	Nome ou Razão Social	Ilha Bella Pizzaria Ltda
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão de área para fins comerciais no ramo de Cantina/Restaurante,.
	Prazo da Cessão	10/09/2013 a 09/09/2015
	Caracterização do espaço cedido	Concessão de área para fins comerciais no ramo de Cantina/Restaurante, em espaço físico pertencente ao IFMG - Campus Governador Valadares, composto de cantina, despensa e pátio com Área total aproximada de 140,00 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Valor vigente de R\$1.875,19 por mês
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte reduzida: 0250 / UG: 158122
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados na Ação de Funcionamento da Educação

	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Todos os gastos e custos são de responsabilidade do IFMG.
--	---	---

Quadro A.8.2.2.2.8 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4553 0015.4500-5
	Endereço	Avenida Minas Gerais, 5189 - Bairro Ouro Verde - Governador Valadares / MG - CEP: 35057-760
Identificação do Cessionário	CNPJ	05321031000168
	Nome ou Razão Social	COMPLETA CONSULTORIA POLATICA LTDA ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Reprografia
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Serviços de impressão e reprografia
	Prazo da Cessão	29/04/2014 a 29/04/2015
	Caracterização do espaço cedido	Concessão de área para fins comerciais para serviços de impressão e reprografia.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Valor vigente de R\$220,00 por mês
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte reduzida: 0250 / UG: 158122
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados na Ação de Funcionamento da Educação
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Todos os gastos e custos são de responsabilidade da concessionária.	

Quadro A.8.2.2.2.9 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4521 00011.500-9
	Endereço	Rua Padre Alberico, nº440 - São Luiz – Formiga – MG - 35570-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	07931697000163
	Nome ou Razão Social	Ronei Rodrigues de Faria Lanchonete Me
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão de área para fins comerciais no ramo de Cantina/Restaurante,.
	Prazo da Cessão	10/09/2013 a 09/09/2015
	Caracterização do espaço cedido	Concessão de Área para fins comerciais, para empresa especializada na prestação de serviços de Cantina/Restaurante, em espaço pertencente ao IFMG

		Campus Formiga
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Valor vigente de R\$ 1.667,00 por mês
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte reduzida: 0250 / UG: 158122
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados na Ação de Funcionamento da Educação
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Todos os gastos e gastos são de responsabilidade do IFMG exceto benfeitorias.

Quadro A.8.2.2.10 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4359 00011.500-3
	Endereço	Avenida Michael Pereira de Souza, 3007 – Campinho, Congonhas/MG
Identificação do Cessionário	CNPJ	09117236000187
	Nome ou Razão Social	RESTAURANTE SABOR REFINADO LTDA
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão de área para fins comerciais no ramo de Cantina/Restaurante,.
	Prazo da Cessão	01/07/2013 a 30/06/2015
	Caracterização do espaço cedido	Concessão de Área para fins comerciais, para empresa especializada na prestação de serviços de Cantina/, em espaço pertencente ao IFMG Campus Congonhas com área edificada de 130,00m² e tenda, com área de 100,00m²,.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Valor vigente de R\$1.165,61 por mês
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados na Ação de Funcionamento da Educação
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Todos os gastos e gastos são de responsabilidade do IFMG exceto benfeitorias e energia elétrica.

Quadro A.8.2.2.11 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4133 0003.8500-4
	Endereço	Rua Karen Lessa Rodrigues (Antiga rua Elba), nº50 - Bairro Arquipélago Verde (Bandeirinhas) Betim – MG - Betim - MG - 32656-840
Identificação do Cessionário	CNPJ	16877352000160
	Nome ou Razão Social	Espaço Lanches e Refeições Ltda. ME

	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão de área para fins comerciais no ramo de Cantina/Restaurante.
	Prazo da Cessão	30/05/2014 a 29/05/2015
	Caracterização do espaço cedido	Concessão de Área para fins comerciais, para empresa especializada na prestação de serviços de Cantina.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Valor vigente de R\$1.565,00 por mês
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte reduzida: 0250 / UG: 158122
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados na Ação de Funcionamento da Educação
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Todos os gastos e gastos são de responsabilidade do IFMG exceto benfeitorias.

Quadro A.8.2.2.2.12 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5255 0004.500-1
	Endereço	Av. Primeiro de Junho, 1043 – Centro - São João Evangelista/MG - 39705-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	14649963000125
	Nome ou Razão Social	José Otacílio Lino dos Santos-MEI
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão de área para fins comerciais no ramo de Cantina/Restaurante,.
	Prazo da Cessão	09/07/2013 a 08/07/2015
	Caracterização do espaço cedido	Concessão de Área para fins comerciais, para empresa especializada na prestação de serviços de Cantina/, em espaço pertencente ao IFMG Campus São João Evangelista.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Valor vigente de R\$ 330,00 por mês
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte reduzida: 0250 / UG: 158122
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados na Ação de Funcionamento da Educação
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Todos os gastos e gastos são de responsabilidade do IFMG exceto benfeitorias.	

Quadro A.8.2.2.13 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5255 0004.500-1
	Endereço	Av. Primeiro de Junho, 1043 – Centro - São João Evangelista/MG - 39705-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	14649963000125
	Nome ou Razão Social	José Otacílio Lino dos Santos-MEI
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão de área para fins comerciais no ramo de Cantina/Restaurante,.
	Prazo da Cessão	03/04/2014 a 02/04/2015
	Caracterização do espaço cedido	Concessão de Área para fins comerciais, para empresa especializada na prestação de serviços de Cantina/, em espaço pertencente ao IFMG Campus São João Evangelista.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Valor vigente de R\$1.500,00 por mês
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte reduzida: 0250 / UG: 158122
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados na Ação de Funcionamento da Educação
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Todos os gastos e custos são de responsabilidade do IFMG exceto benfeitorias.

8.2.4 Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

Quadro A.8.2.3 – Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ

Situação	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
Ocupados							
Ocupado	4123 00421.500-9	Bom	5.600.000,00	2013			
Ocupado	4101 00002.500-0	Bom	19.432.414,11	2014			
Ocupado	4133 00038.500-4	Bom	1.324.903,08	2013			
Ocupado	4359 00011.500-3	Bom	10.183.023,48	2013			
Ocupado	4521 00011.500-9	Bom	2.156.234,01	2013			
Ocupado	4553 00154.500-5	Regular	3.465.407,31	2013			
Ocupado	4921 00066.500-4	Bom	41.5826.642,71	2014	16.340.572,71		

Ocupado	5133 00013.500-3	Bom	1.309.507,20	2014			
Ocupado	5255 00004.500-1	Bom	4.981.472,26	2013			
Vazios							
Total							
Fonte: SPIUNET/Auditoria Interna							

8.2.5 Análise Crítica:

Atualmente a estrutura de controle e gestão dos imóveis está sob responsabilidade da Auditoria Interna e da Diretoria de Infraestrutura, que em conjunto realizam o controle e acompanhamento do patrimônio imobiliário. Os recebimentos definitivos de obras devem ser remetidos pela Diretoria de Infraestrutura ao setor contábil para apropriação, porém os lançamentos de depreciação ainda não são realizados diante do atual processo de levantamento patrimonial e consolidação das informações no sistema Conecta IFMG.

Os imóveis dos Campus Santa Luzia, Ipatinga, Ibirité, Itabirito, Pitangui, Piumhi, Arcos, Coronel Fabriciano, Ponte Nova, Ribeirão das Neves, Sabará, Ouro Branco e Conselheiro Lafaiete estão em processo de registro no SPIUnet com previsão de finalização para o ano de 2015.

8.3 Bens Imóveis Locados de Terceiros

O Quadro A.8.3 a seguir, denominado Distribuição Espacial de Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros.

Quadro A.8.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros dela UJ	
		Exercício 2014	Exercício 2013
BRASIL	MG	1	1
	Ribeirão das Neves	1	1
Subtotal Brasil		1	1
Total (Brasil + Exterior)		1	1
Fonte: Setor de Contratos - PROAD/IFMG			

Análise Crítica: A sede própria do Campus Ribeirão das Neves encontra-se situada à Av. Ari Teixeira da Costa s/nº, Bairro Sevilha, Ribeirão das Neves-MG. A área total do terreno é de 56.388,66 m². As edificações representam 5.797,26m² de área construída. O projeto adotado para a construção do Campus Ribeirão das Neves, IFMG, foi o Projeto Padrão Brasil Profissionalizado, disponibilizado pelo MEC. Observa-se que o Projeto Padrão do Brasil Profissionalizado foi desenvolvido para um terreno plano de 150m x 80m, fato que o torna incompatível com o relevo de Minas Gerais. Para que esse projeto fosse adotado em Ribeirão das Neves foi necessária uma nova implantação, adaptada ao terreno com topografia acidentada. Foi necessário desmembrar as edificações, que foram assentadas em diferentes platôs e níveis. Obviamente a mudança da implantação e o desmembramento dos blocos provocaram consequências no projeto inicial do Brasil Profissionalizado. Durante a construção das edificações denominadas Bloco Didático e Refeitório, Laboratórios e Ginásio, realizada pela Construtora Costa Junior Ltda. (Contrato nº 057/2010) foram enfrentados diversos problemas que ocasionaram o atraso na execução da mesma. Dentre esses, é possível destacar: desmembramento do projeto original que ocasionou modificações no projeto licitado; projetos incompletos; revisões e adequações dos projetos complementares; alteração de quantitativos da planilha licitada com a inclusão e exclusão de itens aditivados e suprimidos da planilha original.

9 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Neste tópico estão identificados os principais sistemas computacionais utilizados pelo IFMG, e os dados referentes a contratos concernentes à tecnologia da informação.

9.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

SISTEMAS COMPUTACIONAIS RELACIONADOS AOS MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

Tabela 27 - Sistemas computacionais finalísticos

SISTEMA	FUNÇÕES
Projeto Conecta IFMG	Objetiva a integração de pessoas, processos e tecnologia das diversas áreas do IFMG através de processos bem descritos que se consolidarão em um Sistema de Gestão Integrada (ERP). A gestão por meio da tecnologia e da padronização de processos abrange as áreas educacional e administrativa e inclui variados serviços para controle informatizado de setores como secretaria acadêmica, bibliotecas, processo seletivo, pesquisa, inovação, pós-graduação, extensão, almoxarifado, patrimônio, contabilidade, planejamento, contratos, frotas, compras e vários outros.
<p>Obs.: O IFMG adquiriu da empresa TOTVS um software de gestão integrada e está em fase de implantação para suprir a maioria das demandas de software que são necessários tanto para os macros processos finalístico quanto dos processos da atividade meio, o IFMG tem ciência que nem todos os processos serão atendidos pelo software nessa primeira etapa que finaliza agora em 2015, porém ainda não foram mapeados todas as demandas adicionais que com certeza irão surgir e que a seu tempo serão avaliadas as melhores soluções.</p>	

CONTRATOS DE TI VIGENTES

Quadro A.9.1 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
REITORIA						
086/2009	Serviços de telefônico fixo comutado LOCAL, LDN, LDI	01/01/2010 a 01/01/2015	03.420.9 26/0001- 24	Global Village Telecom LTDA	R\$ 634.478,79	45.225,49
052/2014	Prestação de Serviços de Telefonia Móvel Pessoal (STMP),	05/05/2015 a 04/05/2015	0255815 7000910	TELEFONICA BRASIL S.A.	123.198,72	43.251,22

	a ser executado de forma contínua, para os Campi e Reitoria do IFMG, conforme especificação e estimativas de consumo, condições exigências impostas na Dispensa de Licitação n.º 38/2014.					
218/2012	Serviço de rede COMEP BH	25/02/2013 a 24/02/2017	1872093 8000141	FUNEP - Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa	R\$ 480.000,00	12.000,00
013/2014	Aquisição de Software de Gerenciamento e Monitoramento de Serviços de TIC.	03/02/2014 A 02/02/2015	1072540 8000184	Figo Technologies Brasil LTDA ME.	181.000,00	181.000,00
012/2013	Prestação de Serviços de locação de mão-de-obra para atender atividades operacionais (em relação à área de TI o contrato possui 2 postos de suporte de TI)	18/02/2013 a 17/02/2015	0278086 3000154	PONTUAL ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA - ME	484.717,68	12.613,76
OURO PRETO						
201/2013	Serviço de manutenção do sistema de Controle Acadêmico, através do software Qualidata, que também controla o registro escolar, o registro pessoal e o controle de processos de seleção do IFMG- Campus Ouro Preto.	25/11/2013 a 24/11/2015	0085969 5000161	FRJ Informática Ltda Epp.	64.689,12	31.443,97
183/2014	Serviços de Telefonia, do tipo Fixo Comutado (fixo-fixo e fixo-móvel), local,	30/10/2014 a 29/10/2015	3300011 8000179	TELEMAR NORTE LESTE S/A	65.522,00	9.126,21

	nacional e internacional, a serem executados de forma contínua, para atender as necessidades do IFMG-Campus Ouro Preto, conforme condições exigências impostas no Processo de Dispensa de Licitação nº 86/2014 e seus Anexos.					
BAMBUÍ						
713/14	Aquisição de pacote de licenças para renovação dos Serviços de segurança do Firewall Dell Sonic Wall NSA 4500, pelo prazo de 02 (dois) anos, destinado ao IFMG Campus Bambuí	24/10/2014 a 23/10/2015	0540760 9000101	ALTAS NETWORKS & TELECOM LTDA - EPP	75.996,00	18.999,00
057/2014	Suporte mensal para manutenção dos sistemas de controle SR-Fiscal e SR-Comercial do IFMG Campus Bambuí	21/05/2014 a 20/05/2015	0511205 0000184	INFOCENTER LTDA - ME	7.999,92	7.332,84
174/2012	Serviços de locação de equipamentos de reprografia para a impressão de apostilas, provas e documentos diversos do IFMG – Campus Bambuí	09/05/2012 a 08/05/2015	0316298 2000106	Pimenta Máquinas e Suprimentos Ltda. (Mapel)	34.800,00	29.505,55
042/2014	Serviços de telecomunicações para a prestação de Serviços SMC Serviço Multimídia de conectividade digital em linha privativa de comunicação de Internet com o fornecimento de	09/04/2014 a 08/04/2015	4181493 0000166	COMARCA PIUMHI LTDA ME	38.000,00	12.666,64

	roteador para o IFMG - Campus Bambuí, conforme condições e exigências impostas no Pregão Eletrônico 299/2013 e seus Anexos.					
011/2014	Serviços de telefonia fixa para o IFMG - Bambuí	17/02/2014 a 16/02/2015	3300011 8000179	TELEMAR NORTE LESTE S/A	60.000,00	35.833,57
FORMIGA						
055/2014	Serviços de telecomunicações, por meio de transmissão de voz e de outros sinais, visando a prestação de Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) contemplando as ligações do tipo Fixo-Fixo e Fixo-Móvel Local, de Longa Distância Nacional (Região I, II e III) e de Longa Distância Internacional por meio de telefones fixos instalados nas dependências do IFMG-Campus Formiga, assim como instalação e manutenção de PABX VIRTUAL ou Central Telefônica física em comodato, conforme especificação e quantitativos estabelecidos no Edital do Pregão Eletrônico 54/2014 e seus anexos	20/05/2014 a 19/05/2015	3300011 8000179	Telemar Norte Leste S&A	31.220,16	7.111,93
13/2011	Licença para utilização do Sistema Econômica	02/03/2011 a 02/03/2015	6491954 1000109	Econômica Software de Apoio a Investidores Ltda.	16.968,00	11.037,08
CONGONHAS						

106/2014	Serviços de telefonia fixa comutada (STFC) para o IFMG - Campus Congonhas	14/07/2014 A 13/07/2015	3300011 8000179	TELEMAR NORTE LESTE S/A	24.577,08	17.694,25
099/2014	Aquisição de solução de segurança para computadores, servidores e dispositivos móveis dos equipamentos de informática de propriedade do IFMG, bem como a instalação do console administrativo e treinamento da solução, conforme condições exigências impostas no Edital de Pregão Eletrônico 272/2013 e seus Anexos.	29/07/2014 A 28/07/2017	0540760 9000101	ALTAS NETWORKS & TELECOM LTDA - EPP	298.746,00	6.820,00
SÃO JOÃO EVANGELISTA						
191/2013	Prestação de Serviços de telefonia móvel para o IFMG - Campus São João Evangelista	20/12/2013 A 19/12/2014	3300011 8000179	TELEMAR NORTE LESTE S/A	3.846,00	3.846,00
007/2013	Prestação de Serviços de telefonia fixa para o IFMG - Campus São João Evangelista.	22/02/2013 A 21/02/2015	3300011 8000179	TELEMAR NORTE LESTE S/A	14.673,72	9.960,98
GOVERNADOR VALADARES						
104/2011	Conexão com Internet e Telefonia	20/09/2011 A 15/12/2014	0098930 4000123	WKVE Assessoria em Serviços de Informática e Telecomunicações Ltda.	8.400,00	6.728,02
142/2013	Aquisição do Software ARCGIS 10, pacote com licenciamento de uso para universidade com licenças para 2.500 estudantes,	20/09/2013 A 19/09/2015	6739318 1000134	Imagem Geosistemas e Comércio Ltda.	29.246,07	22.607,62

	contendo ArcGis Desktop I e II-40hs, ArcGis Desktop III Fluxo de Trabalho e Análises-16hs e extensões ArcGis Desktop 40hs para laboratório de Geoprocessamento do IFMG-Campus Gov Valadares, e contempla o oferecimento de treinamento no programa ARCGIS.					
CAMPUS BETIM						
085/2011	Prestação de Serviços continuados de em telefonia fixa comutada - STFC, do CAMPUS BETIM, OURO BRANCO E RIBEIRÃO DAS NEVES	16/08/2011 A 16/02/2015	3300011 8000179	TELEMAR NORTE LESTE S/A	10.674,79	5.187,30
172/2012	Serviços de locação de equipamentos de reprografia para a impressão de apostilas provas e documentos diversos do IFMG – Campus Betim.	09/11/2012 A 08/05/2015	0316298 2000106	Pimenta Maquinas e Suprimentos Ltda. (Mapel)	6.000,00	2.537,50
180/2012	Serviços SMC – Serviço Multimídia, de conectividade digital, em linha privada de comunicação de Internet, com fornecimento de roteador, para o Campus Betim .	28/12/2012 A 27/03/2014	0298342 8000127	CEMIG TELECOMUNICA COES S.A.- CEMIGTELECOM	8.200,00	1.822,31
CAMPUS PIUHMÍ						
044/2014	Contratação de empresa especializada em Serviços de Telecomunicações, para prestar Serviços SMC e	07/04/2014 A 06/04/2015	4181493 0000166	COMARCA PIUMHI LTDA ME	28.799,00	11.999,55

	Serviço Multimídia, de conectividade digital, em linha privativa de comunicação de Internet, com fornecimento de roteador, para o IFMG - Campus Piumhi, conforme condições e exigências impostas no Pregão Eletrônico 20/2014 e seus Anexos					
137/2014	Serviços de locação de mão-de-obra para atender as atividades operacionais do IFMG - Campus Avançado Piumhi (valor desembolsado referente a 01 posto de técnico em informática)	11/08/2014 a 10/02/2015	0278086 3000154	PONTUAL ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA - ME	148.053,00	10.180,21
CAMPUS OURO BRANCO						
085/2011	Prestação de Serviços continuados de em telefonia fixa comutada - STFC, do CAMPUS BETIM, OURO BRANCO E RIBEIRÃO DAS NEVES.	16/08/2011 A 16/02/2015	3300011 8000179	Telemar Norte Leste S&A	10.674,79	5.907,03
131/2013	Prestação de Serviços de locação de equipamentos de reprografia para a impressão de apostilas, provas e documentos diversos do IFMG – Campus Ouro Branco	16/09/2013 a 14/06/2015	0316298 2000106	PIMENTA MAQUINAS E SUPRIMENTOS LTDA - EPP	4.800,00	2.400,00
CAMPUS SANTA LUZIA						
005/2014	Contratação empresa especializada autorizada ou credenciada pela Anatel para	23/01/2014 A 22/01/20 15	3300011 8000179	Telemar Norte Leste S&A	29.950,92	4.031,72

	prestação de Serviço de Telefonia Fixa Comutada para o IFMG Campus Santa Luzia.					
051/2014	Contratação de empresa especializada em telecomunicações para prestar Serviços SMC - Serviço Multimídia, de Conectividade Digital, em linha privativa de comunicação de Internet, com fornecimento de roteador para o IFMG - Campus Santa Luzia, conforme configuração estabelecida, especificação e condições constantes no Termo de Referência, Anexo I do Edital de Pregão Eletrônico 22/2014	14/04/2014 a 13/04/2016	0298342 8000127	CEMIG TELECOMUNICA ÇÕESSA CEMIGTELECOM	34.000,00	9.444,41
CAMPUS SABARÁ						
134/2014	Serviços de telecomunicações, por meio de transmissão de voz e de outros sinais, visando a prestação de Serviços Telefônicos Fixo Comutado (STFC), contemplando as ligações do tipo Fixo-Fixo e Fixo-móvel - Local, de Longa Distância Nacional (Região I, II e III) e de Longa Distância Internacional, por meio de telefones fixos instalados nas dependências do INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS	18/08/2014 a 17/08/2015	3300011 8000179	Telemar Norte Leste S&A	11.200,80	2.946,04

	- Campus Sabará , assim como, a instalação e manutenção de PABX VIRTUAL ou Central Telefônica física, em comodato, conforme configuração estabelecida, especificação e condições constantes no Edital de Pregão Eletrônico 57/201 4 e seus Anexos					
MULTICAMPI						
160/2012	Serviços de telecomunicações , para a prestação de Serviços SMC – Serviço Multimídia, de conectividade digital em linha privativa de comunicação de internet com fornecimento de roteador, para o IFMG	15/03/2013 A 14/03/2014	3300011 8000179	TELEMAR NORTE LESTE S/A	118.683,36	109.419,85

10 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

10.1 Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental

O Quadro A.10.1 a seguir, denominado **Gestão Ambiental**, está organizado de forma a se obter um panorama geral sobre a adesão do IFMG a práticas que convergem para a sustentabilidade ambiental, mormente no que diz respeito a licitações sustentáveis.

Quadro A.10.1 – Aspectos da Gestão Ambiental

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		x
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		x
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	x	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		x
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		

Considerações Gerais

O IFMG procura adotar diretrizes para elaboração de projetos de arquitetura e execução de obras, com vistas a sustentabilidade. São elas:

1. Evitar grandes movimentos de terra, preservando sempre que possível a conformação original do terreno;
2. Elaborar um plano eficiente de drenagem do solo para durante e após a execução das obras, evitando danos como erosão, áreas alagadas ou rebaixamento do lençol freático;
3. Privilegiar a presença da natureza e a integração com a paisagem do entorno;
4. Aumento do conforto térmico e luminoso no ambiente de trabalho;
5. Privilegiar a ventilação cruzada e higiênica e a possibilitar a saída do ar quente;
6. Adotar soluções arquitetônicas para evitar o desconforto visual e acúmulo de calor no ambiente, tais como, o uso de brise-soleil, de venezianas, de telas termo-screen externas, de prateleiras de luz, etc.;
7. Utilizar as coberturas reflexivas (telhados brancos), que ajudam na diminuição das ilhas de calor de prédios e casas; na diminuição da emissão de CO₂; ajudam a refletir o raio solar de volta para espaço; são de fácil aplicação e pouca manutenção e reduzem o custo de ar condicionado e ventilador;
8. Promover o uso racional da água em edificações;

9. Utilizar aparelhos e dispositivos redutores do consumo de água;
10. Utilizar bacias acopladas e válvulas especiais com o fluxo opcional por descarga, ou de sistemas a vácuo;
11. Utilizar torneiras com acionamento eletrônico ou temporizador por pressão em todas as aplicações passíveis;
12. Utilizar a água de chuva para os vasos sanitários, jardins e lavagens em geral.
13. Especificar equipamentos com menor consumo e melhor eficiência possível;
14. Utilizar iluminação de baixo consumo energético em todo o edifício, propor acionadores por sensor de presença nas áreas de uso esporádico ou intermitente;
15. Aproveitar a iluminação e ventilação natural;
16. Avaliar as condições de insolação nas fachadas e na cobertura da edificação;
17. Adotar preferencial de acabamentos claros nas áreas de grande incidência de luz solar;
18. Adotar materiais que sejam duráveis não somente pelas suas características técnicas, mas também em função do desempenho e comportamento ao longo do tempo, resultando em longevidade para o edifício.

Nas demais licitações, quando considerada como prática não prejudicial ao certame e vantajosa para a administração, é solicitada a origem ambientalmente regular dos recursos naturais utilizados na fabricação dos bens e materiais

11 ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE.

Neste tópico estão listadas as providências adotadas pelo IFMG para dar cumprimento às deliberações exaradas em acórdãos do TCU, às recomendações feitas pelo órgão de controle interno (OCI), bem como levantar informações sobre o cumprimento das obrigações constantes da Lei nº 8.730/1993 e da LDO 2014, além das medidas administrativas adotadas pelo IFMG para apuração de dano ao erário.

11.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

O IFMG não possui deliberação do TCU exarada ou pendente de atendimento.

11.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)

11.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

O **Quadro A.11.2.1** abaixo contém as informações sobre as providências adotadas pelos órgãos e entidades jurisdicionados para atender às recomendações expedidas pelo OCI que as fiscaliza, estando estruturadas em dois (2) blocos de informação: **Unidade Jurisdicionada** e **Recomendações do OCI**, dividido o segundo bloco em duas partes complementares, quais sejam: **Recomendações Expedidas pelo OCI**, que identifica a recomendação expedida pelo OCI, e **Providências Adotadas**, que apresenta as informações do gestor sobre as providências adotadas para dar cumprimento à recomendação.

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			100914
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório Nº 201203352	2.1.1.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ausência de Política de Segurança de Informação formalizada			
Descrição da Recomendação			

Formalizar a Política de Segurança da Informação do IFMG, conforme jurisprudência do Tribunal de Contas da União, a exemplo do Acórdão nº 2.023/2005 – Plenário e Acórdão nº 2.471/2008 – Plenário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Tecnologia da Informação/TI/IFMG			
Síntese da Providência Adotada			
Já implementada conforme Ofício Nº0248/2014-GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
<p>A criação e divulgação da Política de Segurança da Informação definiu diretrizes de alto nível, responsabilidades e competências que proporcionaram a criação de normas específicas para controle tais como Política de Uso Aceitável de Espaço em Diretórios de Rede e o Termo de Responsabilidade de Uso de Ativos de Informação e de resposta a incidentes como a instituição de Equipes de Tratamento de Incidentes de Segurança e seu respectivo regimento. Tais medidas tiveram impacto na forma com a qual os servidores tratam as informações sob sua responsabilidade promovendo o uso seguro dos ativos de informação. Embora não tenham sido realizadas medições por indicadores, foi percebido que o tema passou a fazer parte das discussões diárias onde as melhores práticas têm sido consideradas.</p> <p>Além de obter conformidade com o Decreto nº 3.505, de 13 de junho de 2000, o IFMG iniciou atividades de conscientização com base nas diretrizes contidas na política.</p> <p>Embora seja necessária a elaboração de normas, procedimentos e alcance de todos os usuários para um ganho real e objetivo de segurança das informações custodiadas, a criação da Política trouxe diversos ganhos indiretos e o resultado esperado foi alcançado.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>Fatores Negativos:</p> <p>Gestão de Segurança da Informação foi prejudicada por não haver dedicação exclusiva do Gestor que também atua como Analista de TI e Diretor de TI substituto. O mesmo divide a carga de trabalho entre as atividades técnicas em TI onde a equipe é reduzida e com múltiplos projetos paralelos, especialmente no período compreendido entre o último trimestre de 2013 e início de 2015. Neste período, quando as atividades foram iniciadas, em diversos momentos todo o trabalho do setor de infraestrutura de TI foi realizado pelo Gestor em decorrência de eventos inesperados e de equipe disponível. Tal sobrecarga em que a disponibilidade dos serviços é priorizada, impede os estudos necessários e faz com que o cumprimento de suas responsabilidades como Gestor de Segurança da Informação fique prejudicado.</p> <p>Outro fator negativo é o ambiente misto característico do IFMG, com unidades afastadas geograficamente, o que torna difícil o alcance de todo o público-alvo, demandando maior esforço no diagnóstico e tomada de decisões além da ausência de ferramentas que também impediu o diagnóstico e criação de indicadores para a Gestão de Riscos em Segurança da Informação.</p> <p>Fatores positivos:</p> <p>A alta gestão do IFMG assim como os membros do Comitê de Segurança da Informação têm atuado como facilitadores, mostrando total comprometimento e apoio às atividades propostas pelo Gestor, contribuindo para a elaboração de políticas, levantamento de requisitos e análises diversas, de forma que sem este apoio as medidas tomadas não teriam atingido os objetivos.</p> <p>O apoio dos Órgãos de Segurança Nacionais a partir de criação de normas e recomendações para a Administração Pública Federal tem contribuído para o diálogo e estudos sobre o tema fornecendo embasamento para a adoção de medidas coerentes e uniformes.</p>			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	Relatório Nº 201203352	2.1.1.4	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Reinscrições indevidas de notas de empenho em restos a pagar			

Descrição da Recomendação			
Cancelar as notas de empenho 2007NE800016, 2009NE800291 e 2010NE903352, uma vez que não há fundamentação legal para sua reinscrição em Restos a Pagar, dentre as enumeradas pelo art. 35 do Decreto nº 93.872/86.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Orçamento			100914
Síntese da Providência Adotada			
Já implementada conforme Ofício N°0248/2014-GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Crédito baixado nos restos a pagar e menor número de empenhos inscritos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A tramitação dos processos de encerramento contratual dificultaram a agilidade no cancelamento de restos a pagar.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			100914
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	Relatório N° 201203352	2.1.1.5	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ocorrência de servidores com ingresso no cargo efetivo após 25/11/95 recebendo quintos e servidores percebendo a opção referente ao cargo em comissão/DAS/CD nos termos da Lei 8.911/94.			
Descrição da Recomendação			
Fazer gestão junto à Secretaria de Gestão Pública (SEGEP), antiga SRH, com vistas a viabilizar a alteração/exclusão da rubrica 00174 – Representação Mensal – Aposentados e proceder às medidas necessárias para sanar a questão, encaminhando a documentação comprobatória à CGU-Regional/MG.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretora de Gestão de Pessoas			
Síntese da Providência Adotada			
Já implementada conforme Ofício N°0248/2014-GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

11.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

O **Quadro A.11.2.2** abaixo remete às justificativas para o não atendimento às recomendações do OCI e possui a mesma estrutura informacional contemplada no **Quadro A.11.2.1** descrito anteriormente,

com exceção dos campos **Síntese da Providência Adotada** e **Síntese dos Resultados Obtidos** que são substituídos pelo campo **Justificativa para o seu não Cumprimento**, que compreende as justificativas do setor responsável pelo não cumprimento da recomendação expedida pelo OCI.

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			100914
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório N°201211583	2.2.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
A Auditoria Interna da Unidade não acompanha as recomendações expedidas aos setores auditados.			
Descrição da Recomendação			
Instruir instrumento de acompanhamento das recomendações registradas, bem como dos prazos estipulados para seu cumprimento.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Unidade de Auditoria Interna			
Síntese da Providência Adotada			
Solicitação de prazo para implementação de dispositivo de acompanhamento das Recomendações.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			100914
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	Relatório N°201305712	2.2.1.4	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pagamentos indevidos na folha de pessoal em decorrência de aplicação inadequada da legislação.			
Descrição da Recomendação			
Findos os prazos destinados ao contraditório e ampla defesa dos servidores de CPF nº ***.265.876-** e ***.722.346-**,			

proceder ao desconto em folha de pagamentos do valor devido, observando-se a Orientação Normativa nº 5/2013 da Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, de 22/02/2013 e o art. 46 da Lei nº 8112/90.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretora de Gestão de Pessoas			100914
Síntese da Providência Adotada			
Esta sendo implementada conforme Ofício N°0248/2014-GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			100914
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	Relatório N°201315806	2.2.1.5.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Inexistência de normativos básicos para suporte ao funcionamento da Auditoria Interna da Entidade.			
Descrição da Recomendação			
<p>001. Instituir normatização interna na Entidade, em caráter complementar à normatização da CGU, no sentido de que a Unidade de Auditoria Interna tenha a possibilidade de obter apoio necessário dos servidores das unidades submetidas à auditoria e de assistência de especialistas e profissionais, de dentro e de fora da organização, quando considerado necessário.</p> <p>002. Instituir normatização interna na Entidade, em caráter complementar à normatização da CGU, autorizando acesso irrestrito, pela Unidade de Auditoria Interna, a registros, pessoal, informações, sistemas e propriedades físicas relevantes à execução de suas auditorias.</p> <p>003. Instituir normatização interna na Entidade, em caráter complementar à normatização da CGU, vedando a participação dos auditores internos em atividades que possam caracterizar participação na gestão, pois isso prejudicaria a independência dos trabalhos de auditoria.</p> <p>004. Instituir normatização interna na Entidade, em caráter complementar à normatização da CGU, determinando que os departamentos do Instituto devam apresentar, tempestiva e obrigatoriamente, informações solicitadas pela Unidade de Auditoria Interna.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Unidade de Auditoria Interna			100914
Síntese da Providência Adotada			
Esta sendo implementada conforme Ofício N°0248/2014-GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			100914

Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	Relatório Nº 201305712	2.2.1.7	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Servidores que recebem Provento Básico com valor informado em concomitância com o valor calculado pelo Sistema.			
Descrição da Recomendação			
<p>001. Cessar o pagamento da rubrica Provento Básico parametrizada manualmente dos servidores de CPF nº ***.335.676-**, ***.649.006-**, ***.104.566-**, ***.502.686-**, ***.722.346-**, ***.564.706-**, ***.458.766-** e ***.692.716-**, observando-se o direito ao contraditório e à ampla defesa de acordo com Orientação Normativa nº 5/2013 da Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, de 22/02/2013, bem como o disposto no art. 46 da Lei nº 8.112/1990 e os prazos da Lei nº 9.784/1999.</p> <p>002. Adequar o pagamento da vantagem do art. 62 A da Lei 8.112/90, Quintos, procedendo à utilização do módulo PIF do SIAPE, se as funções incorporadas se referirem a Cargos de Direção – CD ou providenciar a execução dos pagamentos via Sistema de Cadastro de Ações Judiciais-SICAJ, se as funções incorporadas se referirem a Funções Comissionadas-FC Judicial e tiverem amparo judicial, encaminhando documentação comprobatória à CGU-Regional/MG, dos servidores citados na recomendação 001.</p> <p>003. Atender às diligências do Tribunal de Contas da União presentes nos processos de aposentadoria de servidores de CPF nº ***.649.006-**, ***.104.566-** e ***.564.706-**.</p> <p>004. Compatibilizar as informações sobre as aposentadorias dos servidores constantes no SIAPE com as informações dos processos de aposentadorias apreciadas pelo Tribunal de Contas da União, de servidores, de CPF nº ***.335.676-**, ***.502.686-**, ***.722.346-**, ***.564.706-** e ***.692.716-**.</p> <p>005. Adotar providências para adequação do pagamento dos valores amparados judicialmente que estão sendo pagos inadequadamente em rubricas parametrizadas manualmente de Vencimento Básico dos servidores de CPF nº ***.221.646-** e ***.265.876-**, bem como providenciar a execução dos pagamentos via Sistema de Cadastro de Ações Judiciais-SICAJ.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretora de Gestão de Pessoas			100914
Síntese da Providência Adotada			
Esta sendo implementada conforme Ofício Nº0248/2014-GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			100914
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	Relatório Nº 201315806	2.2.1.8	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Cumprimento do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna PAINT/2013.			
Descrição da Recomendação			
Aprimorar a elaboração do próximo PAINT, de forma a focar as atividades da auditoria interna nas ações planejadas.			

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Unidade de Auditoria Interna	100914
Síntese da Providência Adotada	
Esta sendo implementada conforme Ofício N°0248/2014-GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

11.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei n° 8.730/93

Neste tópico são apresentadas informações quantitativas e qualitativas sobre o acompanhamento, por parte do IFMG, das obrigações referentes à entrega da declaração de bens e rendas (DBR) por autoridades, servidores e empregados públicos relacionados no art. 1º da Lei n° 8.730/93.

11.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

O **Quadro A.11.3** abaixo compreende o conjunto de autoridades, servidores e empregados públicos obrigados pela Lei n° 8.730/93 a entregar a DBR, discriminando, para cada momento em que a obrigação se concretiza, as quantidades de autoridades, titulares de cargos e de funções obrigados ao cumprimento da exigência do art. 1º da referida Lei.

Quadro A.11.3 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei n° 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei n° 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	1	0	5
	Entregaram a DBR	1	0	5
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de	Obrigados a entregar a DBR	199	87	387
	Entregaram a DBR	199	87	387

Confiança ou em comissão)	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
---------------------------	---------------------------	---	---	---

Fonte: dw.siapenet.gov.br / Extrator-Siape

11.3.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

A atividade de acompanhamento do registro e controle das Declarações de Bens e Rendas é realizada pela Diretoria de Gestão de Pessoas (DPG), pertencente à Diretoria. Em 2014 a DGP enviou um email com o intuito de cumprir o disposto na Lei n. 8.730/93 e também cientificar todos os servidores quanto à importância e a obrigação da entrega da DBR.

Todos os servidores ao tomarem posse no IFMG recebem o formulário de autorização de acesso a Declaração de Bens e Rendas, que deve ser preenchido em papel, não havendo autorização via sistema. No entanto, caso o servidor se negue a autorizar o acesso, este terá a opção de preencher e entregar anualmente ao DGP o formulário próprio.

11.4 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

No âmbito do IFMG não houve tomadas de contas especiais instauradas e remetidas ao TCU.

11.5 Alimentação SIASG E SICONV

Quadro A.11.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **Gabriela Marinho Fonseca**, CPF nº **080.297.706-50**, **Chefe de Contratos e Convênios**, exercido na **Reitoria do IFMG** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Belo Horizonte, 12 de fevereiro de 2015.

Gabriela Marinho Fonseca

080.297.706-50

Chefe de Contratos e Convênios / IFMG

12 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

12.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

A NBCT 16.9 estabelece critérios e procedimentos para o registro contábil da depreciação, da amortização e da exaustão e a NBCT 16.10 estabelece critérios e procedimentos para a Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público. O IFMG tem conhecimento da obrigatoriedade da adoção dos critérios estabelecidos pelas normas citadas, mas ainda não foi possível a implementação de controles relativos ao patrimônio e almoxarifado da maioria de suas unidades (campi), exceção feita aos campi Bambuí e Formiga.

É importante esclarecer que as unidades do IFMG estão em estágio diferentes de estruturação administrativa diante de sua recente criação, considerando neste quesito os recursos humanos disponíveis. Os campi Ouro Preto, Bambuí, Formiga, Congonhas e São João Evangelista, que precedem a transformação dos CEFET-OURO PRETO, CEFET-BAMBUÍ e a Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista no atual IFMG, possuem as condições necessárias para atuarem como unidades gestoras, realizando elas próprias seus controles contábeis, de almoxarifado e patrimônio. Os campi Governador Valadares, Betim, Ouro Branco, Ribeirão das Neves e Piumhi possuem CNPJ, mas ainda não foi criada a unidade gestora. Os campi Sabará, Ibirité e Santa Luzia não possuem unidade gestora e CNPJ. Estes campi já estavam em atividade em 2013. Em 2014 foram criados mais sete campus, que também não possuem unidade gestora e CNPJ: Ipatinga, Coronel Fabriciano, Sete Lagoas, Ponte Nova, Itabirito, Conselheiro Lafaiete e Pitangui. Os serviços contábeis dessas quinze unidades são realizados pelo setor contábil da Reitoria, UG 158122.

Estas unidades encontram dificuldades, ocasionadas pela falta de mão de obra qualificada, para execução destes serviços relacionados à realização de inventários e mensuração de valores pertinentes para cada bem.

Denominação	Unidade Gestora Executora	Unidade Gestora Responsável	CNPJ	Situação
Reitoria - Matriz	158122	26409	10.626.896/0001-72	Não aplica dispositivos
Bambuí - filial	158275	151140	10.626.896/0003-34	Aplica os dispositivos, exceto a amortização de bens intangíveis
Ouro Preto - filial	158475	151138	10.626.896/0002-53	Não aplica dispositivos
São João Evangelista - filial	158476	151169	10.626.896/0006-87	Não aplica dispositivos
Formiga - filial	158513	151141	10.626.896/0004-15	Aplica os dispositivos, exceto a amortização de bens intangíveis
Congonhas - filial	158514	151142	10.626.896/0005-04	Não aplica os dispositivos
Betim - Filial		151401	10.626.896/0008-49	Não possui Unidade Gestora

Gov. Valadares - filial		151259	10.626.896/0007-68	Não possui Unidade Gestora
Ouro Branco - filial		151457	10.626.896/0010-63	Não possui Unidade Gestora
Ribeirão das Neves - filial		151576	10.626.896/0011-44	Não possui Unidade Gestora
Piumhi - filial		154444	10.626.896/0009-20	Não possui Unidade Gestora
Ibirité - filial		154667	Não possui CNPJ	Não possui Unidade Gestora
Sabará - filial		152494	Não possui CNPJ	Não possui Unidade Gestora
Santa Luzia - filial		164625	Não possui CNPJ	Não possui Unidade Gestora
Ipatinga - filial		154984	Não possui CNPJ	Não possui Unidade Gestora
Coronel Fabriciano - filial		154985	Não possui CNPJ	Não possui Unidade Gestora
Sete Lagoas - filial		155025	Não possui CNPJ	Não possui Unidade Gestora
Ponte Nova - filial		155052	Não possui CNPJ	Não possui Unidade Gestora
Itabirito - filial		155167	Não possui CNPJ	Não possui Unidade Gestora
Conselheiro Lafaiete - filial		155168	Não possui CNPJ	Não possui Unidade Gestora
Pitangui - filial		155169	Não possui CNPJ	Não possui Unidade Gestora

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças

Em 2014, o sistema de informática denominado Conecta IFMG, desenvolvido em conjunto com a empresa TOTVS S. A., efetuou os primeiros registros referentes aos controles do almoxarifado e patrimônio, baseado na legislação vigente, mas ainda em caráter de homologação. Esta situação está devidamente registrada e certificada ao longo dos anos no sistema SIAFI, por meio do registro das conformidades contábeis dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

Os cálculos e as apropriações das depreciações realizadas pelos Campi Bambuí e Formiga são realizados por um sistema de controle patrimonial desenvolvido pela instituição, seguindo as orientações e critérios estabelecidos na macrofunção contábil 020330, da qual consta tabela de vida útil e o percentual residual a ser adotado para cada item da conta contábil, sendo utilizado método das quotas constantes. Este programa está sendo utilizado como referência para o desenvolvimento do programa Conecta, que será mais completo e que atenda integralmente o disposto nas normas NBCT 16.9 e 16.10. Salientamos que não foram realizadas amortizações dos bens intangíveis em nenhuma de nossas unidades.

12.2 Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas

O programa Conecta IFMG, em fase de implantação, permitirá a apuração, em tempo real, por centro de custos, dos programas e de suas unidades administrativas. Atualmente, a apuração de custos, é realizada pelo programa SISPLAN apenas em nível de planejamento uma vez que não há integração em todas as fases de execução da despesa.

A estrutura de centros de custo do Projeto Conecta IFMG vai de encontro ao proposto pela função de centro de custo do SIAFI, no IFMG a composição da máscara de custos será da seguinte forma:

123.4.56.89.ABC

Grupo Campus – Três primeiros dígitos: Campus/Reitoria

Atividade – Quarto dígito

1. IFMG
2. PRONATEC
3. Outras

Grupo Área - Dígito cinco

1. Assessoria/Gabinete
2. Ensino
3. Pesquisa/Inovação/Pós
4. Extensão
5. Planejamento e Orçamento
6. Administração
7. TI

Nível organizacional -Dígito seis:

1. Pró-Reitoria/Direção Geral
2. Diretoria
3. Coordenação
4. Divisão
5. Setor

Dígito sete e oito - Constante 99 para uso futuro

Últimos três dígitos sequenciais para o centro de custo

12.3 Conformidade Contábil

No IFMG, a conformidade contábil é realizada, tanto na Reitoria, como nos campi que possuem Unidade Gestora Executora, por contador formalmente designado para esta função. O contador, no sistema SIAFI, por meio da transação “IMPCONFREG”, imprime toda a movimentação contábil realizada no dia anterior, especialmente as liquidações e pagamentos, confrontando com a documentação existente, realizando os ajustes necessários ou determinando aos servidores responsáveis pelos lançamentos a regularização dos mesmos.

Abaixo o quadro com as restrições apontadas pelos contadores responsáveis das unidades gestoras vinculadas ao IFMG, mês a mês:

158122 INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE MINAS GERAIS

RESTRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
302	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
642	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
643	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
674	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-

158275 INST.FED. MINAS GERAIS/CAMPUS BAMBUÍ

RESTRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
315	-	-	-	-	-	-	-	X	-	X	-	-
603	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-
640	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-
674	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	X	-
736	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-

158475 INST.FED. MINAS GERAIS/CAMPUS OURO PRETO

RESTRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
302	X	X	X	X	-	X	X	X	X	X	X	X
315	-	-	-	-	-	X	X	-	-	-	-	-
319	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
642	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X	X
643	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X	X
674	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-
736	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	X

158476 INST.FED. MINAS GERAIS/CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA

RESTRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
315	-	-	X	-	X	X	-	-	-	-	-	-
603	-	-	X	-	-	X	-	-	-	-	-	-
606	-	-	X	-	X	-	-	-	-	-	-	-
640	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-
674	-	-	X	-	X	-	-	-	-	-	X	-
736	X	X	-	X	-	-	-	X	-	-	-	X

158513 INST.FED. MINAS GERAIS/CAMPUS FORMIGA

RESTRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
315	-	X	-	X	-	-	-	-	X	-	-	X
643	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X	X
736	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-

158514 INST.FED. MINAS GERAIS/CAMPUS CONGONHAS

RESTRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
302	X	X	X	X	X	X	-	X	X	X	X	X
315	-	-	-	-	-	-	-	X	-	X	-	-
674	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-
736	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-

Discriminação das restrições:

302 - FALTA E/OU ATRASO DE REMESSA DO RMA E RMB

315 - FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO

319 - FALTA REGISTRO DE RESTRICAO/CONF.REGIS.GESTAO

603 - SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/RMA

606 - SLD ALONG/INDEV.CONTAS TRANS. AT.CIRCULANTE

640 - SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB

642 - FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.

643 - FALTA/EVOL.INCOMPATIVEL AMORTIZ.AT.INTANGÍVEL

674 - SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE

736 - FALTA REGISTRO CONFORMIDADE CONTABIL

12.4 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

Este tópico tem o objetivo de evidenciar a responsabilidade do Contador quanto ao registro, análise e elaboração das demonstrações contábeis do IFMG.

12.4.2 Declaração com Ressalva

Quadro A.12.4.2 – Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS			158122
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Ativo Circulante do Balanço Patrimonial, pela ausência de RMA – Relatório Mensal do Almoxarifado, que impossibilita a baixa dos materiais consumidos..</p> <p>b) Ativo Permanente do Balanço Patrimonial:</p> <p>b.1) Ausência do RMB – Relatório Mensal de Bens Móveis, que impossibilita eventuais lançamentos da reavaliação, redução a valor recuperável, amortização e exaustão, baixa de bens inservíveis e adequada realização da depreciação, bem como dos seus efeitos. (Variações Patrimoniais Ativas e Passivas)</p> <p>b.2) Ausência de documentos que amparam lançamentos de baixa e registro correlacionados às obras concluídas.</p> <p>b.3) Ausência de relatório para apropriação da amortização dos bens intangíveis.</p> <p>Os demonstrativos do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico não estão disponibilizados no SIAFI. .</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Belo Horizonte	Data	12/03/2015
Contador Responsável	Diego Leão Teixeira	CRC nº	092527/O-4

**II. PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO
ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES
AFINS.**

INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IFETS)

Indicadores de Gestão das IFET nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005

Quadro B.65.1 – Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	2014	2013	2012	2011	2010
			Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	$\frac{\text{Número de inscrições realizadas}}{\text{Número de vagas ofertadas}} (1)$	4,13	3,88
Relação Ingressos/Aluno	$\frac{\text{Número de ingressantes}}{\text{Número de alunos matriculados}} \times 100 (2)$	39,32%		36,00%	28,70%	48,90%	55,40%
Relação Concluintes/Aluno	$\frac{\text{Número de alunos concluintes}}{\text{Número de alunos matriculados}} \times 100 (3)$	15,15%		16,60%	17,90%	16,20%	15,70%
Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	$\frac{\text{Número alunos de concluintes}}{\text{Número alunos em todas as situações finais}} \times 100 (4)$	52,76%		48,30%	45,90%	49,80%	28,50%
Índice de Retenção do Fluxo Escolar	$\frac{\text{Número de alunos retidos}}{\text{Número de alunos matriculados}} \times 100 (5)$	29,58%		37,60%	35,00%	10,10%	15,90%
Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	$\frac{\text{Número de alunos matriculados}}{\text{Número de docentes equivalentes}} (6)$	19,34		25,70	26,00	20,30	15,70
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	$\frac{\text{Total de gastos correntes}}{\text{Número de alunos matriculados}}$	15.252,30	11.932,88	8.992,52	11.447,66	12.065,79
	Percentual de Gastos com Pessoal	$\frac{\text{Total de gastos com pessoal}}{\text{Gastos totais}} \times 100$	62,55%	62,6%	67,82%	64,60%	59,20%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	$\frac{\text{Total de gastos com outros custeios}}{\text{Gastos totais}} \times 100$	14,81%	25,9%	17,10%	19,20%	17,10%
	Percentual de Gastos com Investimentos	$\frac{\text{Total de gastos com investimentos}}{\text{Gastos totais}}$	18,08%	11,50%	9,62%	16,80%	18,60%
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	$\frac{\text{Número de alunos por RFP}}{\text{Número de alunos matriculados}} \times 100$	Ver quadro auxiliar	Ver quadro auxiliar	Ver quadro auxiliar	Ver quadro auxiliar	Ver quadro auxiliar
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	$\frac{(G * 1 + A * 2 + E * 3 + M * 4 + D * 5)}{(G + A + E + M + D)}$	3,46	3,94	3,87	3,83	3,73

Tabela 28 - Indicador socioeconômico

Número de alunos matriculados por renda per capita familiar (RPF)		2014	2013	2012	2011	2010
DESCRICAÇÃO						
% alunos matriculados	RPF < 0,5 salário mínimo	26,4	26,3	33,7	30,0	10,74
% alunos matriculados	0,5 sm < RPF ≤ 1 salário mínimo	41,5	41,5	41,1	31,5	34,58
% alunos matriculados	1 sm < RPF ≤ 1,5 salários mínimos	14,4	14,9	13,1	17,2	22,61
% alunos matriculados	1,5 sm < RPF ≤ 2,5 salários mínimos	8,3	8,3	8,8	11,7	15,75
% alunos matriculados	2,5 sm < RPF ≤ 3 salários mínimos	4,3	4,3	1,4	3,9	9,01
% alunos matriculados	RPF > 3 salários mínimos	5,1	4,6	1,7	5,7	7,31

Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das IFET

Análise global dos Indicadores Acadêmicos 2014

Com base no Acórdão nº 2.267/2005 do Tribunal de Contas da União (TCU) e na Decisão Normativa (DN) TCU nº 134/2013, apresenta-se a análise sobre os indicadores acadêmicos, que refletem o desempenho do IFMG em diversos aspectos da ação educativa e possibilitam a avaliação da instituição.

Essa análise global é realizada pela Pró-reitoria de Ensino com base nos dados apresentados pela SETEC/MEC, por meio dos Ofícios Circulares nº 08/2015, nº 09/2015; nº11/2015; e nº 016/2015/CGPG/DDR/SETEC/MEC. Com isso, o IFMG adotou a metodologia determinada pela SETEC, que extraiu e calculou os indicadores de forma padronizada.

A planilha eletrônica contém os dados e indicadores do SISTEC alimentados até 29/12/2014, oportunizando-se, neste documento, traçar um panorama geral dos indicadores acadêmicos dos 13 (treze) câmpus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG – que estiveram em funcionamento em 2014. Os indicadores de desempenho são apresentados por campus, a saber: Câmpus São João Evangelista; Câmpus Sabará; Câmpus Ribeirão das Neves; Câmpus Ouro Preto; Câmpus Ouro Branco; Câmpus Governador Valadares; Câmpus Formiga; Câmpus Congonhas; Câmpus Betim; Câmpus Bambuí; Câmpus Piumhi; Câmpus Ponte Nova; Câmpus Santa Luzia.

a) Relação de candidato por vaga

Equação básica:

$$\text{Relação candidato/vaga} = \frac{\text{Número de inscrições realizadas}}{\text{Número de vagas ofertadas}} \quad (1)$$

Possível significado do Indicador:

Identifica-se a relação de candidatos inscritos por vagas ofertadas. Esse indicador procura sintetizar características que podem ser relacionadas com a capacidade de oferta de vagas de um curso para uma região na qual o câmpus do IFMG se encontra inserido. Também, a relação entre a quantidade de candidatos inscritos e a quantidade de vagas ofertadas nos processos seletivos demonstra possivelmente a demanda social da instituição.

Tabela 29 - Relação de candidato por vaga – IFMG

Indicador 2014	Inscrições	21.068
	Vagas ofertadas	5.099
	2014	4,13
Série histórica	2013	3,88
	2012	6,28
	2011	2,73
	2010	2,15

Fonte e Consolidação: SISTEC/SETEC/MEC

Análise do indicador do IFMG em 2014

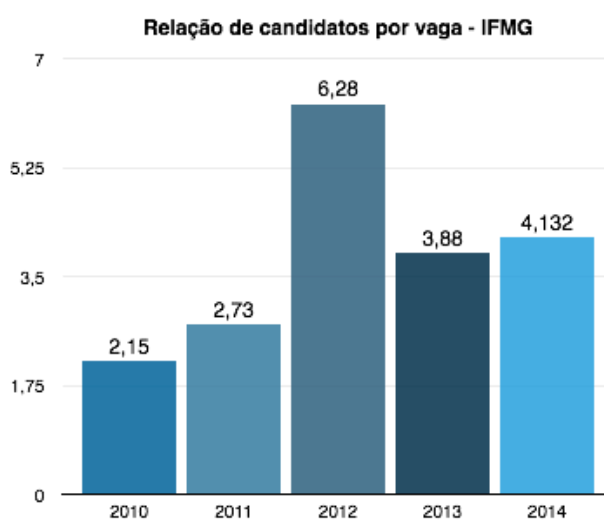


Figura 2 - Gráfico relação de candidatos por vaga

A Pró-Reitoria de Ensino destaca que os dados da COPEVES alimentados no sistema SISTEC indicam que, no geral, houve aumento da relação candidato por vaga. Nesse sentido, no exercício 2014

fica demonstrado que do total de processos de ingressos realizados pela instituição, englobadas todas as modalidades de oferta, houve 4,13 candidatos em média por vaga ofertada. Infere-se, a partir desse dado, que aumentou um pouco o número de candidatos à procura de uma vaga no IFMG em relação ao ano de 2013. Assim, o aumento da relação candidatos/vagas pode ser explicado pela adesão ao SiSU e pelo fato de o IFMG estar se tornando mais conhecido pela população. No número de vagas disponibilizadas pelo IFMG em 2014, diferente de 2013, incluiu-se os novos câmpus Sabará, Santa Luzia, Piumhi e Ponte Nova. Os câmpus que apresentaram maior procura da clientela da região pelo ensino do IFMG foram Congonhas, Ouro Branco e Ouro Preto.

Análise de série histórica dos câmpus

Tabela 30 - Relação candidato vaga por campus

Câmpus	2014	2013	2012
PIUMHI	0,95		
PONTE NOVA	0,79		
BAMBUÍ	3,66	6,50	4,69
BETIM	1,27	1,61	2,41
CONGONHAS	7,94	4,81	9,67
FORMIGA	4,64	6,86	1,00
GOVERNADOR VALADARES	4,93	3,30	1,00
OURO BRANCO	6,70	5,16	1,31
OURO PRETO	6,16	3,12	3,05
RIBEIRÃO DAS NEVES	4,52	0,84	13,67
SABARÁ	1,00	3,45	1,00
SANTA LUZIA	0,91		
SÃO JOÃO EVANGELISTA	0,95	0,99	1,40

- Câmpus São João Evangelista – diminuição de 0,04% nesse indicador. O trabalho de divulgação da instituição para a comunidade de São João Evangelista e entorno são aspectos importantes a serem considerados para a melhoria da procura pelos cursos do câmpus.
- Câmpus Sabará – diminuição de 2,45% nesse indicador. O trabalho de divulgação da instituição para a comunidade de Sabará e entorno são aspectos importantes a serem considerados para a melhoria da procura pelos cursos do câmpus.
- Câmpus Ribeirão das Neves – aumento de 3,68% nesse indicador. A divulgação dos cursos técnico e superior gratuitos da instituição para a comunidade de Ribeirão das Neves e entorno são aspectos importantes a serem considerados para o aumento dos índices de candidatos inscritos.
- Câmpus Ouro Preto – aumento de 3,04% nesse indicador. A divulgação dos cursos técnicos gratuitos da instituição para a comunidade de Ouro Preto e entorno são aspectos importantes a serem considerados para a estabilização dos índices de candidatos inscritos.

- Câmpus Ouro Branco – aumento de 1,54% nesse indicador. A procura pelos cursos criados em 2013 devem ser considerados, e a divulgação dos cursos técnicos e superiores gratuitos da instituição para a comunidade devem ser considerados para a estabilização dos índices de candidatos inscritos.
- Câmpus Governador Valadares – aumento de 1,63% nesse indicador. A demanda por educação técnica, tecnológica e superior gratuita e um trabalho de divulgação da instituição para a comunidade de Governador Valadares e entorno são aspectos importantes a serem considerados.
- Câmpus Formiga – diminuição de 2,22% nesse indicador. Deve-se levar em consideração que os dados de matrícula do câmpus Formiga foram separados dos dados de Sabará em 2013. O trabalho de divulgação da instituição para a comunidade de Formiga e entorno são aspectos importantes a serem considerados para a melhoria da procura pelos cursos do câmpus.
- Câmpus Congonhas – aumento de 3,13% nesse indicador. A demanda por educação técnica, tecnológica e superior gratuita e um trabalho de divulgação da instituição para a comunidade de Congonhas e entorno são aspectos importantes a serem considerados.
- Câmpus Betim – redução de 0,34% nesse indicador. O trabalho de divulgação da instituição para a comunidade de Formiga e entorno são aspectos importantes a serem considerados para a melhoria da procura pelos cursos do câmpus.
- Câmpus Bambuí – diminuição de 2,84% nesse indicador. Há que se considerar a existência de novos cursos que necessitam de consolidação e melhor conhecimento pelo público alvo do câmpus. O trabalho de divulgação da instituição para a comunidade de Bambuí e entorno são aspectos importantes a serem considerados para a melhoria da procura pelos cursos do câmpus.
- Câmpus Ponte Nova: Não há como comparar dados de Ponte Nova, por ser um câmpus recém-criado. O trabalho de divulgação da instituição para a comunidade de Ponte Nova e entorno são aspectos importantes a serem considerados para a melhoria da procura pelos cursos do câmpus.
- Câmpus Piumhi: Não há como comparar dados de Piumhi, por ser um câmpus recém-criado. O trabalho de divulgação da instituição para a comunidade de Piumhi e entorno são aspectos importantes a serem considerados para a melhoria da procura pelos cursos do câmpus.
- Câmpus Santa Luzia: Não há como comparar dados de Santa Luzia, por ser um câmpus recém-criado. O trabalho de divulgação da instituição para a comunidade de Santa Luzia e entorno são aspectos importantes a serem considerados para a melhoria da procura pelos cursos do câmpus.

b) Relação de ingressos por matrícula atendida

Equação básica:

$$\text{Relação ingresso/aluno} = \frac{\text{Número de ingressantes}}{\text{Número de alunos matriculados}} \times 100 \quad (2)$$

Possível significado do Indicador:

Esse indicador procura identificar a quantidade de ingressos por meio de processo seletivo em relação ao total de alunos matriculados no IFMG. Reitera-se que as informações sobre os dados de matrículas atendidas no ano 2014 foram retiradas do sistema SISTEC no dia 29/12/2014, pela própria SETEC, conforme exposto nos Ofícios Circulares nº 08/2015, nº 09/2015; nº11/2015; e nº 016/2015/CGPG/DDR/SETEC/MEC.

Tabela 31 - Relação ingressos por matrícula atendida – IFMG

Indicador 2014	Ingressantes	5.156
	Matrículas atendidas	13.112
	2014	39,32%
Série histórica	2013	36,00%
	2012	28,70%
	2011	48,90%
	2010	55,40%

Fonte e Consolidação: SISTEC/SETEC/MEC

Análise do indicador do IFMG em 2014:

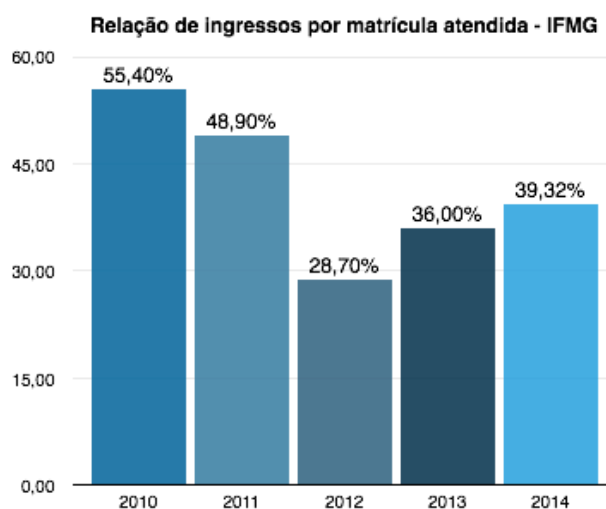


Figura 3 - Relação de ingressos por matrícula

Esse indicador mostra um pouco aumento no número de ingressantes no Instituto como também um aumento expressivo no número de alunos matriculados. Este indicador mostra um equilíbrio entre o número de ingressantes no Instituto, em relação ao ano de 2013. No exercício 2014, essa relação alcançou a marca de 39,32%.

Ressalta-se que nesta relação, ao se considerar o número de ingressantes e o número de alunos matriculados em 2014, devem ser levados em conta os calendários letivos não finalizados em 29/12/2014.

O equilíbrio desta variação pode estar relacionado ao aumento do número de vagas e conseqüentemente, a um número maior de alunos matriculados no ano de 2013, pois a instituição aumentou a oferta de cursos/vagas, principalmente nos novos câmpus do IFMG: Piumhi, Ponte Nova e Santa Luzia.

Analise da série histórica do IFMG:

Tabela 32 - Relação ingressos por matrícula atendida – Série histórica

Câmpus	2014 (%)	2013 (%)	2012 (%)
PIUMHI	100,00		
PONTE NOVA	100,00		
BAMBUÍ	34,87	24,60	22,00
BETIM	53,14	44,10	48,80
CONGONHAS	33,67	21,60	19,90
FORMIGA	53,85	44,10	49,40
GOVERNADOR VALADARES	31,97	31,40	46,30
OURO BRANCO	45,08	49,30	40,90
OURO PRETO	33,04	39,70	27,00
RIBEIRÃO DAS NEVES	53,96	65,00	45,80
SABARÁ	38,31	38,00	49,40
SANTA LUZIA	100,00		
SÃO JOÃO EVANGELISTA	29,17	36,70	27,90

- Câmpus São João Evangelista – Diminuição de 7,53% nesse indicador. Quando se considera que o número de ingressantes reduziu e o número de alunos matriculados aumentou, o resultado da divisão desses dois fatores resulta em um valor inferior ao de 2013. Mas devem ser levados em consideração os calendários letivos não finalizados no final do ano civil.
- Câmpus Sabará – Estabilização desse indicador. Continuidade da oferta do número de vagas de 2013. Deve-se levar em consideração que esses dados constituíam o Câmpus Formiga nos dois anos anteriores.
- Câmpus Ribeirão das Neves – Diminuição de 11,04%. Quando se considera que o número de ingressantes reduziu e o número de alunos matriculados aumentou, o resultado da divisão desses dois fatores resulta em um valor inferior ao de 2013. Mas devem ser levados em consideração os calendários letivos não finalizados no final do ano civil de 2014.
- Câmpus Ouro Preto – Diminuição de 6,66% desse indicador. Quando se considera que o número de ingressantes reduziu e o número de alunos matriculados aumentou, o resultado da divisão desses dois fatores resulta em um valor inferior ao de 2013. Mas devem ser levados em consideração os calendários letivos não finalizados no final do ano civil de 2014.
- Câmpus Ouro Branco – Diminuição de 4,22% desse indicador. Quando se considera que o número de ingressantes reduziu e o número de alunos matriculados aumentou, o resultado da divisão desses dois fatores resulta em um valor inferior ao de 2013. Mas devem ser levados em consideração os calendários letivos não finalizados no final do ano civil de 2014.
- Câmpus Governador Valadares – Aumento de 0,57% desse indicador. Ocorreu uma estabilização dos mesmos valores de ingressantes e matriculados entre 2013 e 2014.
- Câmpus Formiga – Aumento de 9,75% desse indicador. Houve a criação de cursos técnicos integrados nesse câmpus. Devem ser levados em consideração os calendários letivos não finalizados no final do ano civil de 2014.

- Câmpus Congonhas – Aumento de 12,07% nesse indicador. Continuidade da oferta de vagas e início do funcionamento do curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica em 2013.
- Câmpus Betim – Aumento de 9,04% nesse indicador. Houve a continuidade da oferta do número de vagas de 2013 e também houve a criação de cursos técnicos integrados nesse câmpus.
- Câmpus Bambuí – Aumento de 10,27% nesse indicador. Houve a continuidade da oferta do número de vagas de 2013 e também houve a oferta em cursos em unidades conveniadas.
- Câmpus Piumhi – Corresponde a 100% da relação ingressante matriculado. Todos os cursos correspondem à primeira oferta.
- Câmpus Ponte Nova – Corresponde a 100% da relação ingressante matriculado. Todos os cursos correspondem à primeira oferta.
- Câmpus Santa Luzia - Corresponde a 100% da relação ingressante matriculado. Todos os cursos correspondem à primeira oferta.

c) Relação de concluintes por matrícula atendida

Equação básica:

$$\text{Relação concluinte/aluno} = \frac{\text{Número de alunos concluintes}}{\text{Número de alunos matriculados}} \times 100 \quad (3)$$

Possível significado do Indicador:

Este indicador expressa o quantitativo de alunos que concluíram o curso ou integralizaram a carga horária no exercício de referência em relação ao total de alunos matriculados do IFMG. Os dados foram coletados pela própria SETEC através do sistema SISTEC no dia 29/12/2014, conforme exposto nos Ofícios Circulares nº 08/2015, nº 09/2015; nº11/2015; e nº 016/2015/CGPG/DDR/SETEC/MEC.

Tabela 33 - Relação de concluintes por matrícula atendida – IFMG

Indicador 2014	Concluintes	1.987
	Matrículas atendidas	13.112
Série histórica	2014	15,15%
	2013	16,60%
	2012	17,90%
	2011	16,20%
	2010	15,70%

Fonte e Consolidação: SISTEC/SETEC/MEC

Análise do indicador do IFMG em 2014

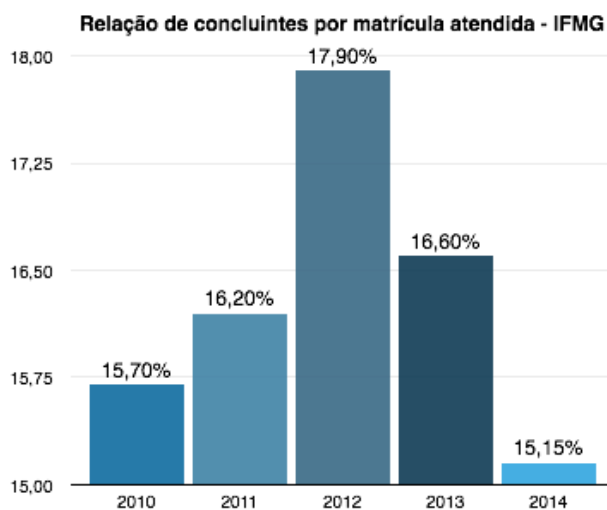


Figura 4 - Relação de concluintes por matrícula atendida

Destaca-se o fato de que devido às adequações dos calendários dos câmpus que cumprem reposição de greves de anos anteriores, estes terminaram o ano letivo de 2014 em período diverso daquele em que foi mencionado como data-referência no primeiro Ofício-Circular da SETEC. Assim, os filtros realizados para o período de interesse do indicador, 29/12/2014, podem não levar em consideração um número considerável de concluintes e integralizados em fase escolar.

Análise da série histórica do IFMG

Em comparação com os dados de 2013, houve uma redução do número de concluintes em 322 estudantes, e uma diferença de 756 matriculados.

Infere-se, pelo quadro, que 15,15% do total de alunos da instituição teve seu status no SISTEC alterado para “concluído” ou “integralizado em fase escolar”. Entretanto, em decorrência do calendário letivo não ter encerrado junto com o calendário civil, o indicador não apresenta o quantitativo de alunos que poderiam concluir em 2014.2, ou seja, 29/12/2014.

Análise de série histórica dos câmpus

Tabela 34 - Relação de concluintes por matrícula atendida – Série histórica

Câmpus	2014 (%)	2013 (%)	2012 (%)
PIUMHI	0,00		
PONTE NOVA	0,00		
BAMBUÍ	30,10	18,20	23,90
BETIM	9,41	9,70	4,10

CONGONHAS	8,79	15,30	11,60
FORMIGA	23,92	12,00	8,10
GOVERNADOR VALADARES	4,39	2,10	3,60
OURO BRANCO	0,00	15,60	
OURO PRETO	15,17	20,80	18,50
RIBEIRÃO DAS NEVES	5,66	54,60	18,50
SABARÁ	6,17	10,90	8,10
SANTA LUZIA			
SÃO JOÃO EVANGELISTA	9,46	3,30	28,80

- Câmpus São João Evangelista – Aumento de 6,16% nesse indicador. A elevação do percentual obtido em 2014 pelo câmpus demonstra o aumento dos alunos que concluíram os respectivos ciclos no exercício.
- Câmpus Sabará – Diminuição de 4,73% desse indicador.
- Câmpus Ribeirão das Neves – Diminuição de 48,94% desse indicador. Em decorrência do calendário letivo não ter encerrado junto com o ano civil, o indicador não apresenta o quantitativo de alunos que poderiam concluir em 2014.2, ou seja, 29/12/2014.
- Câmpus Ouro Preto – Diminuição de 5,63% desse indicador. Em decorrência do calendário letivo não ter encerrado junto com o calendário civil, o indicador não apresenta o quantitativo de alunos que poderiam concluir em 2014.2, ou seja, 29/12/2014.
- Câmpus Ouro Branco – Diferença de 15,60%% nesse indicador. Em decorrência do calendário letivo não ter encerrado junto com o ano civil, o indicador não apresenta o quantitativo de alunos que poderiam concluir em 2014.2, ou seja, 29/12/2014.
- Câmpus Governador Valadares – Aumento de 2,29% nesse indicador. A elevação do percentual obtido em 2014 pelo câmpus demonstra o aumento dos alunos que concluíram os respectivos ciclos no exercício.
- Câmpus Formiga – Aumento de 11,92% nesse indicador. A elevação do percentual obtido em 2014 pelo câmpus demonstra o aumento dos alunos que concluíram os respectivos ciclos no exercício. Em decorrência do calendário letivo não ter encerrado junto com o ano civil, o indicador não apresenta o quantitativo de alunos que poderiam concluir em 2014.2, ou seja, 29/12/2014.
- Câmpus Congonhas – Diminuição de 6,51% nesse indicador. Em decorrência do calendário letivo não ter encerrado junto com o ano civil, o indicador não apresenta o quantitativo de alunos que poderiam concluir em 2014.2, ou seja, 29/12/2014.
- Câmpus Betim – Diminuição de 0,29% nesse indicador. A relação de concluintes manteve-se estável, com leve diminuição.
- Câmpus Bambuí – Aumento de 11,90% nesse indicador. A elevação do percentual obtido em 2014 pelo câmpus demonstra o aumento dos alunos que concluíram os respectivos ciclos no exercício.
- Câmpus Piumhi – Todos os cursos correspondem à primeira oferta.
- Câmpus Ponte Nova – Todos os cursos correspondem à primeira oferta.
- Câmpus Santa Luzia - Todos os cursos correspondem à primeira oferta.

d) Índice de eficiência acadêmica de concluintes

Equação básica:

$$\text{Efic. Acadêmica Concluintes} = \frac{\text{Número alunos de concluintes}}{\text{Número alunos em todas as situações finais}} \times 100 \quad (4)$$

Possível significado do Indicador:

Esse indicador procura sintetizar a eficiência acadêmica de um curso, de um câmpus e de um instituto federal de educação tomando como referência o percentual de concluintes. O Manual para Produção e Análise dos Indicadores da Rede Federal de EPCT, versão de janeiro de 2015, apresenta uma **nova forma de cálculo desse indicador**: agora estabelece a relação entre todos os alunos que concluíram exitosamente seu curso no período (concluído ou integralizado), independente da época de seu ingresso; e todos os que finalizaram seu curso, **independente do êxito ou não**, envolvendo, nesse denominador todas alterações feitas para **concluído, integralizado, evadido, desligado ou transferido externo**:

Tabela 35 - Índice de eficiência acadêmica de concluintes – IFMG

Indicador 2014	Concluintes	1.987
	Finalizados	3.766
Série histórica	2014	52,76%
	2013	48,30%
	2012	45,90%
	2011	49,80%
	2010	15,70%

Fonte e Consolidação: SISTEC/SETEC/MEC

Análise do indicador do IFMG em 2014

O indicador de eficiência acadêmica apresentou um aumento no índice. Esse indicador teve um leve aumento de 4,46%. No referido índice, o percentual foi obtido por meio da relação do total de alunos que concluíram e integralizaram a fase escolar, pelo número de alunos matriculados finalizados, independente de terem obtido sucesso ou não. Mas, semelhante à análise que se fez para o indicador anterior, deve ser levado em consideração o fato de que devido às adequações dos calendários dos câmpus que cumprem reposição de greves de anos anteriores, estes terminaram o ano letivo de 2014 em período diverso daquele em que foi mencionado como data-referência no primeiro Ofício-Circular da SETEC, qual seja 29/12/2014.

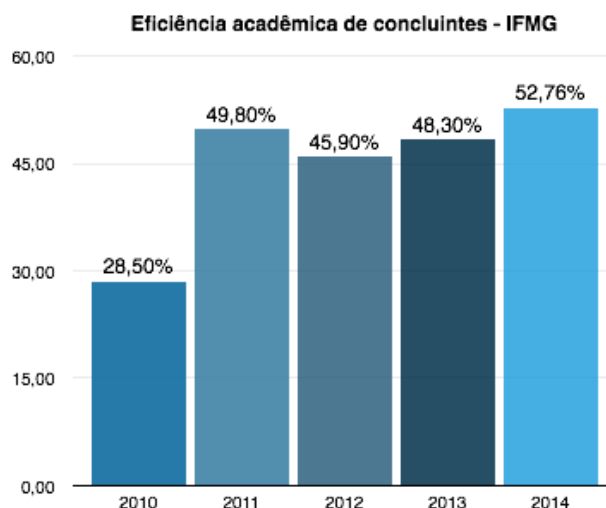


Figura 5- Eficiência acadêmica de concluintes

Análise de série histórica dos campi

Tabela 36 - Índice de eficiência acadêmica de concluintes – Série histórica

Câmpus	2014 (%)	2013 (%)	2012 (%)
PIUMHI	0,00		
PONTE NOVA			
BAMBUÍ	70,52	48,10	43,00
BETIM	23,18	38,40	
CONGONHAS	47,75	72,20	57,00
FORMIGA	53,44	26,40	8,00
GOVERNADOR VALADARES	21,21	11,70	
OURO BRANCO	0,00	59,10	
OURO PRETO	58,95	51,60	49,00
RIBEIRÃO DAS NEVES	37,50	77,90	52,00
SABARÁ	14,62	35,90	8,00
SANTA LUZIA	0,00		
SÃO JOÃO EVANGELISTA	50,46	29,90	57,00

- Câmpus São João Evangelista –. Houve um aumento de 20,56% nesse indicador. Verifica-se um aumento no índice de eficiência que pode ser atribuído à diminuição de trancamentos, desistências e transferências no câmpus.
- Câmpus Sabará –. Houve uma diminuição de 21,28% nesse indicador. Torna-se necessário analisar os esforços empreendidos pela direção, pelo corpo docente e pela equipe técnica em identificar as necessidades do corpo discente que tranca, desiste ou transfere. Deve-se fazer a relação desse indicador com as adequações feitas nos calendários acadêmicos dos campi, o que os impediu de inserir os dados dos alunos que concluíram, trancaram, desistiram, transferiram ou integralizaram a fase escolar até 29.12.2014.

- Câmpus Ribeirão das Neves – O índice desse indicador diminuiu 40,40%. Torna-se necessário analisar os esforços empreendidos pela direção, pelo corpo docente e pela equipe técnica em identificar as necessidades do corpo discente que tranca, desiste ou transfere. Deve-se fazer a relação desse indicador com as adequações feitas nos calendários acadêmicos dos câmpus, o que os impediu de inserir os dados dos alunos que concluíram, trancaram, desistiram, transferiram ou integralizaram a fase escolar até 29.12.2014.
- Câmpus Ouro Preto – Houve um aumento de 7,35% nesse indicador. Verifica-se um aumento no índice de eficiência que pode ser atribuído à diminuição de trancamentos, desistências e transferências no câmpus.
- Câmpus Ouro Branco – O índice desse indicador diminuiu 59,10%. Torna-se necessário analisar os esforços empreendidos pela direção, pelo corpo docente e pela equipe técnica em identificar as necessidades do corpo discente que tranca, desiste ou transfere. Deve-se fazer a relação desse indicador com as adequações feitas nos calendários acadêmicos dos câmpus, o que os impediu de inserir os dados dos alunos que concluíram, trancaram, desistiram, transferiram ou integralizaram a fase escolar até 29.12.2014.
- Câmpus Governador Valadares – Esse índice aumentou 8,69%. Verifica-se um aumento no índice de eficiência que pode ser atribuído à diminuição de trancamentos, desistências e transferências no câmpus.
- Câmpus Formiga – Aumento de 27,04% nesse indicador. Verifica-se um aumento no índice de eficiência que pode ser atribuído à diminuição de trancamentos, desistências e transferências no câmpus.
- Câmpus Congonhas – Diminuição de 24,45% nesse indicador. Torna-se necessário analisar os esforços empreendidos pela direção, pelo corpo docente e pela equipe técnica em identificar as necessidades do corpo discente que tranca, desiste ou transfere. Deve-se fazer a relação desse indicador com as adequações feitas nos calendários acadêmicos dos câmpus, o que os impediu de inserir os dados dos alunos que concluíram, trancaram, desistiram, transferiram ou integralizaram a fase escolar até 29.12.2014.
- Câmpus Betim – Diminuição de 15,22% nesse indicador. Torna-se necessário analisar os esforços empreendidos pela direção, pelo corpo docente e pela equipe técnica em identificar as necessidades do corpo discente que tranca, desiste ou transfere. Deve-se fazer a relação desse indicador com as adequações feitas nos calendários acadêmicos dos câmpus, o que os impediu de inserir os dados dos alunos que concluíram, trancaram, desistiram, transferiram ou integralizaram a fase escolar até 29.12.2014.
- Câmpus Bambuí – Aumento de 22,42% nesse indicador. Verifica-se um aumento no índice de eficiência que pode ser atribuído à diminuição de trancamentos, desistências e transferências no câmpus.
- Câmpus Piumhi – Não dá para relacionar a eficiência acadêmica nesse ano de 2014, pois o Câmpus iniciou suas atividades em 2014.2.
- Câmpus Ponte Nova – Não dá para relacionar a eficiência acadêmica nesse ano de 2014, pois o Câmpus iniciou suas atividades em 2014.2.
- Câmpus Santa Luzia – Não dá para relacionar a eficiência acadêmica nesse ano de 2014, pois o Câmpus iniciou suas atividades em 2014.1.

e) Índice de retenção do fluxo escolar

Equação básica:

$$\text{Índice de retenção do fluxo escolar} = \frac{\text{Número de alunos retidos}}{\text{Número de alunos matriculados}} \times 100 \quad (5)$$

Possível significado do Indicador:

Nesse indicador relaciona o número de alunos retidos e o número total de matriculados. Quanto maior for o valor desse indicador maior será retenção do fluxo escolar analisado.

De acordo com as orientações da planilha elaborada e enviada pela SETEC, esta fórmula nos permite selecionar todos os alunos que mudaram para um *status* de finalizado (com ou sem sucesso) após a data prevista para o fim do ciclo, dentro do período de interesse do indicador e os alunos que ainda permanecem “EM CURSO”, mesmo o ciclo tendo data prevista para o fim anterior à 01/01/2014.

Tabela 37 - Índice de retenção do fluxo escolar – IFMG

Indicador 2014	Retidos	3.879
	Matrículas atendidas	13.112
Série histórica	2014	29,58
	2013	37,60
	2012	35,00
	2011	10,10
	2010	15,90

Fonte e Consolidação: SISTEC/SETEC/MEC

Análise do indicador do IFMG em 2014

Diante do número total de alunos matriculados no IFMG, houve a diminuição de 8,02% na retenção destes, conforme dados extraídos do SISTEC.

Foram 2.370 retenções a menos em comparação com os índices de 2013.

Objetiva-se, a partir dessa análise, proporcionar a elevação da taxa média de conclusão dos cursos do IFMG por meio as ações de assistência estudantil, execução de um trabalho de acompanhamento sistematizado de estudantes e professores, e aperfeiçoamento dos projetos de cursos e do PDI. Essas são as principais ações que estão sendo desenvolvidas para contribuir para a elevação do indicador, de acordo o que demonstra os objetivos estratégicos do Ensino no PDI 2014-2018.

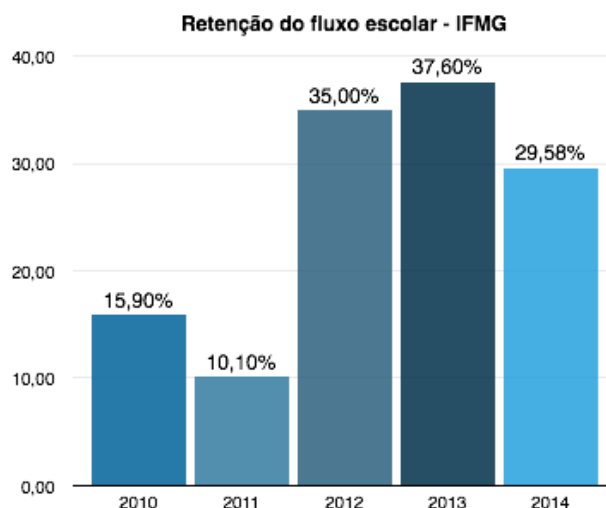


Figura 6 - Retenção de fluxo escolar

Análise de série histórica dos câmpus

Tabela 38 - Índice de retenção do fluxo escolar – Série histórica

Câmpus	2014 (%)	2013 (%)	2012 (%)
PIUMHI	0,00		
PONTE NOVA	0,00		
BAMBUÍ	22,77	29,30	30,80
BETIM	27,68	40,00	11,40
CONGONHAS	31,76	49,40	44,40
FORMIGA	17,85	28,00	22,10
GOVERNADOR VALADARES	28,63	24,10	13,20
OURO BRANCO	14,07	4,20	
OURO PRETO	45,86	55,00	50,40
RIBEIRÃO DAS NEVES	18,11	12,10	13,90
SABARÁ	30,19	27,40	22,10
SANTA LUZIA	0,00		
SÃO JOÃO EVANGELISTA	24,74	16,10	26,20

- Câmpus São João Evangelista –. Aumento de 18,64% desse indicador. Como já exposto nos indicadores anteriores, em decorrência do calendário letivo não ter encerrado junto com o ano civil, os dados podem não ter sido lançados até a data referência 29/12/2014. Por isso, o indicador pode não apresentar o quantitativo correto de todas as matrículas que permaneceram “Em Curso” no SISTEC após o Fim do Ciclo de Matrícula dos respectivos cursos.
- Câmpus Sabará –. Aumento de 2,79% desse indicador. Como já exposto nos indicadores anteriores, em decorrência do calendário letivo não ter encerrado junto com o ano civil, os dados podem não ter sido lançados até a data referência 29/12/2014. Por isso, o indicador pode não apresentar o

quantitativo correto de todas as matrículas que permaneceram “Em Curso” no SISTEC após o Fim do Ciclo de Matrícula dos respectivos cursos.

- Câmpus Ribeirão das Neves – Aumento de 6,01% nesse indicador. Como já exposto nos indicadores anteriores, em decorrência do calendário letivo não ter encerrado junto com o ano civil, os dados podem não ter sido lançados até a data referência 29/12/2014. Por isso, o indicador pode não apresentar o quantitativo correto de todas as matrículas que permaneceram “Em Curso” no SISTEC após o Fim do Ciclo de Matrícula dos respectivos cursos.
- Câmpus Ouro Preto – Diminuição de 9,14% desse indicador. Como já exposto nos indicadores anteriores, em decorrência do calendário letivo não ter encerrado junto com o ano civil, os dados podem não ter sido lançados até a data referência 29/12/2014. Por isso, o indicador pode não apresentar o quantitativo correto de todas as matrículas que permaneceram “Em Curso” no SISTEC após o Fim do Ciclo de Matrícula dos respectivos cursos.
- Câmpus Ouro Branco – Aumento de 10,07% nesse indicador. Como já exposto nos indicadores anteriores, em decorrência do calendário letivo não ter encerrado junto com o ano civil, os dados podem não ter sido lançados até a data referência 29/12/2014. Por isso, o indicador pode não apresentar o quantitativo correto de todas as matrículas que permaneceram “Em Curso” no SISTEC após o Fim do Ciclo de Matrícula dos respectivos cursos.
- Câmpus Governador Valadares – Aumento de 4,53% nesse indicador. Como já exposto nos indicadores anteriores, em decorrência do calendário letivo não ter encerrado junto com o ano civil, os dados podem não ter sido lançados até a data referência 29/12/2014. Por isso, o indicador pode não apresentar o quantitativo correto de todas as matrículas que permaneceram “Em Curso” no SISTEC após o Fim do Ciclo de Matrícula dos respectivos cursos.
- Câmpus Formiga – Diminuição de 10,15% nesse indicador. Como já exposto nos indicadores anteriores, em decorrência do calendário letivo não ter encerrado junto com o ano civil, os dados podem não ter sido lançados até a data referência 29/12/2014. Por isso, o indicador pode não apresentar o quantitativo correto de todas as matrículas que permaneceram “Em Curso” no SISTEC após o Fim do Ciclo de Matrícula dos respectivos cursos.
- Câmpus Congonhas – Diminuição de 17,64% nesse indicador. Como já exposto nos indicadores anteriores, em decorrência do calendário letivo não ter encerrado junto com o ano civil, os dados podem não ter sido lançados até a data referência 29/12/2014. Por isso, o indicador pode não apresentar o quantitativo correto de todas as matrículas que permaneceram “Em Curso” no SISTEC após o Fim do Ciclo de Matrícula dos respectivos cursos.
- Câmpus Betim – Diminuição de 12,32% nesse indicador. Como já exposto nos indicadores anteriores, em decorrência do calendário letivo não ter encerrado junto com o ano civil, os dados podem não ter sido lançados até a data referência 29/12/2014. Por isso, o indicador pode não apresentar o quantitativo correto de todas as matrículas que permaneceram “Em Curso” no SISTEC após o Fim do Ciclo de Matrícula dos respectivos cursos.
- Câmpus Bambuí – Diminuição de 6,53% desse indicador. Como já exposto nos indicadores anteriores, em decorrência do calendário letivo não ter encerrado junto com o ano civil, os dados podem não ter sido lançados até a data referência 29/12/2014. Por isso, o indicador pode não apresentar o quantitativo correto de todas as matrículas que permaneceram “Em Curso” no SISTEC após o Fim do Ciclo de Matrícula dos respectivos cursos.
- Câmpus Piumhi – Não dá para analisar os índices de retenção nesse ano de 2014, pois o Câmpus iniciou suas atividades em 2014.2.
- Câmpus Ponte Nova – Não dá para analisar os índices de retenção nesse ano de 2014, pois o Câmpus iniciou suas atividades em 2014.2.
- Câmpus Santa Luzia – Não dá para analisar os índices de retenção nesse ano de 2014, pois o Câmpus iniciou suas atividades em 2014.1.

f) Relação de alunos por docentes em tempo integral

Equação básica:

$$\text{Relação alunos/docente tempo integral} = \frac{\text{Número de alunos matriculados}}{\text{Número de docentes equivalentes}} \quad (6)$$

Possível significado do Indicador:

Este indicador quantifica a relação do total de alunos matriculados pelo denominador docente em tempo integral. Nesta análise é considerado o docente pela carga horária em sala de aula, nos regimes de 20 e 40 horas e de dedicação exclusiva, desconsiderados os docentes substitutos, conforme explica o Manual de Indicadores 2014.

Tabela 39 - Relação de alunos por docentes em tempo integral – IFMG

Indicador 2014	Matrículas atendidas	13.112
	Docentes em tempo integral	678
Série histórica	2014	19,34
	2013	25,70
	2012	26,00
	2011	20,30
	2010	15,70

Fonte e Consolidação: SISTEC/SETEC/MEC

Análise do indicador do IFMG em 2014

No exercício 2014, o indicador demonstra que o IFMG atingiu a relação de 19,34 alunos por docente em regime de tempo integral.

Análise da série histórica do IFMG

Apesar de o indicador mostrar oscilações nos últimos quatro anos, o mesmo encontra-se na média da meta estabelecida no termo do acordo de metas SETEC-IFMG, que corresponde a 20 alunos para um professor.

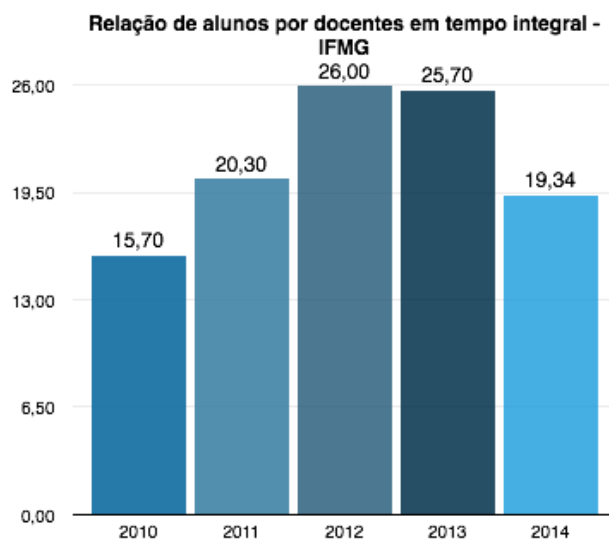


Figura 7 - Relação de alunos por docentes em tempo integral

Análise de série histórica dos câmpus

Tabela 40 - Relação de alunos por docentes em tempo integral – Série histórica

Câmpus	2014	2013	2012
PIUMHI	16,89		
PONTE NOVA	17,56		
BAMBUÍ	22,79	27,10	37,90
BETIM	18,07	22,70	22,00
CONGONHAS	18,55	23,10	22,60
FORMIGA	21,67	22,90	19,10
GOVERNADOR VALADARES	22,00	24,00	23,70
OURO BRANCO		20,00	21,80
OURO PRETO	17,71	30,60	21,60
RIBEIRÃO DAS NEVES	18,28	39,20	17,30
SABARÁ	18,67	20,90	19,10
SANTA LUZIA	10,43		
SÃO JOÃO EVANGELISTA	13,63	18,10	20,50

- Câmpus São João Evangelista – Redução de 4,47% nesse indicador. Houve a diminuição de oferta do Curso Superior de Tecnologia em Silvicultura, o que pôde ocasionar ligeira queda no índice.
- Câmpus Sabará – Diminuição de 2,23% nesse indicador. O Câmpus Sabará passou a oferecer novos cursos técnicos em 2014, o que pôde ocasionar ligeira queda no índice.
- Câmpus Ribeirão das Neves – Redução de 20,92% nesse indicador.

- Câmpus Ouro Preto – Redução de 12,89% nesse indicador. O Câmpus Ouro Preto passou a oferecer novos cursos técnicos em 2014, o que pôde ocasionar queda no índice.
- Câmpus Ouro Branco – Houve uma falha durante a correção dos dados do Câmpus Ouro Branco. Por isso, o cálculo para a relação docentes em tempo integral será apresentada no próximo relatório de gestão. Do total de 698 docentes apresentados na planilha, 39 pertencem ao quadro do mencionado câmpus.
- Câmpus Governador Valadares – Houve uma leve diminuição de 2% nesse indicador.
- Câmpus Formiga – Pequena diminuição de 1,23% nesse indicador. O Câmpus Formiga passou a oferecer novos cursos técnicos em 2014, o que pôde ocasionar uma leve queda no índice.
- Câmpus Congonhas – Pequena diminuição de 4,55% nesse indicador.
- Câmpus Piumhi – Não dá para comparar os índices de relação aluno/docente tempo integral com os anos anteriores. Nesse ano de 2014 o Câmpus iniciou a relação aluno/docente tempo integral com o índice de 16,89%.
- Câmpus Ponte Nova – Não dá para comparar os índices de relação aluno/docente tempo integral com os anos anteriores. Nesse ano de 2014 o Câmpus iniciou a relação aluno/docente tempo integral com o índice de 17,56%.
- Câmpus Santa Luzia – Não dá para comparar os índices de relação aluno/docente tempo integral com os anos anteriores. Nesse ano de 2014 o Câmpus iniciou a relação aluno/docente tempo integral com o índice de 10,43%.

Indicadores Administrativos

Em relação aos indicadores Administrativos, para apuração dos gastos, foram utilizados os seguintes critérios:

- Gastos totais: despesas liquidadas e restos a pagar não processados, de todos os grupos de despesa;
- Gastos com pessoal: despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos do grupo de despesa 1 - Pessoal e Encargos Sociais;
- Gastos com inativos e pensionistas: despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos da ação 0181 - Pagamento de Aposentarias e Pensões - Servidores Civis
- Gastos com outras despesas correntes: despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos do grupo de despesa 3 – Outras Despesas Correntes;
- Gastos com investimentos: despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos do grupo de despesa 4 - Investimentos
- Gastos com inversões financeiras despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos do grupo de despesa 5 - Inversões Financeiras
- Benefícios: despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos das ações 2004, 2010, 2011, 2012 e 20CW

Verificou-se em 2014 o aumento expressivo de 28,66% dos gastos de despesas com pessoal, em relação ao exercício de 2013. Este aumento ocorreu em função da expansão do IFMG e consequente aumento do número de servidores ativos, o que impactou diretamente o cálculo do custo aluno.

A proporcionalidade no aumento do gasto de pessoal e gasto total foi a mesma, por isso não houve alteração significativa no indicador Percentual de Gastos com Pessoal. A cada R\$1,00 (um real) investido no IFMG, aproximadamente R\$0,62 (sessenta e dois centavos são destinados ao gasto com pagamento de pessoal).

Constatou-se também uma inversão nos gastos com outros custeios e investimentos, em relação a 2013. Esta situação ocorreu devido ao processo de expansão do IFMG, sendo que em 2014 foram criadas mais oito unidades e mesmo assim o IFMG conseguiu reduzir os custos com outros custeios. As novas unidades demandaram maiores gastos com investimentos como obras, aquisição de mobiliário e equipamentos de laboratórios, assim a cada R\$1,00 (um real) investido no IFMG aproximadamente R\$0,18 (dezoito centavos) foi destinado à investimentos de infraestrutura.

Indicador socioeconômico

O objetivo do indicador “Número de alunos matriculados por renda per capita familiar (RPF) é aferir o grau de inclusão social. Observa-se que houve quase uma repetição dos indicadores de 2013 indicando uma estabilização do perfil do público que o IFMG atende.

A RPF de até 1,5 salários mínimos é utilizada como referência, por exemplo, na reserva de vagas destinadas a alunos egressos da escola pública, na concessão de auxílios no PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil e também como critério para concessão de bolsas no PROUNI – Programa Universidade para Todos. Cerca de 82 % dos alunos matriculados em 2014 estariam atendendo a estes critérios.

Indicador Gestão de pessoas

A diminuição do indicador do Índice de Titulação do Corpo Docente, em relação ao ano de 2013, foi devido ao ingresso de mais de 100 (cem) docentes em 2014 apenas com graduação.

Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

O Quadro B.65.2 a seguir busca evidenciar a relação de projetos desenvolvidos pelas fundações em apoio às IFMG.

Quadro B.65.2 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Valores em R\$ 1,00

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Oswaldo Pimenta de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão - FUNOPI										CNPJ: 03.873.962.0001-43			
Projeto		Instrumento Contratual								Convênio			
		Termo de cooperação Funopi/ Senar-Minas - n° 291/2012											
N°	Tipo	N°	Objeto	Vigência		Valor		N°	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
	2	28	Execução de ações de Formação Profissional Rural e de Promoção Social dos trabalhadores e produtores rurais, e de seus familiares	24/01/2012	31/12/2014	R\$ 69.109,60	R\$ 69.109,60						
				Total		R\$ 69.109,60	R\$ 69.109,60					Total	
Recursos Pertencentes às IFET Envolvidos nos Projetos													
Projeto			Recursos das IFET										
N°	Tipo	Financeiros		Materiais				Humanos					
		Valor		Tipo		Valor	Quantidade	Valor					
	2	R\$ 69.109,60		Setores de produção, motosserra, roçadeira, trator e animais para treinamento.				R\$ 69.109,60	1				
Tipo: (1) Ensino (2) Pesquisa e Extensão (3) Desenvolvimento Institucional													

- | |
|--|
| <p>(4) Desenvolvimento Científico
(5) Desenvolvimento Tecnológico</p> |
| <p>Observação:</p> <p>Nº de Eventos 28
Nº de participantes: 348
Carga horária total: 880 horas</p> |

Fonte: Direção Geral do Campus São João Evangelista

ANEXO I - PORTARIA IFMG 1743_2014 - DISPÕE SOBRE COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2014



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
GABINETE DO REITOR
Avenida Professor Múrio Werneck, nº. 2590, Bairro Bunitas, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

PORTARIA Nº 1743 DE 04 DE DEZEMBRO DE 2014.

Dispõe sobre a indicação de servidores para constituir comissão responsável pela elaboração do relatório de Gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – Exercício 2014.

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto da Instituição, republicado com alterações no Diário Oficial da União do dia 28/06/2012, Seção 1, Págs. 130, 131 e 132 e pelo Decreto de 12 de agosto de 2011, publicado in DOU de 15 de agosto de 2011, Seção 2;

Considerando a necessidade de prestação de contas para o exercício 2014, conforme disposto na Instrução Normativa - TCU Nº 63, de 1º de setembro de 2010 e na Decisão Normativa TCU nº 134, de 04 de dezembro de 2013;

RESOLVE:

Art. 1º. Constituir **COMISSÃO**, sob a presidência do primeiro, para a elaboração do Relatório de Gestão do IFMG relativo ao Exercício 2014, tendo como membros os servidores abaixo relacionados:

	Nome do Servidor	Matrícula SIAPE
1.	Edmar Geraldo de Oliveira	1286406
2.	Antônia Elisabeth da Silva Souza Nunes	1511729
3.	Cláudia Maria Teixeira Alves	0272827
4.	Cláudio Aguiar Vita	1185537
5.	Délcio Antônio das Chagas Pereira	0272655
6.	Diego Teixeira Leão	1754657
7.	Gabriel Teixeira Levenhagen Clebicar	1946931
8.	Josiler Magno Macedo Reis	1162012
9.	Lucas Carlúcio Magalhães	272568
10.	Lydia Armond Muzzi	1185560
11.	Mariza Barcellos Goes	1475761
12.	Rainer de Paula	1777831
13.	Renato Machado de Godoy	1550492
14.	Roberto de Oliveira Bezerra	0272770
15.	Sarah Lopes Silva	1753963
16.	Washington Santos da Silva	1553273



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
GABINETE DO REITOR
Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

Art. 2º Todos os gestores do IFMG, integrantes do Rol de Responsáveis, estruturado nos termos dos artigos 10 e 11 da IN TCU nº 63/2010, quando requeridos pela comissão nomeada por esta Portaria, deverão atender prontamente as solicitações no sentido de contribuir efetivamente para a elaboração do Relatório de Gestão 2014.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, 04 de dezembro de 2014.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Caio', is written over a large, stylized blue checkmark or signature line.

Professor **CAIO MÁRIO BUENO SILVA**
Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

ANEXO II - RESOLUÇÃO Nº 045/2015. DISPÕE SOBRE A APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO, REFERENTE AO EXERCÍCIO 2014, DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CONSELHO SUPERIOR
 Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritís, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

RESOLUÇÃO Nº 045 DE 28 DE ABRIL DE 2015.

Dispõe sobre a aprovação do Relatório de Gestão e o Processo de Contas do Exercício 2014 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto da Instituição, republicado com alterações no Diário Oficial da União do dia 28/06/2012, Seção 1, Págs. 130, 131 e 132 e pelo Decreto de 12 de agosto de 2011, publicado in DOU de 15 de agosto de 2011, Seção 2; e

Considerando:


A Instrução Normativa TCU nº 63 de 01/09/2010; a Decisão Normativa TCU nº 134 de 04/12/2013; a Decisão Normativa TCU nº 139 de 24/09/2014; a Decisão Normativa TCU nº 143/2015 de 18/03/2015; a Portaria TCU nº 90 de 16/04/2014; a Portaria CGU nº 522/2015 de 04/03/2015;

RESOLVE:

Art. 1º APROVAR, na forma do anexo, o Relatório de Gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, referente ao exercício de 2014.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, 28 de abril de 2014.


 Professor **CAIO MÁRIO BUENO SILVA**

Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais